ASSIGNATURAS

BRASIL

Anno .... 45$000
Semestre .... 25$000
Trimestre .... 15$000

EXTERIOR

Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

Numero avulso 100 réis

O PAIZ

ANNO XXXIX — N. 13.941 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1922 | Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O MOMENTO INTERNACIONAL

OS ALLIADOS CONCEDERÃO Á ALLEMANHA, EM JANEIRO PROXIMO, UMA MORATORIA POR DOIS ANNOS

Tal concessão sera feita sob a condição de que a Allemanha submetta as suas finanças á fiscalização dos alliados

A POLONIA TEM NOVO PRESIDENTE — VARSOVIA, 20 — Urgente — (H.) — Foi eleito presidente da Republica o Sr. Wojoiechowschi

Politica Sul-Americana

A DIPLOMACIA INDISCRETA

Ainda a entrevista concedida pelo ministro argentino em Equito

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O Dr. Aldunate Solar, ministro das relações exteriores do Chile, após receber o encarregado de negocios da Republica Argentina, mostrou-lhe a entrevista concedida pelo Sr. Alberto Pugnalin, ministro da Argentina no Equador, dando-lhe as necessarias informações a respeito.

Hoje, o Sr. ministro do exterior occupar-se-ha com a designação de uma commissão encarregada de organizar a conferencia Pan-Americana, a reunir-se em março proximo nesta cidade.

A CHANCELLARIA ARGENTINA PREOCCUPA-SE COM O CASO

A entrevista authentica é remettida em cópias para o Rio e Santiago.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou ás legações da Republica Argentina no Rio de Janeiro e em Santiago cópias da entrevista concedida pelo Sr. Alberto Pugnalin, ministro desta Republica no Equador, afim de que possam informar as chancellarias dos dois paizes á respeito desse assumpto.

A POLITICA DO "ARMAMENTISMO"

Palavras de "La Razón" — A Argentina remodela o seu apparelhamento bellico, mas sem precipitações...

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — "La Razón", voltando a tratar do telegramma alarmista publicado no Rio de Janeiro, lembra que quando se debateu a conferencia prévia do desarmamento, disse que a Argentina estudava a remodelação de varios de seus elementos bellicos.

Isso occorria ha tempos, mas sem significar que a execução de taes projectos fosse de caracter immediato.

A PRESIDENCIA DESMENTE OS BOATOS ALARMISTAS

O que diz "La Prensa"

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O jornal "La Prensa", que circula nesta capital, diz, a respeito de boatos alarmistas procedentes do exterior, que o Sr. presidente da Republica Dr. Marcelo Alvear, por intermedio de sua secretaria, negou qualquer fundamento serio a esses boatos, pois que não remetteu, nem prepara qualquer mensagem ao Congresso Legislativo nesse sentido.

Não se cogita, outrosim, de effectuar mais despezas, por emquanto, a não ser as contidas no projecto de orçamento da Republica para o exercicio de 1923.

UMA ENTREVISTA COM O SR. BARROS JARPA

Conclusões que não são integralmente desfavoraveis á iniciativa do Itamaraty.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Em entrevista que concedeu á imprensa desta capital, o Dr. Barros Jarpa, que será, provavelmente, o plenipotenciario do Chile, na questão de arbitragem sobre os territorios de Tacna e Arica, explica a iniciativa do Chile a favor do desarmamento sul-americano, dizendo que se trata unicamente, de estudal-o profundamente, afim de consultar préviamente os paizes americanos, pois que as resoluções tomadas por essa assembléa não constituem obrigação para os que nella tomaram parte, como ficou estabelecido na conferencia de Haya, quando são tomadas por unanimidade.

Não póde comprehender que a chancellaria brasileira tivesse sugerido a idéa de uma reunião preliminar, sem prévia consulta.

Disse tambem que devem ter sido poderosas as razões que influiram sobre o Ministerio das Relações Exteriores do Chile, para que este se pronunciasse contra o convite, accrescentando que a resposta da Republica Argentina não o convence, assim como não aceita o argumento de que as poderiam melindrar os paizes que não foram convidados para tomar parte na conferencia preliminar de Valparaiso.

E' evidente, accrescentou ainda S. Ex., que os unicos paizes que poderiam tratar da questão da reducção dos armamentos são aquelles cuja situação lhes dá a capacidade de os poderem augmentar.

Opina pelo fracasso da conferencia preliminar, em Valparaiso, mas diz que a Argentina, o Brasil e o Chile, os paizes do A. B. C., deverão, fatalmente, trocar idéas a respeito do desarmamento, antes que o assumpto seja tratado na conferencia Pan-Americana de Santiago do Chile.

A CONFERENCIA DE SANTIAGO E O PARAGUAY

A nação amiga ainda não sabe se comparece

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O governo da Republica do Paraguay accusou recebimento do convite para comparecer á 5ª Conferencia Pan-Americana, que se deve reunir, em Santiago do Chile, em março proximo, devendo responder opportunamente.

O CHILE AINDA NÃO ESCOLHEU OS SEUS DELEGADOS

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Relativamente á proxima reunião da Conferencia Pan-Americana, nesta capital, o governo ainda não resolveu quaes serão os delegados do Chile, nem o local onde funccionará essa assembléa internacional.

A PARTICIPAÇÃO BOLIVIANA

Como opinam os jornaes de La Paz

LA PAZ, 20 (A. A.) — Os jornaes desta capital, referindo-se á Conferencia Pan-Americana de Santiago do Chile, a reunir-se no proximo mez de março, opinam pelo não comparecimento da Bolivia, allegando, em apoio dessa opinião o facto de se não poder tratar, na referida reunião, da velha aspiração boliviana, de possuir um porto no Pacifico.

PELO COMPARECIMENTO DO PERU'

Os governos sul-americanos, dizem de Santiago que vão tentar uma acção em conjunto.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Podemos antecipar que por estes dias será realizada uma discreta acção internacional tendente a obter que a Republica do Perú participe da Conferencia Pan-Americana, a reunir-se nesta capital, em março proximo.

Essa acção terá por base o reatamento prévio das relações diplomaticas entre o Chile e o Perú.

Podemos, outrosim, affirmar que o governo chileno acolherá favoravelmente essa tentativa.

O problema turco

A EXECUÇÃO DOS EX-MINISTROS GREGOS

Relatorios transcriptos pelo "Daily Express"

LONDRES, 20 (A. H.) — O "Daily Express" publica o primeiro relatorio que apparece nesta capital mais ou menos completo sobre a execução dos ex-ministros gregos, e no qual se descreve em todo o seu horror a terrivel scena da execução que tanta commoção provocou no mundo inteiro.

No que respeita especialmente ao ex-chefe do governo, o Sr. Gaunaris, o relatorio do "Daily Express" diz que o mallogrado ex-primeiro ministro hellenico, ao chegar ao local da execução, estava tão fraco que não póde conservar-se em pé diante do poste fatal, vendo-se os medicos obrigados a applicar-lhe forte injecção de strychnina.

A QUESTÃO DOS ESTREITOS

Já se tem a segurança de sua regulamentação

LAUSANNE, 20 (A. H.) — Segundo se affirma nos circulos chegados á conferencia do Oriente, a attitude que a delegação ottomana asumiu hoje perante a commissão dos estreitos teve como resultado a segurança da regulamentação da questão dos estreitos.

OS RESPONSAVEIS PELO DESASTRE GREGO

Serão suspensos os julgamentos

ATHENAS, 20 (A. H.) — Nos circulos officiaes diz-se que, á excepção do Sr. Constantinopoulos, o governo grego renunciará a fazer julgar as restantes pessoas apontadas como responsaveis pelo desastre militar da Asia Menor.

O Brasil no estrangeiro

O DR. EPITACIO PESSOA NA ITALIA

ROMA, 20 (A. A.) — O ex-presidente do Brasil, Dr. Epitacio Pessoa, recebeu a visita dos membros do conselho da Obra Internacional de Propaganda Latina, aos quaes agradeceu o diploma que lhe foi conferido.

O Dr. Epitacio Pessoa offereceu seu retrato com uma gentil dedicatoria áquella associação.

O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS PARTIRA' HOJE DE ROMA

ROMA, 20 (A. A.) — Parte amanhã para Paris, afim de assumir o seu posto de embaixador do Brasil junto ao governo francez, o Dr. Souza Dantas, que desempenhava iguaes funcções nesta capital.

A Associação Italo-Sul-Americana, por meio da imprensa, convidou todos os seus socios a comparecerem á estação da estrada de ferro para apresentarem as suas despedidas ao illustre diplomata brasileiro.

Os interesses italianos

UM MINISTRO QUE SE DEMITTE

O Sr. Mussolini pretende fundir os Ministerios das Finanças e do Thesouro

ROMA, 20 (A. H.) — O Sr. Tangorra, ministro do Thesouro, pediu demissão allegando o seu precario estado de saude.

O pedido foi aceito pelo Sr. Mussolini, presidente do conselho, que encarregou o ministro das finanças, Sr. De Stefani, de gerir, interinamente, a pasta do collega demissionario.

Affirma-se nos circulos governamentaes que o Sr. Mussolini quer fundir os dois ministerios, conforme o projecto de que em tempos cogitára.

D'ANNUNZIO PROHIBE AOS FIUMENSES A FORMAÇÃO DE ESQUADRAS MILITARES

ROMA, 20 (A. A.) — Gabriel d'Annunzio prohibiu aos voluntarios fiumenses a constituição de esquadras militares, conforme haviam projectado.

INCENDIO DE UMA ESTAÇÃO

ROMA, 20 (A. A.) — Communicam de Spalato que a estação de estrada de ferro daquella cidade, foi destruido por um incenio. Faltam outros pormenores.

A situação no Oriente Europeu

O ATTENTADO AO PRESIDENTE NARUTOWICZ

O corpo do mallogrado politico será dado á sepultura amanhã

VARSOVIA, 20 (A. H.) — O cadaver do presidente da Republica, Sr. Narutowicz, foi transportado para o palacio real com o acompanhamento de representantes do governo, do corpo diplomatico e de outras pessoas gradas, além de grande massa popular.

Os funeraes serão realizados na proxima sexta-feira.

Segundo está annunciado, foi resolvido que a assassino Niewadomsk seja julgado pelo tribunal commum no dia 29 do corrente.

CEREMONIA RELIGIOSA POR ALMA DO PRESIDENTE NARUTOWICZ.

A solemnidade teve grande imponencia

LONDRES, 20 (A. H.) — Foi hoje celebrada nesta capital uma missa de "requiem" por alma do presidente da Polonia Narutowicz. A' ceremonia, que se revestiu da maior imponencia, assistiram um representante do rei Jorge V, membros do governo, autoridades, os embaixadores da França e da Italia e outras personalidades.

O cardeal Bourne deu a absolvição.

O que se passa na Allemanha

A CAMPANHA CONTRA O ESTRANGEIRO NO PAIZ

Uma nota do governo berlinense

BERLIM, 20 (A. H.) — Tomando em consideração as queixas reiteradas dos representantes diplomaticas em Berlim a respeito da campanha, cada vez maior, que se vem fazendo no paiz contra os estrangeiros, o governo do Reich fez publicar uma proclamação em que chama a attenção do povo para as graves consequencias que podem resultar da referida campanha em prejuizo da Allemanha e dos allemães residentes no estrangeiro

Noticias de Portugal

FERIAS PARLAMENTARES

Durarão até 8 de janeiro

LISBOA, 20 (A. A.) — O Parlamento entrou em férias até 8 de janeiro.

Antes de suspender os trabalhos, a Camara dos Deputados votou a extincção do commissariado e a abertura de um credito de 10.500 contos para proseguimento dos trabalhos da secção portugueza na Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

AS ULTIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

LISBOA, 20 (A. A.) — Annuncia-se que as ultimas eleições municipaes serão impugnadas pelos monarchicos, que allegam irregularidades no pleito realizadonesta capital.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A defesa do Sr. Lisboa de Lima

LISBOA, 20 (A. H.) — O doutor Lisboa de Lima, commissario geral de Portugal na Exposição do Rio de Janeiro, enviou ao Parlamento um extenso telegramma em que protesta contra as accusações que lhe têm sido feitas na Camara.

Pela diplomacia

O NOVO MINISTRO ARGENTINO EM MADRID

A entrega de credenciaes

MADRID, 20 (A. H.) — Com o ceremonial do costume, realizou-se hoje a entrega de credenciaes do novo embaixador argentino junto ao governo hespanhol, Sr. Estrada.

Trocados os discursos protocollares, o embaixador foi apresentar cumprimentos ás duas rainhas.

O MINISTRO URUGUAYO EM PARIS

Seu regresso á patria

PARIS, 20 (A. H.) — O ministro do Uruguay junto ao governo francez, Sr. Blanco, partirá para Montevidéo em fins de janeiro, isto é, logo depois de encerrada a primeira sessão da Liga das Nações.

As indemnizações germanicas

As concessões e exigencias dos alliados.

LONDRES, 20 (H.) — Do correspondente do *Manchester Guardian* em Paris:

"Nos circulos geralmente bem informados acredita-se que as conversações de lord Derby e do Sr. Poincaré, na presença do presidente Millerand, chegaram a um estado que permitte esperar com segurança que na reunião de 2 de janeiro será estabelecido um accordo nas seguintes bases:

a) concessão á Allemanha da moratoria pelo prazo de dois annos com a condição de que o Reich submetta as suas finanças á fiscalização dos alliados;

b) applicação, pelo governo de Berlim, das reformas que os peritos alliados julgarem indispensaveis;

c) levantamento de um emprestimo interno obrigatorio em marcos ouro destinado ao saneamento da moeda allemã;

d) permissão para que os alliados tomem á sua conta as minas e florestas dominiaes e as rendas das alfandegas."

O correspondente salienta que este plano equivale, virtualmente, á acceitação por parte da Inglaterra, do projecto do senhor Poincaré e que o senhor Lloyd George rejeitou em agosto passado.

Este plano, uma vez approvado pela Inglaterra e a França, seria, no dizer do correspondente, immediatamente aceito pela Italia e pela Belgica.

O "raid" Nova York — Rio de Janeiro

O "SAMPAIO CORREIA" LEVANTA VOO DE CAMOCIM

RECIFE, 20 (A. A.) — Informações telegraphicas de Camocim declaram que o hydro-avião "Sampaio Correia II" levantou voo ás 8 horas, com destino a Aracaty.

A'S 8 1|2 HORAS DE HONTEM PASSAVA POR FORTALEZA

FORTALEZA, 20 (A. A.) — O hydro-avião "Sampaio Correia II" que levantou voo ás 8 horas e meia, de Camocim, com rumo sul, passou por esta capital, ás 11 horas, e depois de fazer algumas evoluções que foram assistidas por enorme multidão, proseguiu a sua marcha.

A PASSAGEM PELA VILLA DE ACARAHU'

FORTALEZA, 20 (A. A.) — O "Sampaio Correia II" passou pela villa de Acarahú, ás 9 horas e 50 minutos, com destino a esta capital, tendo feito sobre aquella localidade bellas evoluções.

COM RUMO AO SUL

FORTALEZA, 20 (Urgente) (A. A.) — O hydro-avião "Sampaio Correia II" passou pela cidade de Cascavel, rumo sul, em bom tempo.

UM TELEGRAMMA DO AVIADOR PINTO MARTINS A' SUA FAMILIA

RECIFE, 20 (A. A.) — A familia do aviador Pinto Martins recebeu o seguinte telegramma de Camocim:

"Continúo a viagem hoje. Espero chegar a Recife sabbado e domingo. Um beijo para a Ceres e saudades a todos — Euclides."

OS PREPARATIVOS EM RECIFE PARA A RECEPÇÃO DOS HEROICOS TRIPULANTES DO "SAMPAIO CORREIA"

RECIFE, 20 (A. A.) — (Urgente) — Os aviadores Hinton e Martins, tripulando o hydro-avião "Sampaio Correia II" chegaram ás 13 1|2 horas a Aracaty (Ceará).

No momento de telegraphar, a commissão de festejos para receber aquelles aviadores, nesta capital, está reunida, ultimando os preparativos das projectadas festas.

A ESPECTATIVA NA BAHIA

O programma das homenagens

BAHIA, 20 (A. A.) — Em nome do Instituto Historico e seu secretario perpetuo, Sr. Bernardino de Souza, telegraphou ha dias ao aviador Pinto Martins, solicitando seu apoio em favor da construcção da "Casa da Bahia" e lembrando-lhe fazer aqui uma conferencia em que narrasse as peripecias da travessia aerea Nova York-Rio de Janeiro, revertendo o producto das entradas em beneficio daquella grande idéa. O aviador brasileiro respondeu no mesmo dia, aceitando patrioticamente a incumbencia.

— E' este o programma de homenagens aos aviadores Pinto e Hinton, quando aqui chegarem: recepção no cáes, pelas autoridades locaes, commissões, instituições e povo, soltando-se gyrandolas e foguetes que annunciarão a aproximação dos aviadores; ao desembarcarem estes, serão saudados pelo intendente, que lhes dará as boas vindas em nome da cidade; formar-se-ha depois um grande prestito em que tomarão parte as nossas autoridades, seguindo para o palacio da Acclamação, onde os aviadores serão hospedados; no mesmo dia, haverá sessão solemne no Instituto Historico, que conferirá diplomas de socios honorarios aos destemidos "raidmen" no dia seguinte haverá missa campal; no dia immediato haverá corso de automoveis, sessão no Polytheama, passeio maritimo, visitas aos pontos pittorescos e principaes edificios da cidade, etc.

Movimento maritimo

Sublevação a bordo do "Rio de Janeiro" cargueiro allemão ora surto na Bahia.

BAHIA, 20 (A. A.) — Devido á ameaça de uma sublevação a bordo do cargueiro allemão "Rio de Janeiro", ancorado neste porto, o commandante pediu a intervenção da policia maritima, que compareceu e dominou o movimento subversivo, pondo a ferros os marinheiros mais exaltados.

No porto de Santos

SANTOS, 20 (A. A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: "Madeira", de Rio Grande; "Star" de Rosario; "Almanzora", de Southampton; "Minas Geraes", de Belém; Paraná", de Rio; "Oropesa", de Liverpool.

Sairam os vapores: "Itaperuna", para Pelotas; "Orepesa", para Calau; "Assú", para Porto Alegre; "Carolina", para Trieste; "Cansberg", para Copenhague; "Commack", para Buenos Aires; "Almanzora", para Buenos Aires.

— Foram embarcadas hoje 37.271 saccas de café e desde 1º de julho 3.834.375.

Notas diversas

NO PARLAMENTO BELGA

Um incidente que redunda em um desafio para duello

BRUXELLAS, 20 (A. H.) — O senhor French, ministro das colonias, pediu ao chefe dos liberaes da esquerda que leve ao conhecimento da proxima reunião do partido o incidente desenrolado hontem na Camara dos Representantes e do qual resultou o desafio para duello, feito pelo referido ministro ao Sr. Hymns, delegado da Belgica, junto ao conselho executivo da Liga das Nações.

O FANATISMO RELIGIOSO NA INDIA

LONDRES, 20 (A. H.) — Telegramma de Lahore, na India, para o "Times" diz que os "akalis", exaltados pelo exito dos esforços que empregaram no sentido de se apoderarem de numerosos templos, estavam agora se organizando em bandos, dirigidos por prisioneiros libertos, afim de marchar sobre o templo de ouro de Amritzar.

CLEMENCEAU

Sua chegada a Plymouth

PLYMOUTH, 20 (A. H.) — Procedente de Nova York, chegou hontem a este porto o ex-chefe do governo da França, o Sr. Clemenceau.

Noticias da America

DO URUGUAY

A presidencia do Conselho Nacional

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — O Sr. Battle y Ordonez reassumiu a presidencia do Conselho Nacional.

Manobras militares

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.)—Vêm-se realizando as manobras militares em Los Cerrillos, com optimos resultados. Ante-hontem dirigiu-se para aquelle campo de manobras o 4º regimento de infanteria, que vai tomar parte no concurso de competencia para os officiaes.

Pasteur

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — O governo da Republica Franceza convidou o governo uruguayo a enviar representação para as solemnidades a serem realizadas em Strasburgo, por occasião da commemoração da passagem do centenario do nascimento do grande sabio Pasteur.

A questão financeira

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — O banqueiro Sr. Supervielle externou, em sessão celebrada no Congresso Nacional, as impressões que tivera no exterior sobre questões financeiras, sendo a sua informação conservada para devido estudo.

Entrevistado pelo jornal "Diario del Plata", que circula nesta capital, S. Ex. referiu-se ao credito de que goza o Uruguay no estrangeiro e a boa reputação em que é tido, accrescentando que é de grande interesse para a Repubblica procurar conservar o seu bom nome e avigoral-o, emquanto seja possivel.

O novo ministro da Suissa

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.)—O Sr. ministro das relações exteriores, Dr. Juan Antonio Buero, recebeu, em audiencia preliminar, o novo ministro da Suissa junto ao nosso governo, Sr. Carlos Egger, que lhe fez entrega de cópias de suas credenciaes e dar carta revogatoria do seu antecessor, bem como do discurso que pretende pronunciar ao ser recebido pelo Sr. presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum.

Esse acto realizar-se-ha, de accordo com todas as praxes protocollares, amanhã.

Homenagem de Portugal a varios homens illustres do Uruguay

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.)— O Sr. ministro de Portugal junto ao governo desta Republica, Dr. Alberto de Oliveira, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que o Sr. presidente da Republica Portugueza, desejando dar ao Uruguay uma nova prova de seus sentimentos de alto apreço e cordial amisade, conferiu ao Dr. Balthazar Brum, presidente da Republica, as insignias da Grande Cruz da Ordem da Torre e Espada; ao Sr. ministro das relações exteriores, Dr. Juan Antonio Buero, as da Grande Cruz da Ordem de Christo; agraciou tambem, com as insignias de Grande Official e commendador da mesma ordem, respectivamente, aos Srs. sub-secretario das Relações Exteriores, Dr. Alvaro Saralegui e ao Sr. introductor diplomatico, Dr. Fermin de Yeregui.

Afim de se desempenhar dessa missão, o Sr. embaixador de Portugal solicitou, em officio, audiencia ao Sr. presidente da Republica, como de praxe, que a concedeu, marcando-a para amanhã.

Um novo senador

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Foi eleito senador pelo Departamento de San José, o candidato nacionalista Sr. Guilherme Garcia.

Novos emprestimos

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — O Sr. ministro da fazenda recebeu varias offertas de importancias para emprestimos, de accordo com o projecto sanccionado pela Camara dos Deputados, em que fica autorizado o poder executivo á contrair emprestimos na importancia de cinco milhões e meio de pesos.

As offertas alludidas serão tomadas na devida conta pelo Conselho Nacional, assim que esse projecto seja transformado em lei.

O que se passa nos Estados

PIAUHY

THEREZINA, 20 (A. A.) — Chegou a esta capital e já tomou posse do seu cargo, o novo contador do Banco do Brasil, Sr. João Pinheiro.

— O commercio local está luctando com sérios embaraços devido a falta de trocos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (A. A.)—Acha-se nesta capital o desembargador Dionysio Filgueira, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte.

—O "Jornal do Commercio" publica um "echo" sobre o cambio, que termina assim:

"Entre nós, ha quem pretenda, entretanto, que o governo faça subir rapidamente o cambio, como se fosse esse um funccionario prompto a obedecer-lhe as ordens. O cambio teima, emperra na casa dos 6, certo de que um dia subirá. As consideraveis melhorias da nossa balança commercial, o conjunto de providencias desde ha muito empregadas para a estabilidade das nossas finanças, os novos surtos economicos e, sobretudo, a normalização gradual na vida das outras nações, hão de trazer aquelle resultado; mas, obtel-o de um momento para outro, não está simplesmente na vontade de nenhum governante, nem dos sabios mais abalizados na sciencia das cifras."

—A hygiene do Estado está exercendo rigorosa vigilancia e fiscalização criteriosa sobre os generos alimenticios.

BAHIA

BAHIA, 20 (A. A.)—O "Imparcial" transcreve, na integra, o artigo de "O Paiz", sobre o serviço do algodão do Ministerio da Agricultura, o qual faz completa e cabal defesa desse serviço, evidenciando a operosidade do seu actual director, engenheiro William Coelho de Souza.

Esse artigo causou excellente impressão no seio das classes conservadoras, das quaes o "Imparcial" é orgão.

—Sob o titulo "A reconstrucção das finanças bahianas", o "Diario da Bahia" publica o seguinte telegramma do seu correspondente: "Paris, 19—Conforme já mandei dizer anteriormente, annuncia-se, para as finanças da Bahia, uma situação promissora. Estou informado de que as negociações para o emprestimo e unificação das dividas bahianas, que foram dirigidas pelo banqueiro Sr. Geraldo Rocha, tiveram pleno exito, já devendo o governo do Estado ter recebido telegramma, nesse sentido, do seu representante aqui. Por outro lado, é corrente, nos circulos financeiros dessa cidade, ter o Sr. Geraldo Rocha, com capitaes francezes, os mesmos que constituem a Brasil Railway, organizado uma grande companhia destinada a emprehender no S. Francisco os mesmos grandes trabalhos realizados no valle do Nilo.

—Acha-se em estado gravissimo a professora D. Anna Santos Silva, que foi victima de uma quéda da escada de sua residencia.

—Augmenta diariamente a situação, deveras embaraçosa, causada pela falta de trocos, devido á escassez de moedas e notas de pequeno valor. Essa crise é tão grande que já correm como dinheiro "coupons" para passagens de bondes. O delegado fiscal reiteradas vezes tem communicado o facto ao Thesouro Nacional. Ultimamente, enviou um officio expondo a situação afflictiva e pedindo moedas e notas de pequeno valor.

—Os jornaes continuam a occupar-se dos incidentes occorridos no Gymnasio, estando o fiscal do ensino, o secretario do interior e o conselheiro Landulpho Medrado empenhados em medidas tendentes a normalizar a situação.

O presidente do Conselho Superior de Ensino telegraphou, em caracter particular, ao professor Pinto de Carvalho, pedindo informações sobre taes occurrencias.

—O commandante da região militar mandou elogiar, em boletim, o capitão Wanderlino Nogueira, que realizou o "raid" a pé Bahia-Rio.

—O vaso de guerra sueco "Fylgia" seguirá amanhã cedo. Os marinheiros diariamente visitam a cidade, sendo geralmente elogiados pelo seu bom comportamento.

—Realizou-se hoje, pela manhã, com solemnidade, a ceremonia de collação de grão á turma de medicos de 1922. Discursou o orador da turma, Dr. Sá Oliveira, respondendo o paranympho, professor Eduardo Diniz. Antes, foi celebrada missa em acção de graças.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) —Inaugurou-se hoje, ás 19 horas, no salão nobre do Conselho Deliberativo, a exposição de quadros do illustre pintor Antonio Parreiras, com a presença do presidente Raul Soares, secretarios do Estado, prefeito da capital e jornalistas. O pintor Parreiras foi por todos muito felicitado. Os jornaes têm publicado longas notas, elogiando os trabalhos do distincto artista.

Amanhã a exposição será franqueada ao publico.

Depois de encerrada a exposição, o pintor Parreiras partirá para Ouro Preto, onde pretende expor varias telas.

PARANA'

CORITIBA, 20 (A. A.) — Realizou-se hoje no palacio do Congresso Legislativo a ceremonia da collação de grão dos medicos, bachareis, pharmaceuticos e cirurgiões-dentistas, formados pelas faculdades do Paraná. Esse acto revestiu-se da maior solemnidade, sendo presidido pelo Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado.

— O Centro de Letras do Paraná, festejando hontem a data do anniversario de sua fundação, empossou a nova directoria, revestindo-se esse acto de grande brilhantismo.

Após o encerramento da sessão, os membros da directoria e demais consocios se dirigiram á praça General Osorio, depositando flores na herma de Emiliano Pernetta, o primeiro presidente daquella distincta associação intellectual.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Em plenario, foi approvada urgencia para os da viação e da marinha, continuando a discussão do relativo ao interior -- Na commissão de finanças foram feitas varias sugestões a proposito do da receita.

EM PLENARIO

Na hora do expediente da sessão de hontem do Senado, o Sr. Alfredo Ellis, como presidente da commissão de finanças, transmittiu ao Senado o appello de todos os relatores, no sentido de não serem apresentadas emendas aos orçamentos, em segunda discussão, afim de não estorvar o estudo e preparo desses leis. Salientou que essa praxe só vem facilitar o trabalho dos relatores e nenhum inconveniente traz aos senadores, que podem reservar as suas emendas para a terceira discussão. Disse que faltam apenas, dez dias para o fim da sessão e ainda não chegaram ali os orçamentos da fazenda e da receita, que representam um verdadeiro cyclone de ordem economica e financeira.

O Sr. Paulo de Frontin levantou-se, em seguida, para declarar que saberia corresponder, de boa vontade, a esse appello, pedindo ao presidente da commissão que, o motivo dessa providencia era a urgencia das materias, requeresse preferencia na ordem do dia para todos os orçamentos que já se encontrassem no Senado. Se isso fosse feito, S. Ex. se compromettia, com os seus companheiros, a não concorrer para a demora das leis de meios, naquella casa.

O presidente da commissão de finanças diz que faz suas as palavras do Sr. Frontin, requerendo a urgencia para os orçamentos da viação e marinha.

O presidente delarou que não havia numero para proceder á votação dos requerimentos.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da discussão do orçamento do interior.

O Sr. Frontin communicou á casa que o Sr. Irineu Machado, que estava inscripto para falar sobre a materia, lhe avisára que, por motivo de molestia, hoje só podia comparecer ás 14 1|2 horas, em virtude de ter uma consulta com o seu clinico. Como a hora da ordem do dia, geralmente começa ás 14 1|2, o senador carioca julgava poder chegar a tempo. Para aguardar a chegada do Sr. Irineu, o Sr. Frontin propõe-se a falar.

O Sr. Jeronymo Monteiro pediu a sua excellencia que lhe cedesse a vez, pois desejava fazer algumas considerações sobre o orçamento.

O Sr. Frontin senta-se, e o Sr. Jeronymo começa a discutir a materia, apreciando algumas disposições do orçamento. S. Ex. pede tambem a volta á commissão de justiça do projecto n. 50, deste anno, ao qual foram apresentadas duas emendas, visando estabelecer situação de igualdade entre os membros do ministerio publico e os magistrados.

Esse pedido não póde ser attendido, por já ter passado a hora do expediente, ficando o orador de renoval-o na sessão seguinte.

Passa, então, o Sr. Jeronymo Monteiro, a fazer judiciosas considerações sobre a instrucção publica, salientando a importancia desse assumpto, que merece a mais cuidadosa attenção dos governos nos paizes adiantados e cultos.

Havendo numero, a mesa pede ao orador que interrompa, por minutos, o seu discurso, afim de votar-se a urgencia para os orçamentos da viação e marinha, o que é concedido.

Em seguida, o Sr. Jeronymo Monteiro volta á tribuna para continuar a discussão do orçamento do interior.

Depois do discurso do senador espirito-santense, o Sr. Irineu Machado trata novamente do projecto regulando a liberdade de imprensa.

Em seguida, o relator do orçamento do interior requer a volta deste á commissão de finanças, o que foi concedido.

O Sr. Frontin, depois, discutiu, rapidamente, o orçamento do exterior, justificando suas emendas e pediu a suspensão da sessão.

Isso foi approvado, não sendo convocada sessão nocturna.

Hoje, em virtude do requerimento de urgencia hontem approvado, terão preferencia os orçamentos da viação e da marinha.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se hontem a commissão de finanças do Senado. O Sr. Lauro Müller iniciou os debates, começando por fazer uma rectificação da acta. Assim, por exemplo, S. Ex. disse que o Banco do Brasil descontou letras, na importancia de 200 mil contos, o pouco mais, e não de 120 mil contos, como foi publicado. Tambem escapou dizer que os nove milhões esterlinos não foram sufficientes para a compra e despezas do café, e, por isso, tinha ficado a descoberto um *deficit* de nove mil contos. Quer ainda deixar bem claro a sua opinião sobre a materia: — que a operação sobre o café resultou benefica para a situação geral do Brasil; — que narrára o que havia ouvido a respeito da marcha das operações, porque seria caso de indagar — na hypothese de ser possivel — se não teria sido melhor começar logo pelo emprestimo externo, como se fez da outra vez. Declarou mais que não podia apreciar o conjunto das operações, porque ignorava todas as condições desse emprestimo, do desconto de letras e da "warrantagem", commissões, taxas de armazenagem, etc.

Passando a referir-se ao orçamento da receita, que aguarda ainda da Camara, o Sr. Lauro Müller fez algumas suggestões, que submette ao criterio dos seus pares.

— Acha, que lhe parece opportuna, é o imposto sobre contas assignadas, preferivel ao sobre lucros commerciaes, neste momento, mas não em substituição a este, que desappareceria quando vier o imposto global sobre as rendas. Já tive occasião de lembrar isso ao presidente, Dr. Wenceslão Braz, que se queixava da falta de renda do Thesouro, antes da sua partida para os Estados Unidos, ao tempo em que era ministro das relações exteriores. Esse imposto global sobre as rendas deveria entrar em vigor no começo do anno vindouro, mas S. Ex. teve occasião de observar que isso perturbaria grandemente a situação do governo e do contribuinte, dada a difficuldade de fazer os lançamentos, neste extenso paiz, mediante as declarações dos interessados. Tudo isso fazia com que fosse cobrado esse imposto lá muito para o fim do exercicio e o governo perderia um passaro na mão por dois voando.

A cobrança cumulativa por cedulas daria uma confusão tremenda de modo que ficou combinado que esse imposto fosse lançado com tempo regular.

Lembrou, depois, S. Ex. a conveniencia de varios impostos novos. Assim, lembrou os impostos sobre tintas de escrever e vernizes, os quaes não sabe por que não são taxados e podem dar uma boa fonte de lucros, avaliada, segundo seus calculos, em 3.000 contos. Pensa tambem corrigir alguns defeitos da politica aduaneira, actualmente seguida, qual a da taxação exagerada de certos productos estrangeiros. Essa aggravação, ás vezes, é necessaria, com o fim de proteger a industria nacional. Mas quando excessiva, o resultado não é benefico. Acontece que o industrial brasileiro augmenta tambem, exageradamente, o preço da producção nacional, tirando mais do que o preciso para viver, pois fica com o direito de escorchar o contribuinte, sem temer á concorrencia estrangeira e não melhorando a producção. Outra suggestão do Sr. Lauro Müller foi a reducção do imposto sobre a materia prima destinada á industria de artefactos de ferro, a qual merece toda a protecção pela importancia do seu movimento de exportação.

Falou depois o presidente da commissão. O Sr. Alfredo Ellis diz que além das idéas que consignava por escripto e forneceu ao relator da receita, uma das medidas que pretendia suggerir era exactamente a reducção de algumas taxas aduaneiras, exageradas, que, a seu ver, muito concorrem para a carestia da vida.

Em seguida, S. Ex. diz:

"Posso informar que um dos fundamentos que justificaram a creação do Centro Paulista nessa capital foi exactamente a preoccupação de estabelecer aqui um centro, um edificio que pudesse servir de mostruario permanente para as industrias paulistas. De facto, estando a industria paulista tão adiantada e sendo o Rio de Janeiro o grande mercado distribuidor, era natural que o industrial paulista se utilizasse de uma exposição permanente, onde encontraria homens competentes, que lhes serviriam de intermediarios perante os compradores, sem accrescimos de despezas, que iriam incidir justamente sobre os productos.

Entendi, com patriotismo, que essa idéa era muito feliz, porque viria, de um lado, baratear os productos e, por outro lado, servir como instrumento de divulgação e distribuição dos productos da industria paulista. Na pratica, porém, o resultado foi contraproducente; tendo conseguido fretes gratuitos para as amostras que viessem de S. Paulo para essa exposição, tendo-lhes dado uma área enorme naquelle soberbo edificio, a titulo absolutamente gratuito, nada conseguiu o Centro Paulista dos industriaes e viu em abandono aquella exposição permanente.

Tratei de indagar qual a razão por que os industriaes paulistas não se utilizavam desses bellissimos salões para seus mostruarios, tanto mais quanto não despenderiam para isso e tinham o frete gratuito, portanto, sem despeza alguma poderiam ter aqui sempre um mostruario.

Soube, então, que a abstenção dos industriaes tinha por causa um accordo — não digo sabido — porque essa palavra traz sempre a idéa de coisa criminosa e clandestina, mas um accordo entre os productores e commerciantes.

Tratando do productor, o que produz tem limite, e, naturalmente, vender o seu producto. O commerciante, aproveitando-se dessa circumstancia, fez um accordo com os industriaes, acaparando a producção integral de um certo e determinado numero de industrias, para ficar senhor do producto para o fim de não admittir que elle fosse vendido como nacional. E' por isso que as casimiras que usamos, como se fossem estrangeiras, são de producção nacional, e só não são vendidas como taes porque o commercio a isso se oppõe para poder elevar os preços. De modo que, no meio de tudo isso, o consumidor é que representa o papel de marisco entre a maré bravia e o rochedo que não cede."

Em seguida o Sr. Alfredo Ellis diz que a Exposição Internacional do Centenario tem sido perfeitamente inutil, porque ninguem poderá suppor que o Brasil pretenda exportar os seus productos industriaes para a Europa e os Estados Unidos. S. Ex. preferia uma exposição nacional sómente para commemorar o centenario.

O Sr. Ellis volta a atacar o proteccionismo alfandegario e trata, depois, das referencias feitas ao Brasil pelo general Caviglia, mostrando não ter elle razão. Aborda longamente a questão da immigração italiana e advoga, em seguida, medidas que prohibam a venda de productos nacionaes por estrangeiros.

Finalizando o expediente da commissão, diz que se deveria, quanto antes, restabelecer a Caixa de Conversão, porque acredita que não é possivel continuar um paiz como este a viver sem medida certa e sem peso certo. Acha que foi um grande erro ter-se acabado com a Caixa de Amortização. A Argentina continuou a mantel-a e o facto é que, graças a ella, conseguiu se não evitar a crise financeira, pelo menos fazer frente a essa crise. Se assim não fosse, estaria hoje em situação talvez mais grave do que a nossa, concluiu o orador.

O Sr. Felippe Schmidt leu um telegramma da Associação Commercial de Florianopolis em favor da sellagem das facturas commerciaes em substituição do imposto sobre lucros commerciaes.

Depois foi levantada a sessão.

Ao orçamento do interior foram hontem apresentadas **mais de 100 emendas.**

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

THEATRO LYRICO — A despedida de Lucinda Simões.

Como era de esperar, o Lyrico encheu-se. O publico carioca, representado pelo que tem de melhor entre os que se interessam por coisas de theatro, lá foi receber o adeus de Lucinda Simões, que tantas e tão boas impressões lhe deixa, gravadas na memoria. O espectaculo não offerecia especial interesse. Duas peças já vistas: *Manhãs de sol*, dos Quinteros, bem representada por Lucinda e Ferreira de Souza; *Rosas de todo anno*, de Julio Dantas e que teve superior interpretação por Lucilia Simões, bem secundada por Brunilde Judice; e o inevitavel acto variado de todas estas festas, o que muito pouco varia.

O *clou* era a ultima parte da *soirée*. Era o adeus da velha e grande actriz, era a despedida do Brasil e da arte. Lucinda com grande simplicidade proferiu um interessante e sentido discurso, findo o qual resoou em toda a sala uma formidavel ovação. Acalmados os enthusiasmos, o Dr. Raphael Pinheiro, em um daquelles famosos improvisos, cheio de brilho e de eloquencia, fez o panegyrico da artista que nos ia deixar, para sempre, seguindo-se-lhe Oswaldo Paixão que tambem falou com enthusiasmo.

Por fim Raphael Pinheiro vem á bocca de scena e levanta tres vezes o grito de "gloria a Lucinda" com correspondencia unanime da assistencia.

Abraços e beijos, Apollonia Pinto e Ferreira de Souza, partilhando das saudações do publico como velhos irmãos de arte de Lucinda; palmas, muitas palmas e flores; e assim terminou a festa que foi um bom remate á vida gloriosa da actriz.

•

THEATRO S. JOSÉ.

Entrou em ensaios neste theatro a apparatosa revista de J. Praxedes *Etc... e tal!...*, que subirá á scena com montagem excepcional.

Etc... e tal!... tem, segundo nos dizem, quadros interessantissimos, de *charges* opportunas e muitas scenas de comedia.

Na nova peça de J. Praxedes deverá estréar o actor comico Augusto Costa, que pertenceu ao elenco da companhia Satanella-Amarante, e o actor Asdrubal Miranda.

•

A "PREMIÈRE" DE AMANHÃ NO CARLOS GOMES.

Despede-se hoje do cartaz do Carlos Gomes a comedia de Serra Pinto e Luiz Drummond *Troca de senhoras*.

Amanhã subirá, em *première*, o *vaudeville* em tres actos, de Pierre Weber *Ao canto do gallo*, que a actriz Pepita de Abreu, do elenco do S. José, traduziu para a estréa de sua collega Alice Ribeiro.

•

A FESTA DE APOLLONIA PINTO.

E' amanhã que se realiza, no Trianon, a festa artistica de Apollonia Pinto, a querida interprete das mãis e avósinhas brasileiras.

A festa de Appolonia é com *O tio Salvador*, comedia de Armando Gonzaga, o autor applaudido de *O ministro do supremo*, e tantos outros originaes de exito.

•

COMPANHIA LUCILIA SIMÕES.

Está dando os seus ultimos espectaculos no Brasil a companhia Lucilia Simões.

Lucilia Simões, sua mãi e os seus artistas, partirão para a Europa na proxima semana.

•

"A LAGARTIXA".

O secretario Costa Pereira, da companhia Lucilia Simões, faz hoje, no theatro Lyrico, a sua festa, com a representação da *Lagartixa*, que será levada pela ultima vez nesta temporada.

Costa Pereira, que conta muitas sympathias no Rio de Janeiro, onde veiu agora pela primeira vez, dedica a sua festa ao commissariado portuguez da exposição e ao pessoal dos pavilhões portuguezes.

•

UMA NOVA ESTRELLA.

Os criticos de Londres foram surprehendidos com o apparecimento, na scena do theatro Daly, de uma das mais jovens, das mais bellas e das mais intelligentes artistas: miss Ivy Tresmand, uma senhorita que deixará enciumada a maioria de suas collegas.

Miss Ivy, que é artista lyrica, desempenhou agora a *Lady of the rose*, cujo enorme successo lhe valeu uma grandiosa homenagem, em sua poetica villa, nas vizinhanças de Londres. E as revistas londrinas esgotaram-se, publicando photographias e dados da encantadora estrella, a *fada londrina*, como lhe chamam...

Os espectaculos de hoje.

THEATRO LYRICO — Companhia dramatica Lucilia Simões — *A lagartixa*, ás 20 3|4 horas.

TRIANON — Companhia Brasileira de Comedias — *O bezerro de ouro*, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

CARLOS GOMES — Companhia nacional de vaudevilles — *Trôca de senhoras*, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

RECREIO — Companhia de revistas Ottilia Amorim — *Meu bem, não chora...* ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

S. JOSE' — Companhia nacional de revistas e burletas — *Lá vai bala!...*, revista, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

CINE-THEATRO AMERICA — Companhia Garrido — *Senhor do seu nariz*, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

MUSICA

A ACTUAL TEMPORADA LYRICA ITALIANA.

A temporada lyrica, na Italia, iniciada em principios do mez corrente, transcorre animada. As ultimas noticias, que nos chegaram de Roma, informam que a estação do Scala irá até principios de maio, cantando-se o seguinte repertorio:

Falstaff, Christovão Colombo, Lohengrin, A flauta magica, Deborah e Jael, Traviata, Luiza, Lucia, Belphegor, Manon Lescaut, Madame Sans-Gêne, Mephistopheles, Boris e *Barbiéri di Sigivlia.*

A temporada inaugurar-se-ha com o *Falstaff*, dirigido por Toscanini, e com Stabile como protagonista.

Seguir-se-ha, immediatamente, o *Lohengrin*, que será dirigido pelo maestro Panizza, e cujo papel principal estará a cargo do tenor Pertile.

A estas obras succederá a estréa de *Deborah e Jael*, do maestro Pizzetti. Protagonistas serão os senhores Casazza e Tess.

Depois destas operas serão cantadas, *Manon*, de Puccini, interpretada por Caracciolo, tenor Pertile e barytono Baldini, e *Christovão Colombo*, de Franchetti, cujo autor está reformando, por completo, o terceiro acto.

Mais tarde virão *Os mestres cantores*, por Pertile, Journet, Baldini e Caracciolo, e a 20 de janeiro *Rigoletto*, para estréa do tenor hespanhol Fleta, ao qual acompanharão Toti Dal Monte e o barytono Galeffi.

Fleta cantará tambem *Lucia de Lammermoor*, com Toti Dal Monte e Stracciari.

Nos primeiros dias de fevereiro representar-se-ha *Luiza*, de Charpentier, com Fanny, Heidy e Journet, e em março cantar-se-ha *A Traviata*, com Heldy, Pertile e Stracciari, e *Mephistopheles* e *Boris Godounow*, que terão por protagonista o famoso artista russo Zalewosky.

A segunda estréa da temporada será *Belphegor*, de Ottorino Respighi, com libreto de Claudio Guastalla, tirado de uma novela de Maccinavelli.

Exhibição interessante será a de *A flauta magica*, de Mozart, que terá por interpretes Toti Dal Monte, tenor Ciniselli, barytono Baldini e baixo Menlik.

Depois de uma reproducção do *Barbeiro de Sevilha*, com Dal Monte e Stracciari, subirá á scena, para encerrar a temporada, *Madame Sans-Gêne*, de Giordano, sendo protagonista Maria Labia e Napoleão Stracciari.

Já se fizeram publicas algumas noticias ácerca da proxima temporada lyrica do theatro Constanzi, de Roma.

Cantar-se-hão *Siegfried* e *Tristão*, de Wagner; *Solomé*, de Strauss; *Grazia*, de Michetti; *Aida, Barbieri, Trovador, Ballo in maschera, Mephistopheles, Fanciulla del West, Madame Buterffly, Huguenottes*, e, provavelmente, *Luiza* e *Christovão Colombo*.

O director de orchestra será o maestro Gal, que terá por collaborador o maestro Bellezza.

O maestro Otto Kienper, de Colonia, dirigirá o *Siegfried*.

No cartaz da proxima temporada de opera no theatro São Carlos, de Napoles, estão *Siegfried*, que é a unica jornada da trilogia wagneriana, ainda não representada naquella cidade italiana; *Hansen e Gretel*, de Humperdinck; *A legenda de Sakuntala*, de Franco Alfano; *Julieta e Romeo*, de Zandonai; *Colomba*, de Nicola Van Westerhani; *Guilherme Tell, Othello, Aida, Carmen, Tosca*, etc.

O director de orchestra para toda a temporada será o maestro Tullio Serafim.

UM NOVO TENOR BRASILEIRO.

O Rio vai conhecer dentro em poucos dias mais um tenor patricio. Trata-se do Sr. Octacillo Machado de Campos, que, em S. Paulo, sua terra natal, já se exhibiu em publico varias vezes e com exito, em concertos. O novo tenor, que é alumno da senhorita Climene Duval Barone, professora de canto, em S. Paulo, onde mantem um curso, deverá, dentro em breves dias, apresentar-se ao nosso publico em um concerto no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

BELLAS ARTES

ASPECTOS DO ESPIRITO SANTO.

Levino Fanzeres, o illustre pintor patricio que está já collocado ao lado dos mestres paizagistas, abre hoje, na Galeria Jorge, á rua do Rosario n. 131, uma exposição de telas, todas de aspectos do Espirito Santo, seu Estado natal.

Depois dos quadros que mereceram franco successo no salão official deste anno, o distincto artista vai, certamente, merecer uma grande admiração dos seus coestadeanos, como de todos os amadores das bellas artes.

VARIAS

O circo Europeu, que está funccionando no popular theatro da Avenida Gomes Freire, constitue uma das melhores diversões actuaes da nossa capital. Todos os dias ali são exhibidos variados numeros de circo, destacando-se J. Araujo, numero de sensação; Canales, em alta equitação; Los Franças, em trabalhos de força; familia acrobata, Chicharrão, Anttila, Torresmo e Perereca, etc., que fazem rir á grande.

Tambem será apresentada hoje, pelo domador Marcel, uma leôa e um leão.

CINEMAS E FITAS

Nunca se deve perder uma opportunidade.

Uma opportunidade nunca deve ser perdida; da occasião dependem todos os factos da vida humana, o successo como a derrota, a alegria ou a dôr, o prazer intellectual tal como o physico.

E a occasião hoje se apresentou, optima para todo o publico carioca, de poder, ao mesmo tempo, deliciar-se com dois "films" esplendidos, cada qual no seu genero, mas ambos inigualaveis: um da Realart, uma linda comedia sentimental—"Divida de gratidão", que tem como principal interprete a graciosa e "mignonne" May Mac Avoy, e outro da Invicta-Film—"As grandes manobras da esquadra portugueza", completa e perfeita reportagem cinematographica sobre o assumpto.

E ambos na tão apreciada tela do tradicional Parisiense.

Tom Mix reapparece.

Toda vez que se annuncia um "film" de Tom Mix ha pela cidade um vivo movimento de interesse. São, principalmente, os moços que soffrem a influencia do turbilhonante e destemido D'Artagnan moderno, porque a mocidade está sempre disposta a applaudir os actos heroicos, com os quaes sonha continuamente.

Não póde, portanto, haver duvidas ácerca do grande successo que fará "O repentino", "film" electrizante da Fox, de que é protagonista Tom Mix, e que o Pathé começa a exhibir.

E' uma historia de acção rapida, com momentos intensamente dramaticos e de caracter romantico. As pessoas de sangue vermelho encher-se-hão de enthusiasmo.

A "leading-woman" é a igualmente destemida Patsy Ruth Miller.

Um mimoso "film" de Constance Talmadge.

Nunca Constance foi tão feliz como na interpretação desse "film", delicado e esplendido, que é "Com o amor não se brinca". Aliás, esse trabalho foi escripto especialmente para ella, conhecendo-se o seu genio e o seu temperamento. Deliciosa no seu riso, a irmã de Norma é tambem adoravel na sua elegancia, de modo que o "film" se apresenta sob os dois aspectos: magnifico no enredo, bellissimo na montagem.

"On ne badine pas avec l'amour"... E' uma verdade. Tanto ella abusou do pobre rapaz, que para ella era apenas uma machina que lhe servia os "flirts", que, por fim, o viu tomar vulto, crescer e, finalmente, dominar... como acontece sempre com quem brinca com o fogo: queima-se.

"Com o amor não se brinca" desde hontem que está levando ao Odeon um mundo selecto e elegante.

O joven actor Walter Slezak protagonista de um "film" assombroso.

Walter Slezak tem apenas 17 annos. E' uma criança com apparencia de homem, não obstante os traços physionomicos ainda infantis. A esse joven actor foi entregue o papel de Eduardo Harber, filho do millionario do mesmo nome, no "film" "Sodoma e Gomorrha".

A actuação de Walter Slezak, neste "film", é primorosa. O joven artista encarna, á maravilha, um joven estudante de um seminario, que, deixando o socego e a paz religiosa do ambiente em que se educa, se encontra, de subito, em meio a uma bacchanal em nossos dias, a espojar-se nos jardins e nos salões do palacio de seu genitor.

O effeito daquella semi-nudez e daquelle luxo diabolico é fulminante para o espirito de Eduardo. E elle, talqualmente a mariposa que, logo ao deixar a crysalida, defronta um grande fóco de luz e nelle queima as antennas, ante a belleza abysmatica de Mary, a promettida de seu pai, estarrece primeiro e, a seguir, cego, inconsciente do perigo, atira-se no fogo vivo que nos olhos de Mary crepita, e bebe-lhe na bocca o veneno de um beijo, onde, talvez, ella lhe sugasse a alma mal despertada para as emoções da vida.

Como Lucy Doraine, Walter Slezak tem em "Sodoma e Gomorrha" dois papeis: de Eduardo, filho do millionario Jackson, e de um ourives egypcio, e em ambos elle é mais que uma promessa artistica: é uma realidade.

"Sodoma e Gomorrha" será passado no theatro Lyrico, no proximo dia 25 deste mez.

"A vida", "film" admiravel.

Cada dia, nos grandes meios industriaes e commerciaes do mundo, se passam scenas que têm ora o lado humoristico das situações mais comicas, ora o lado tetrico das grandes tragedias. São, por isso, um filão inesgotavel dos elaboradores de bons films. "A vida", um film Paramount admiravel, que apparecerá, na proxima segunda-feira, no Cinema Avenida, é de molde a despertar extraordinario interesse, pois se passa nos grandes meios financeiros de Nova York e apresenta um enredo emocionante, a que Jack Moner e Nita Naldi, ao lado de varios artistas de valor, dão uma interpretação primorosa.

Hoje, no Cinema Avenida, continuará a exhibir-se "E' a mulher mais forte que o homem?", com a admiravel Gloria Swanson e os não menos distinctos artistas Stuart Holmes e Ricardo Wayne.

"O compatriota" e "A lei do lobo", no Idéal.

Estes dois "films" estréam hoje no Idéal. São duas magnificas producções destinadas a causar a mais favoravel impressão entre o publico carioca. "O compatriota", da Paramount, é dividido em sete longos actos, é uma pellicula dramatica de absorvente interesse, descrevendo uma historia que encanta, pela simplicidade do argumento e pela variedade de aspectos scenicos que offerece. E' uma narrativa das mais originaes e empolgantes.

Um principe arruinado e criminoso, pretende salvar as suas avariadas finanças, casando com uma millionaria americana. O desenlace da historia é dos mais emocionantes. Ann Nilsson e James Kirkwood contrascenam admiravelmente nos dois papeis principaes.

"A lei do lobo", da Universal, é uma estupenda creação de Frank Mayo, talvez a melhor desse artista e a mais perfeita no genero. E' o romance de um rapaz bravo e arrojado sobre o qual recaem suspeitas de roubo, e que, mais tarde, se rehabilita só pela sua coragem e fortaleza de animo.

E' um "film" de acção movimentada e pitoresca, que merece ser visto duas ou tres vezes.

Uma comedia de Harry Sweet—"Cabeça louca", completa este admiravel programma.

Os programmas de hoje:

IDÉAL — *O compatriota, A lei do lobo* e *Cabeça ôca*.

PARISIENSE — *Divida de gratidão* e *As grandes manobras da esquadra portugueza*.

PATHE' — Tom Mix em *O repentino* e *Fox News* ns. 41 e 42.

AVENIDA — *E' a mulher mais forte que o homem?* por Gloria Swanson e Stuart Holmes.

IRIS — *O repentino, A verdade sobre os maridos, Carreira de leões* e Mutt e Jeff.

ODEON — *Com o amor não se brinca, Gaumont — Actualidades* e Mutt e Jeff.

ELECTRO-BALL — O film *Segredos do coração* e outras diversões.

PRIMOR — *O rei dinheiro* e *O elephante côr de rosa*.

MODERNO — 13º e 14º episodios de *O phantasma inimigo* e *O desconhecido*.

TELEGRAMMAS

Noticias dos Estados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

S. PAULO

S. PAULO, 20 (A. A.) — Informam de Igarapava que, no dia 5 passado, quando o colono José Raymundo atravessava o Rio Grande em uma canoa, em direcção á ilha de S. Geraldo, foi enlaçado, quando já chegava á margem opposta, por enorme cobra sucury, que o arrastou para dentro da agua.

O tragico facto foi presenciado por dois empregados da fazenda em que trabalhava o infeliz colono.

O reptil arrastou José Raymundo para a outra margem do rio, onde se presume tenha a cobra sua tóca.

Esse facto causou profunda impressão á todos os que delle tiveram conhecimento.

— O Sr. Aristides Pompeu do Amaral, alto funccionario da secretaria da agricultura deste Estado, foi nomeado addido commercial de S. Paulo, em Roma.

— Foi calculada em 357:830$, a despeza á ser feita com o serviço de calçamento de varias ruas desta capital.

SANTOS, 20 (A. A.) — Na abertura do mercado de café, vigoraram as seguintes cotações: para dezembro, 22$650; janeiro, 22$425; fevereiro, 22$075; março, 21$900; abril, 21$400; maio, 20$875. As vendas foram de 21.000 saccas. O mercado continúa estavel. Preço do disponivel, n. 4, 22$500.

— O cambio abriu com as seguintes cotações: libras, compradores, 6 1|4, vendedores, 6 5|16; dollars, compradores, 8$370, vendedores, réis 8$450; francos, compradores, $623, vendedores, $630; marcos, compradores, $001, vendedores, $001 1|2.

— Na abertura do mercado de cambio sobre Londres, vigoraram as seguintes cotações: á vista, 6 7|32 e a 90 dias de prazo, 6 5|32; sobre Paris, $632 e $627; Italia, $430; Nova York, 8$440; Hespanha, 1$330; Portugal, $040; Buenos Aires, 3$220; Berlim, $002 1|2; Suissa, 1$600; Belgica, $590 e Hollanda, 3$400.

SANTOS, 20 (A. A.) — O mercado de café conservou-se calmo. Foram vendidas 51.000 saccas ao preço de 2$500.

—Realiza-se amanhã, no salão nobre da Faculdade de Direito, a ceremonia da collação de grão aos bachareis deste anno. A festa, que se revestirá de toda a solemnidade, promette o maximo brilhantismo, devendo a ella comparecer, além da douta congregação, os representantes dos senhores presidente e secretarios do Estado; presidente e membros do Tribunal de Justiça, prefeito municipal, juizes de direito, juiz federal, general commandante da região, corpo consular, familias e representantes da imprensa.

A ceremonia será presidida pelo Dr. Herculano de Freitas, director da Faculdade. Haverá dois discursos: um do Dr. José Ulpiano Pinto de Souza, paranympho da turma, e outro do Sr. Rodrigo Soares Junior, em nome dos seus collegas.

—Pelo primeiro nocturno, seguiram hoje para a cidade do Rio de Janeiro, as seguintes pessoas: José Antonio Góes, coronel Bellarmino da Silva, Pedro Guimarães de Aguiar e senhora, Juventino Ramon, Ernesto Pupo, major Dias do Amaral, Augusto Pereira, Caetano de Sampaio Telles e filha, Adalberto da Rocha Mello, W. Mackenzie, William Koeller, Antonio M. Cappa e familia e Francisco Conchete.

—Pelo segundo nocturno, seguiram tambem com identico destino, os Srs. Acy Abbade, Herculano de Souza Pires, J. San Giovanni e senhora, Alberto Strauss, Vasco da Costa Ramos, Dr. Baxembell Somet, Casemiro Ramalho, capitão C. Novaes, Leopoldo Pereira da Cunha, Dr. Hamilton Pinheiro da Cunha, Felippe Chuery e senhora, Maximiliano Leitão de Avila e Samuel Monteiro de Freitas e familia.

—Sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira, amigos e admiradores do Dr. Arlindo Luz, ex-director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, promovem um banquete que lhe deverá ser offerecido e realizado na proxima quinta-feira, 28 do corrente, por motivo dos grandes serviços prestados ao Estado de São Paulo, quando director daquella viaferrea. A esta sympathica homenagem, já adheriram numerosos amigos do Dr. Arlindo Luz.

—Pelo comboio de luxo, seguiram ainda os Srs. Dr. Vicente Gago, Nicacio da Silva, deputado Francisco Campos, Dr. Annibal Machado, Oscar de Mello, Humberto Figueira, D. Belmira Mattos e filhos, senhorita Aurora Placido, Dr. Borges Vieira e senhora, Barcellos de Souza Alencar e senhora, Carlos Monteiro Vallim e senhora, F. J. Pereira e Candido Pereira e Candido Freire e senhora.

---

(3) Folhetim — Quinta-feira, 21 de dezembro de 1922.

UMA PAIXÃO

POR

CHRYSANTHÈME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO III

O Dr. Azambuja, ao chegar junto da mulher e da filha, nessa confusa hora de desembarque, notou com terror que entre ellas havia algo. Como sempre fazia nessas occasiões, elle entrou a falar desesperadamente, a procurar desviar-lhes a attenção e o seu olhar timido corria de uma a outra na esperança de ver desapparecida a irritação que coloria a face da esposa e empalidecia, repuxando para os lados, a fina bocca de Maria Luiza. De repente, os seus olhos brilharam de alegria e o seu dedo apontou para uma lancha que cortava as aguas do mar, dirigindo-se para o navio.

— Margarida, filha, olha quem vem ali: Lucy e Mauricio!

D. Margarida, em um transbordamento de prazer, corria já ao portaló, afim de receber entre beijos a filha querida, que receava tropeçasse nas cordas ou nas malas que cobriam o tombadilho. Mais vagarosos e menos exuberantes, o marido e a enteada a seguiam.

Ao chegarem todos tres junto á escadinha, avistaram logo Lucy que, mais gorda e como fanada, subia os primeiros degráos, muito ajudada pelo esposo, que cuidadosamente a empurrava, carregando-a quasi nos seus braços robustos, cujos musculos, retezados pela força que despendia levantavam a fazenda do jaquetão. Juntos sobre a ponte, D. Margarida chorou, abraçando a joven esposa, que parecia fatigada ou enfastiada de tanto carinho.

O abraço que ella deu á irmã foi fraco e sem calor, succedendo o mesmo com o beijo com que osculou a face do pai. Mauricio, mais homem, com a physionomia mais grave, cumprimentava amavelmente aos sogros, sorrindo com gentileza para a cunhada, que achava admiravel de elegancia e de belleza, após este anno de separação. Levada pela mãi, Lucy deixou-se com allivio cair em uma cadeira do amplo refeitorio do transatlantico. Eram dez horas, e o sol, com toda a ardencia, tombava sobre as ondulações do oceano que, assim banhadas, doiam aos olhos que as fitavam. O olhar da mãi voltava sempre ao ventre da filha que, ligeiramente desenvolvido, corroborava as phrases da carta que apressara a partida. O Dr. Azambuja mandara servir sandwiches e champagne gelado e os cinco, em torno da mesa enfeitada de flores, começaram a falar desses mezes decorridos.

As perguntas e as respostas cruzavam-se no ar, confusas, inacabadas, vagas, indeterminadas.

A esposa do advogado falava sem cessar, monopolizando a palavra e sollicitando da filha, que se expressava em um tom molle e fastidioso, uma resposta ás suas indagações frementes.

O Dr. Azambuja abandonára-as um instante para attender ás despedidas de um companheiro de bordo, um advogado italiano, com quem discutira toda a viagem sobre leis, codigo penal, liberdade de testar. Um pouco isolados da mãi e da filha, Maria Luiza e Mauricio conversavam. Sem inquirir da essencia do sentimento que a fazia agora contente por ter chegado á patria, quando tanto chorara na vespera da partida á idéa de voltar a viver com a madrasta, debaixo do mesmo tecto e segundo os estreitos moldes brasileiros, a rapariga encontrava um enorme encanto em contemplar aquella soalheira chammejante que cahia do céo sobre o mar, queimando as suas faces côr de jasmim e ateando-lhe nos olhos claros, uma luz que os alargava.

— Então, Mauricio, quanta gente você já matou, hein? perguntou ella rindo, ao cunhado que lhe admirava a alvura do pescoço debruado pela lã cinzenta do vestido.

— Como você é má, Maria Luiza! respondia-lhe o medico, fixando os seus olhos negros nos olhos esverdeados da moça. Depois de um anno de ausencia, você só encontrou essa perversidade para me dizer! Apre! que mesquinhez de idéas!

— Não, Mauricio, não se zangue! E' "blague", cunhadinho! Li nos jornaes daqui, e isso em pleno Paris, que você é um medico notavel, apesar da sua extrema mocidade. "L'enfant prodige, quoi!"

E Maria Luiza ria-se galhofeiramente, toda curvada para Mauricio, que se extasiava diante da brancura dos seus dentes e do rosado dos seus labios.

Involuntariamente, o seu olhar de medico passeava pelas duas irmãs, ambas em pleno viço, em pleno desabrochamento. Lucy parecia-lhe entretanto, mais velha do que Maria Luiza, tão apparentes eram o seu enlanguecimento, a sua falta de energia; da personalidade, da vida intensa, que se irradiavam de toda a pessoa da segunda.

(*Continúa.*)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1922

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes pedimos que mandem reformar as assignaturas que terminam em 31 do corrente, antes deste dia, para não haver interrupção na remessa regular da folha.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Para o Brasil

Anno	45$000
Semestre	25$000
Trimestre	15$000

Para o estrangeiro

Anno	120$000
Semestre	60$000

— As reclamações sobre assignaturas devem ser acompanhadas do numero do recibo correspondente.

NÓS, OS IMBECIS

Um dia, imprevistamente, o Dr. Miguel Pereira, que Deus haja, declarou:

— O Brasil é um vasto hospital!

Esta phrase, ignoro porque, passou logo a ser catalogada entre as pequenas phrases sensacionaes sem nenhuma sensação e que, por serem visceralmente brasileiras, exprimem, geralmente, o inverso do que enunciam (maximè, se pronunciadas por certos politicos).

Por exemplo: uma, rigorosamente celebre, a Paz e Amor, cuja traducção no pé da letra era — "olha a rasteira". "toma cabeçada", "lá vai bala!" (bombardeio de Manáos), etc.

A phrase do Dr. Miguel Pereira dividiu a opinião nacional em dois campos: um, dos que davam razão ao saudoso professor, e consideravam como uma nova *Delenda Carthago* a sua patriotica advertencia; outro, a dos patriotas indignados, que viam naquellas poucas palavras um insulto á Nação, o desejo de a humilhar, de a achincalhar, de a expor aos olhos do universo como uma immensa vermineira immunda.

Parece, porém, que o Dr. Miguel Pereira teve em vista apenas tapar a bocca aos innumeros e irrequietos maldizentes do regimen sanitario em vigor na época em que a sua phrase echoou do Amazonas ao Jaguarão (e não ao Prata: cuidado com isso...).

Já, então, entre os numerosissimos problemas nacionaes — problema da falta de agua, da habitação, da borracha, do calor, do mosquito, da minhoca, etc. — se discutia com enthusiasmo e furia o problema hospitalar.

— Não temos hospitaes! A população do Brasil succumbe á falta de hospitaes! Resolvamos urgentemente o problema hospitalar!

Foi, então, que o inesquecivel sabio, enervado com a injustiça dessa mentira, declarou:

— O Brasil é um vasto hospital!

Se o Brasil era essa vastidão de hospital, nós, que exigiamos hospitaes pequenos, não passavamos, evidentemente, de uns incontentados irritantes.

Aliás, ninguem se convenceu. Ainda hoje, o Dr. Austregesilo agita o problema hospitalar e reclama hospitaes. Irra! Se nenhum povo tem, como nós, um hospital que é a área toda do paiz, que mais queremos na nossa incuravel megalomania hospitalistica?

Em todo caso, admittamos que o sentido da phrase fosse outro, que traduzisse a dolorosa verdade de estarmos roidos pelos vermes intestinaes, cobertos de feridas, com a pança inchada, e a intelligencia invadida pelo parasita da estupidez.

Se as coisas assim se passaram, foi inutil a phrase?

Não. Veremos que não.

Depois do Dr. Miguel Pereira, veiu o Dr. Carlos Chagas e descobriu e proclamou que o papo, o bossio, a cachumba e outras lindezas nos estavam transformando em um povo de cretinos. Disse e provou, isolando o bacillo do cretinismo, que ficou scientificamente rotulado — a molestia de Chagas (embora sem chagas nos papudos).

Durante annos um novo problema surgiu — o da cretinice nacional. E, outra vez, a opinião dividiu-se: o Dr. Carlos Chagas teve, de uns, carradas de razão, e de outros, carradas de pedregulho.

Até que, revoltado pelo que considerava uma injustiça á nossa intelligencia rural, o Dr. Afranio Peixoto protestou ruidosamente e saiu em nossa defesa, disposto a provar que nós não sômos, absolutamente, imbecis.

Em torno deste caso grave, gira, no momento, uma grave pendencia. Se ficar provado que somos cretinos, o Dr. Afranio Peixoto submette-se, comnosco, á universalidade coercitiva e irrecusavel dessa estupida fatalidade. Se, ao contrario, ficar provado que o papo, o barbeiro, a cachumba, o bossio encerram o microbio do talento, o Dr. Carlos Chagas deixará immediatamente Manguinhos e a direcção da Saude Publica.

Constituiu-se, para resolver a contenda, um jury de summidades scientificas (sem bossio, naturalmente, os privilegiados). E estamos á espera da solução. E, inquietos, com o contrapeso do problema do inquilinato e do *deficit* orçamentario, anciosamente nos perguntamos:

— Deus do céo, seremos, na verdade, cretinos?

Essas, as premissas. Vamos agora, á conclusão.

O rasgo do Dr. Afranio Peixoto é, sem duvida, de grande e patriotica generosidade. Mas a coragem do Dr. Carlos Chagas não teria sido tambem patriotica, tal qual a do Dr. Miguel Pereira?

Por que, senhores, foi indubitavelmente o pavor de sermos considerados lá fóra, mais do que um povo hospitaleiro, um povo hospitalizado, que nos levou, por intermedio do governo, a lançar as bases do saneamento rural!

As coisas marchavam, porém, lentamente, e o Dr. Carlos Chagas, no escopo de actival-as, bradou:

— O bossio é cretinice! O Brasil todo está papudo! Logo, está cretinizado! Salvem o Brasil!

Então, aterrados — porque um homem se conforma com ser burro, mas não quer ser imbecil, e a imbecilidade é uma degenerescencia mentecapta da burrice — nós corrêmos aos jornaes e obrigâmos Congresso e governo a activar a cruzada santa, e hoje nos gabamos de ter saneamento, prophylaxia, expurgo, hygiene por todos os recantos do paiz papudo!

Convenhamos: a phrase do Dr. Miguel Pereira foi excellente; optima foi a do Dr. Carlos Chagas. Sem ellas, nós continuariamos vasto hospital e vasto cretinario. Parece, portanto, ociosa a tentativa de rehabilitação que promove o Dr. Afranio Peixoto.

O papo existe? *Papus, ergo sum.* Tenho papo, logo, sou cretino. Não ha fugir. Mas a campanha contra a imbecilidade está já produzindo fructos opimissimos. Ha razão para desesperar? Não. Confiemos. Sejamos gratos á elegancia combativa do Dr. Afranio Peixoto, mas não deixemos de ser gratissimos ao patriotismo combativo do Dr. Carlos Chagas.

Pelo menos, assim pensa um que já teve 10 cachumbas, portanto, ex-cretinizado 10 vezes.

Benevenuto Maciel.

AINDA A PREFEITURA

Um dos aspectos mais interessantes da mensagem do Sr. Alaor Prata ao Conselho Municipal é aquelle em que S. Ex. alvitra a necessidade de dar solução a diversos problemas agudos da vida da cidade e de urgente interesse da população carioca.

Para muita gente, dir-se-hia que o facto, constatado nas cifras expostas na mensagem, de se debater a Prefeitura em uma situação financeira calamitosa, obrigava a administração a restringir-se á cura absorvente desse mal, abstendo-se de proseguir em serviços, por mais indispensaveis, para os quaes não pareça poder haver tão cedo, dadas as circumstancias actuaes, recursos disponiveis.

Seria um engano pensar de tal modo. A vida administrativa de uma cidade como o Rio de Janeiro não póde parar, não póde esterilizar-se á espera que passe por si mesma uma crise que os poderes publicos têm elementos para remover ou, quando menos, para attenuar.

Assim o comprehendeu, e comprehendeu muito bem, o Sr. Alaor Prata, quando não se limitou a expor as grandes difficuldades que se lhe deparam e a pedir o remedio de que ellas carecem, mas sugeriu que tudo se fizesse por neutralizar quanto possivel os seus terriveis effeitos, de modo a poderem sobrar recursos para attender — com prudencia, é claro — os problemas municipaes que clamam por solução.

Fez bem S. Ex. em não mostrar-se apavorado ante o espectro dos embaraços financeiros, demonstrando que não está disposto a ficar na Prefeitura como simples pagador dos desbaratos de dinheiro do seu antecessor, e, ao contrario, affirmando que uma serie de medidas energicas e radicaes não sómente salvará a situação, como fará que não se interrompa o curso de melhoramentos e aperfeiçoamentos de serviços cuja necessidade e urgencia saltam aos olhos de todos.

Seria, realmente, inadmissivel que a actual administração se resignasse a arrecadar impostos só para attender os juros e amortização da divida fundada, para extinguir a divida fluctuante e para pagar a formidavel verba consumida pelo funccionalismo.

A arrecadação municipal, que soffre do mesmo mal contingente da arrecadação federal, precisa de ser inflexivelmente fiscalizada, e, se o for, excederá fatalmente os calculos da receita orçamentaria.

Por outro lado, exceptuando os serviços da divida fundada, nos pagamentos da fluctuante e nos do funccionalismo podem ser realizadas importante economias.

Se a União não poderá fazer face á sua divida fluctuante em menos de tres ou quatro exercicios financeiros seguidos, muito menos o poderia a Prefeitura, que, logicamente, se verá na contingencia de parcelar o resgate dessa divida, escalonando-o por tantos exercicios quantos sejam impostos pelas condições precarias das suas finanças.

No que concerne ao exercito burocratico que devora mais de metade da receita orçada, seria iniquo para quantos contribuem com impostos para o orçamento municipal que se não diminuisse esse encargo excessivo e insupportavel, cabendo ao Conselho, responsavel pelo augmento continuo do funccionalismo, sem necessidade indiscutivelmente demonstrada, e do seu estipendio, operar a reducção gradativa dos quadros, onde ha centenas de empregados superfluos, a eliminação de cargos provadamente desnecessarios e o corte em vencimentos incompativeis com as possibilidades da thesouraria.

Feito isso, sobejarão sem duvida alguma recursos para crear serviços indispensaveis e melhorar muitos dos existentes que se acham em condições de inefficiencia manifesta.

Parece que outro não é o pensamento do prefeito, quando em sua mensagem fere certos aspectos da vida administrativa do municipio com o claro proposito de não transitar pelo governo do Districto como simples tapador de rombos abertos pela imprevidencia e pela falta de criterio e de compostura de prefeitos megalomanos.

Assim é que S. Ex. põe em foco a questão do abastecimento de carne verde á população, velho e irritante problema que abrange o ataseadeiro immundo onde se abatem as rezes em Santa Cruz, a absoluta ausencia de requisitos hygienicos no systema de matança do gado e no transporte e distribuição da carne e a propria venda a retalho nos açougues por preços que, no presente momento, em que o gado é vendido nas invernadas por preço infimo, representam verdadeiro assalto á economia do povo.

Uma cidade, como esta, opulentada de luxuosas avenidas e que se dá ainda á fantasia de desmontar morros, abrir vias publicas no flanco de montanhas, construir hoteis e aterrar bahias, possuindo como matadouro a vergonhosa infecção de Santa Cruz, é um desses contrasensos tão aberrantes mesmo da falta de juizo, que uma administração séria, honesta, bem intencionada, compenetrada dos seus severos deveres, não póde admittir, sem cumpliciar-se com esse attentado á saude e á vida da população.

A instrucção publica é outro problema capital, que não póde ficar na dependencia do fatalismo musulmano de administrações aterradas pelo phantasma do descalabro financeiro. Assim o entendeu tambem o Sr. Alaor Prata, ao lembrar a conveniencia de se não interromper a construcção de edificios-modelo para as escolas do Districto, cuja população em crescente e ininterrupto desenvolvimento offerece uma contribuição assás elevada ao coefficiente alarmante de analphabetismo do paiz.

A essas questões relevantissimas juntam-se a da facilidade de transito urbano e a da edificação, em uma cidade immensa, mas seccionada em bairros apopleticos no centro pelos morros circumdantes e onde a construcção de predios systematicamente baixos é um dos motivos principaes da crise de habitação.

Esse aspecto da mensagem do prefeito é grandemente confortador, porque revela que S. Ex. está imbuido da noção das verdadeiras necessidades collectivas e não quer cruzar os braços diante dellas, relegando a sua solução para as calendas gregas, em uma attitude de apathia e de temor, á espera que a crise se resolva pela superveniencia da algum milagre.

Basta que o Conselho tenha a mesma noção de responsabilidade que manifesta o Sr. Alaor Prata, basta que se abstenha de persistir na politicagem de inflacionismo burocratico e de insensato favoritismo ás clientelas eleitoraes, e que tenha coragem e decisão para desfazer actos imprudentes e cortar abusos clamorosos, para poder a Prefeitura normalizar a sua situação, e dentro dos recursos ordinarios, inflexivelmente collectados, ser possivel realizar o Sr. Alaor Prata uma administração sem fachadas, sem luminarias, mas efficiente e proficua.

A "REPRISE" DO TRIBUNAL DE HONRA

O Sr. Borges de Medeiros deliberou aceitar a proposta que do Rio de Janeiro lhe foi feita por telegramma, pelo seu competidor, Dr. Assis Brasil, de submetter ao estudo de um tribunal de honra os documentos relativos ao pleito que acaba de se travar no Rio Grande, tomando os dois candidatos o compromisso de aceitar a decisão desse tribunal, seja ella qual for.

Fomos informados de que a deliberação do Sr. Borges de Medeiros dependia da indicação do nome do Sr. presidente da Republica, como arbitro da sentença, definitiva, caso os delegados dos dois candidatos não chegassem a accordo nos estudos a que procedessem.

Não podemos fazer ao Sr. presidente da Republica a injustiça de admittir que sua excellencia pense em aceitar tal incumbencia.

Sobre esse recurso do tribunal de honra, o Sr. Arthur Bernardes pronunciou se do modo mais categorico, quando a imaginação diabolica do Sr. Nilo Peçanha recorreu a esse grosseiro *truc*, em desespero de causa, para complicar mais a situação de cahos existente no periodo da campanha eleitoral para a presidencia da Republica.

A inconstitucionalidade manifesta dessa fórmula ficou plenamente evidenciada e a doutrina, então estabelecida para fundamentar a recusa, foi de tal modo justificada, que o proprio candidato que disputa a presidencia do Rio Grande ao Sr. Borges de Medeiros, no telegramma em que propõe esse alvitre, constata a convicção de que não considera legal a apuração do pleito feita por esse processo, a que recorre unica e exclusivamente porque na eleição federal o actual presidente do Rio Grande endossou com a sua responsabilidade a proposta feita ao Dr. Bernardes, baseando-a, como agora o faz o Dr. Assis Brasil, no desejo de evitar a perturbação da ordem publica e o derramamento de sangue.

Nunca nos conformámos com a fraqueza manifestada pelo eminente chefe republicano, que sempre foi irreductivel na defesa dos principios democraticos e das disposições da nossa Carta Fundamental, proclamada a 24 de fevereiro de 1891, dando o seu assentimento ao plano urdido pelo Sr. Nilo Peçanha, para evitar que o Congresso Nacional, unico poder competente para o fazer, se desempenhasse do dever constitucional de apurar a eleição presidencial para a successão do doutor Epitacio Pessoa.

A atmosphera creada nesse tão agitado periodo da vida nacional explica que o Dr. Borges de Medeiros tivesse soffrido a influencia da desorientação geral e que se tivesse apaixonado a ponto de não ver as consequencias fataes do seu erro.

Não podemos tambem deixar de reconhecer que S. Ex. se encontrou agora em situação bem difficil, quando os seus adversarios, aproveitando com grande habilidade a paridade incontestavel das situações, se lembraram de fazer-lhe proposta identica á que S. Ex. fez ao actual presidente da Republica, quando candidato, appellando para uma coherencia, a que difficilmente poderia furtar-se.

A combinação que, porventura, possa ser estabelecida entre os dois candidatos que pleiteiam a presidencia do Rio Grande, para que a apuração do pleito seja feita por um tribunal de honra, não póde prevalecer, pois nenhum desses candidatos, nem os dois juntos têm competencia juridica para invalidar ou alterar o processo taxativamente fixado na Constituição do Estado para apurar eleições.

Não se trata de um interesse pessoal entre o Sr. Borges de Medeiros e o senhor Assis Brasil, que por commum accordo possa ser dirimido por um arbitro, ou por um tribunal escolhido pelas partes.

Chega a parecer inverosimil que no espirito democratico de republicanos de convicções solidamente confirmadas em uma longa vida publica, iniciada ainda no tempo da propaganda, possa occorrer um alvitre dessa natureza, em materia basica de direito constitucional, semelhante ás soluções adoptadas na idade média, nos torneios de cavallaria, em que se confiava á sorte das armas a sentença definitiva que devia decidir casos de honra privada, preferencias hereditarias e até questões de natureza internacional, que affectavam a soberania de nações.

Que valor póde ter a investidura de presidente do Rio Grande, baseada na decisão de um tribunal de honra, escolhido entre os dois candidatos que pleitearam a preferencia do eleitorado?

O que está em causa é o interesse do Estado e não uma competição pessoal entre dois cavalheiros dignos de toda a consideração, de alta representação social e politica, mas cujas individualidades não estão em jogo, senão como meros expoentes da vontade da soberania estadoal, dos eleitores que levaram os seus votos ás urnas, certos de que o poder verificador, que é a Assembléa Legislativa, iria contar esses votos e verificar a lisura da eleição, para decidir qual dos candidatos foi o eleito.

Um tribunal de honra não póde substituir a apuração da Assembléa Legislativa, não só por considerações inilludiveis de direito constitucional, como por considerações de ordem moral, desde que o facto de ser esse tribunal da confiança dos candidatos cujos nomes foram suffragados nas urnas, não implica a confiança que nesse tribunal possam ter os eleitores que votaram e que são os unicos que têm interesse no pleito.

Por espirito de coherencia, o Sr. Borges de Medeiros aceitou a fórmula que o seu illustre competidor lhe propoz, mas essa concessão não póde ser por nós applaudida; pelo contrario, protestamos contra ella, considerando-a como uma reincidencia, no erro praticado por occasião da eleição presidencial.

O pleito para a successão do actual presidente do Rio Grande do Sul realizou-se nas condições normaes e só póde ser apurado nas mesmas condições, isto é, sendo a apuração feita pela Assembléa Legislativa do Estado, que é o unico poder constitucional para fazel-o.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje.

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, instavel, com chuvas e já sujeito a trovoadas; temperatura, em ascensão — mormaço; ventos, normaes, predominando os do quadrante norte;

Estado do Rio—Tempo, instavel, com chuvas e já sujeito a trovoadas, salvo a léste, que será entre instavel e ameaçador com chuvas; temperatura, em ascensão — mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Instavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — (até 15 horas de hontem) — O tempo, de accordo com a previsão feita, foi ameaçador á tarde, e á noite de hontem, com chuvas fracas esparsas e instavel de dia, não se tendo verificado até ás 15 horas as melhoras sensiveis, previstas. A temperatura foi estavel á noite, e em ascensão, de dia: a maxima verificou-se ás 14 horas e 45 minutos com 27º,4 e a minima ás 3 horas e 55 minutos com 21º,0. Os ventos foram normaes, predominando, porém, calmaria.

Em todo o paiz — (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Tempo, bom. Chuviscou esta manhã, na Parahyba. Não recebemos despachos telegraphicos do Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe. Zona centro — Tempo, bom em Goyaz e instavel nos demais Estados. A temperatura declinou em Minas, foi estavel em Goyaz e Matto Grosso e elevou-se nos Estados do Rio e Espirito Santo. Chuviscou esta manhã, em Cuyabá. Choveu esta manhã e hontem, em muitas localidades desta zona. Zona sul — Tempo bom. A temperatura elevou-se. Chuviscou esta manhã, em S. Paulo e Santos. Choveu hontem em Paranaguá e em alguns pontos de S. Paulo.

Maiores temperaturas — 37º,0 em Therezina e 36º,0 em Coxim.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 60 m|m,0 em Ribeirão Preto e 50 m|m,0 em Nova Friburgo.

Estado do mar na costa do paiz — Vagas: em S. Paulo; espelhado: em parte do Estado do Rio: tranquillo e chão: nos demais pontos da costa do paiz.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Turyassú, Grajahú, Therezina, Sobral, Fortaleza, Quixeramobim, Quixadá, Iguatú, Goyana e Ilhéos.

DADOS AEROLOGICOS

No Districto Federal — (12 horas e 30 minutos) — Corrente de S. até 150 metros com velocidade maxima de 2m,4, passando a ENE até 750 metros com velocidade maxima de 4m,4, e a seguir corrente N. até 1.350 metros com velocidade maxima de 2 metros e NW até 2.700 metros com velocidade maxima de 12 metros altura onde o balão desappareceu por interposição de stractus cumulos, á distancia horizontal de 7 kilometros.

Em Mendes (Estado do Rio) — (A's 7 horas) — Devido ao máo tempo, não foi feita a sondagem habitual.

Edição de hoje, 10 paginas

No palacio do Cattete foi hontem recebido em audiencia pelo Sr. presidente da Republica o Sr. Angel Gallardo, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, de passagem por esta capital, em viagem da Europa para Buenos Aires, onde vai assumir as funcções do seu cargo.

O Sr. ministro, que foi cumprimentado, a bordo do "Giulio Cesare", pelo capitão de corveta Moraes Rego, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, em nome de S. Ex., aproveitou a opportunidade para agradecer ao chefe do Estado essa gentileza.

O Dr. Angel Gallardo chegou ao palacio do Cattete ás 15 horas, acompanhado dos Srs. Dr. Mora y Araujo, ministro plenipotenciario daquella nação, acreditado junto ao nosso governo; Drs. Eduardo Racedo e Ludovico Loizaga, secretarios da legação argentina, e Dr. Lourival Guillobel, designado pelo Sr. ministro das relações exteriores, na qualidade de secretario de legação para acompanhar S. Ex. durante a sua estadia nesta capital, tendo sido recebido na porta principal do palacio do Cattete pelos capitães Daltro Filho e Fausto D'Elly, officiaes da casa militar do Sr. presidente da Republica, e Dr. Ferreira Braga, official de gabinete, que o conduziram, com a sua comitiva, ao salão de honra, onde se achava o Sr. presidente da Republica, com os senhores Felix Pacheco, ministro das relações exteriores; Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia; coronel Santa Cruz, chefe da casa militar; capitão de corveta Moraes Rego, sub-chefe, e demais membros das casas civil e militar da presidencia.

Após as apresentações da pragmatica, o Dr. Arthur Bernardes convidou o Dr. Angel Gallardo para se sentar com elle, entretendo cordial conversação durante algum tempo, finda a qual o chanceller argentino se retirou, com sua comitiva, do palacio do Cattete, com as mesmas formalidades com que foi recebido.

No embarque de S. Ex. para bordo do vapor "Giulio Cesare" o Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo subchefe da casa militar.

Um paradoxo liquido.

Apoiamos sincera e patrioticamente todas as medidas heroicas ora aconselhadas pelo Parlamento, ou *ex-ponte* do executivo, na ordem administrativa. A situação financeira do paiz reclama amputações graves na estructura orçamental, para que não se aggrave de mal maior a nossa rêde economica.

Mas, certas medidas, absurdas e estranhas, não deixam de causar apprehensões, como a da luz e a da agua.

Sujeita a um contrato oneroso, que a obriga a uma constante oscilação de preços—oscilação mais ruinosa que um custo mais alto — a população obtem a luz domiciliar por um preço nada proporcional ao custo de sua producção, porque a magnanimidade dos nossos governos jámais previu o máo negocio que faziamos em pagal-a ao cambio estrangeiro.

A commissão de finanças da Camara vai mandar cobrar uma taxa de cinco réis por *kilowatt* consumido, augmentando, assim, a afflicção do consumidor, já muito afflicto.

Mas, não é tudo.

Uma dessas idéas, que parecem inspiradas pelo diabo, ganhou vulto no seio da commissão e ameaça transformar-se em realidade. E' a de que o carioca obtem a agua necessaria aos seus misteres muito barato. E por isso manda-se instalar obrigatoriamente o hydrometro nos domicilios, para lhe poder augmentar o preço.

E' um simples paradoxo, e teria causado hilaridade se o receio de o soffrer tão duramente não obrigasse o carioca a fechar a carranca.

Realmente, dizer-se que o carioca paga muito pouco pela agua que consome é forte. Porque, por muito pouco que elle pague, sendo a agua escassa, incerta e insufficiente, segue-se que o carioca ainda paga excessivamente.

Cidade de clima calido, habitada por gente acostumada ao banho diario, o Rio de Janeiro soffre, pelo precario serviço de aguas, o mais cruel dos supplicios — o da sede. De todas as reclamações publicas, é esta a que permanentemente se conserva no cartaz ha muitos annos.

E' este um assumpto em que todos os jornaes, todas as conversas, todas as idéas (salvo as de alguns senhores deputados), são perfeitamente accordes.

A agua que se fornece á cidade não satisfaz a metade da população. Os proprios funccionarios da repartição o confessam em documentos publicos. Os proprios technicos o provam em seus trabalhos incontestaveis.

Como é possivel, pois, estylizar ainda mais o fio d'agua precario que os encanamentos nos fornecem, sabe Deus, como?

Para isso se autoriza uma despeza de 2.500 contos para comprar hydrometros!

Com 2.500 contos o governo poderá comprar mais alguns mananciaes, afim de que não falte agua á população do Rio de Janeiro, que precisa mais della do que os fabricantes de hydrometros precisam de dinheiro...

O capitão-tenente Edgard de Mello representou o Sr. presidente da Republica no embarque do Dr. Manuel Bernardez, ministro plenipotenciario da Republica Oriental em Roma, que hontem seguiu para Montevidéo.

O Dr. A. Cerqueira Lima, recentemente promovido a 1º official da secretaria de Estado da justiça, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto de sua promoção.

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do Sr. presidente da Republica, a reunião semanal do ministerio, com a presença de todos os senhores ministros de Estado.

Politica do Espirito Santo.

Em editorial estranhámos, ha dias, que se cogitasse de levar por diante a idéa inadmissivel, por ser anti-republicana, de reforma da Constituição do Espirito Santo, para ser reeleito o Sr. Nestor Gomes.

Tão peregrina idéa chegou a ser lançada solemnemente pelo *Diario da Tarde*, de Victoria, que, além de o fazer, affirmou que em tal sentido havia no seio do partido situacionista *opiniões predominantes*.

O alvitre, cuja extravagancia os melhores argumentos não seriam capazes de mascarar, não só depunha contra a cultura democratica de um pequeno mas altivo Estado, como contrariava as categoricas declarações incluidas pelo presidente Nestor Gomes na sua recente mensagem á Assembléa Legislativa e de que, no editorial alludido, reproduzimos os topicos mais significativos.

Chega agora ao nosso conhecimento que o Sr. Nestor Gomes não abre mão dos seus anteriores e formaes pontos de vista, tendo mesmo feito saber aos seus amigos que não se sentiria bem diante de um movimento qualquer tendente a facilitar-lhe a reeleição. E' accrescentam as mesmas noticias, teria sido totalmente posta de parte a intenção de se modificar a constituição espiritosantense em tal sentido.

Eis ahi noticias dignas de registro e de cuja confirmação resultará, ainda uma vez, que o presidente do Espirito Santo é um politico coherente e homem de uma só palavra.

A situação no Rio Grande do Sul.

O Sr. Assis Brasil esteve hontem na Camara dos Deputados, onde foi agradecer a nomeação da commissão que lhe apresentou cumprimentos de boas vindas, por occasião da sua chegada a esta capital, em nome daquella casa do Congresso.

Durante a sua visita divulgou-se entre os deputados que o saudaram, a noticia de que o Sr. Borges de Medeiros lhe telegraphara declarando aceitar a idéa do tribunal de honra, proposto por S. Ex., para dirimir o pleito da successão presidencial no Rio Grande do Sul, com a condição, porém, de ser arbitro unico o senhor presidente da Republica.

O deputado Carlos Maximiliano tambem recebeu um telegramma do procurador da Republica naquelle Estado communicando a mesma resolução do Sr. Borges de Medeiros.

A missão naval norte-americana.

Chegará hoje a esta capital a missão naval norte-americana, chefiada pelo almirante Carl T. Vogelgesang e que vem contratada pelo nosso governo para instruir a nossa marinha de guerra.

O almirante Vogelgesang radiographou hontem ao Sr. ministro da marinha, communicando-lhe a sua chegada e a dos demais membros da missão, a bordo do paquete norte-americano *Pan-America*.

S. Ex. respondeu com o seguinte radiogramma:

"Almirante Vogelgesang — Bordo do *Pan-America* — Em nome marinha ministro apresenta votos boas-vindas missão americana, saudando amigos que vêm collaborar no aperfeiçoamento e efficiencia da marinha de guerra. Cordiaes saudações — *Alexandrino de Alencar.*"

A soberania em acção.

A sessão da Camara offereceu hontem uma nota de originalidade: é que houve apenas um discurso, contra a votação de onze materias. Reparem bem para a funcção da virgula que separa os membros da ultima oração: o discurso não foi contra a votação das onze materias, pois antecedeu a ordem do dia e versou sobre assumpto estranho.

Assumpto estranho é um modo de dizer, pois consistiu no caso do Rio Grande do Sul, que passou a ser prato diario nos debates da Camara, desde que o senhor Souza Filho o levou para a tribuna, invadindo até as sessões orçamentarias, como aconteceu na de ante-hontem. Aliás, isso não é de admirar, porque o feijão é prato de resistencia das casas brasileiras, e de onde nos vem a mór parte da succulenta leguminosa, senão do opulento Estado que o Sr. Borges de Medeiros governa ha vinte annos?

Pois foi a quinta reeleição de sua excellencia que esteve em fóco, mais uma vez, entre os representantes da Nação. Dessa vez, porém, coube a outrem que não o Sr. Souza Filho debater o já estafante thema. E' quem o fez tinha para isso o direito de nascença e de conquista, pois é o adversario do chefe do partido republicano riograndense, por herança de principios e origem de mandato.

Não precisariamos dizer que o orador de hontem foi o Sr. Maciel Junior, unico representante do federalismo na Camara, após a morte do saudoso Raphael Cabeda, cuja vaga se preencheu tambem hontem, por curiosa coincidencia, com o reconhecimento do Sr. Getulio Vargas, authentico mandatario do situacionismo gaucho. Já agora, vem a pello assignalar outra coincidencia interessante: é que, quando o ardoroso deputado federalista terminou, com a hora do expediente, o seu discurso de combate á reeleição do Sr. Borges de Medeiros, depois de ter explicado os motivos por que os seus correligionarios haviam adoptado a candidatura do Sr. Assis Brasil, esse illustre homem publico penetrava na Camara, como que para receber o commando unico da opposição riograndense, conferido pelo digno herdeiro do pranteado conselheiro Antunes Maciel, na direcção das valentes hostes partidarias que até agora enfrentaram sózinhas a poderosa organização politica do sul...

De orçamentos não se cogitou hontem, ao menos, publicamente, na Camara. E' que só ha um a discutir e votar, o da fazenda, que ainda depende da commissão de finanças, á espera dos temerosos cortes do respectivo relator, Sr. Cincinato Braga. Sabia-se, porém, que sua excellencia, já tendo terminado os seus estudos nesse sentido, apresentará hoje os resultados do trabalho herculeo, que é restabelecer, senão o equilibrio, a ordem nas finanças, indo até, segundo se antecipava, á reducção da tabela Lyra — lance de rara audacia, que só corre parelha com a "coragem fiscal" do Sr. Antonio Carlos. E vem a proposito registrar a evolução por que passou, mercê das contingencias politicas, o eminente deputado paulista, convertendo-se de enthusiasta fomentador das riquezas, quando era relator da agricultura, em rigoroso perseguidor das despezas, agora que é o relator da fazenda...

Pagamento no Thesouro.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje a folha de vencimentos do montepio da viação, de letras E a L.

Pelo policiamento da cidade.

O Sr. ministro da justiça determinou ao general commandante da policia militar que sejam requisitadas com urgencia todas as praças que se encontram afastadas das fileiras, servindo nos ministerios, no Senado, na Camara e mais repartições, não attendendo nenhuma solicitação em contrario.

A medida é excellente, mas precisa ser ampliada, visto que mais de metade do effectivo da guarda civil está, como aquellas praças, afastada do serviço que lhes cumpre, que é o policiamento da cidade.

O abuso, que outro nome não tem, vem de muito longe. Ha praças de policia em grande numero, como em grande numero ha guardas civis, empregados, na quasi totalidade das repartições publicas, em serviços absolutamente alheios ao seu mister, e até de natureza particular.

Varias tentativas têm sido feitas no sentido de serem esses policiaes compellidos aos serviços que lhes são proprios, mas os empenhos, movidos pelos interessados, têm sido de tal monta, que todas aquellas tentativas têm fracassado.

O abuso está tão arraigado que dentro da propria policia inspectores de vehiculos estão arredados dos afazeres que lhes são proprios, guardas civis e praças de policia, em grande numero, servem na Inspectoria de Vehiculos e no Corpo de Segurança, tudo isso com evidente prejuizo do policiamento da cidade.

E' possivel que o general Carneiro da Fontoura, sciente do que occorre, ponha cobro a essa situação, fazendo com que a guarda civil e a policia militar se empreguem de facto nos serviços que lhes são proprios, o que nenhum dos seus antecessores na chefatura de policia cumpriu, e, assim fazendo, augmentará consideravelmente o numero de rondantes, sem augmento de effectivos, do que não se póde cogitar no momento.

Será um grande serviço que o general Carneiro da Fontoura, de cuja bem comprehendida energia e alto tino administrativo muito ha a esperar, prestará á população ordeira da cidade.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro não compareceu hontem no seu gabinete, por ter tomado parte no despacho collectivo do ministerio.

— No gabinete do Sr. ministro estiveram hontem os Srs. deputado Pedro Lago, Dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica; Dr. Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados; desembargador Nabuco de Abreu e Dr. Franco Vaz, director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro.

— Ao general commandante da policia militar dirigiu o Sr. ministro o seguinte aviso: "Tendo em vista o mappa que apresentastes, demonstrativo das praças que estão em diversos empregos e dos serviços fornecidos por essa corporação, do qual se verifica que é grande o numero das que se acham distraidas das suas funcções proprias, com prejuizo do policiamento da cidade e sacrificio dessa milicia, recommendo providencieis para que sejam requisitadas, com urgencia, todas as praças que se encontram afastadas das fileiras, servindo nos ministerios, no Senado, na Camara dos Deputados e nas demais repartições, não attendendo a nenhuma solicitação em contrario sem que haja prévia autorização deste ministerio. Saude e Fraternidade."

— De ordem do Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro recommendou providencias aos directores das repartições a cargo do seu ministerio para que os funccionarios que exerçam mais de uma funcção remunerada, declarem optar, expressamente, dentro do prazo de 30 dias, por uma dellas, ficando entendido que, findo esse prazo, a opção se considera feita quanto ao logar de remuneração mais elevada.

Outrosim, que fosse enviada, com urgencia, uma relação dos que estejam accumulando funcções remuneradas.

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro, por portaria de hontem, e attendendo á exposição que lhe foi feita pela Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios do Districto Federal, resolveu declarar que o certificado de classificação de assucar, a que se refere o artigo 21 das instrucções mandadas adoptar, a titulo provisorio, por portaria de 2 de setembro de 1922, para operações de assucar a termo, na Bolsa de Corretores de Mercadorias e Navios do Districto Federal, será valido sómente para acompanhar a entrega, quer se trate de entregas resultantes de venda ou registro em Bolsa, quer de contratos, que não resultem dessas operações, e que, consequentemente, fica sem effeito a estipulação do prazo de validade constante do alludido artigo.

— O Sr. ministro fez-se hontem representar no embarque do Dr. Manuel Bernardez, ministro do Uruguay na Italia, pelo seu official de gabinete, doutor Dermeval Lessa.

Ministerio da Marinha.

Foram nomeados: o capitão de corveta Alvaro Augusto de Azambuja, chefe de secção da directoria de pharoes da Superintendencia de Navegação, e o capitão-tenente medico Luiz Gonzaga Castro, para auxiliar de clinica do Sanatorio Naval de Nova Friburgo.

— Obtiveram licenças: de um anno, de accordo com a lei n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, o capitão de fragata Torquato Diniz Junqueira, para cuidar de sua saude, e de seis mezes, de accordo com a junta medica, o capitão-tenente Napoleão Alexandre Moniz Freire, tambem para tratamento de saude.

— O Sr. ministro transmittiu ao seu collega da guerra, afim de que dê providencias, cópia da parte que o 2º tenente commissario Manoel Flavio Sampaio apresentou contra o cabo de esquadra do 2º batalhão de caçadores Eduardo Guilherme Simpe, pelo seu procedimento altamente indisciplinado.

— O Sr. ministro nomeou hontem o contra-almirante reformado Wenceslão de Albuquerque Caldas director da secretaria do conselho do Almirantado.

— Tendo em vista a exigencia contida no artigo 92 do actual regulamento das escolas de aprendizes grumetes, o Sr. ministro declarou ao director geral de contabilidade do seu ministerio que, aos professores e mestres das referidas escolas compete, por equidade, o abono do quantitativo mensal para melhoria de rancho, de que trata o artigo 45, do decreto n. 4.555, de 10 de agosto ultimo, visto serem obrigados a arranchar nos ditos estabelecimentos.

Contra a lei de imprensa.

A lei de imprensa continúa a perturbar o animo dos Srs. senadores.

Em torno della erguem-se Himalayas de eloquencia, revelam-se altas mentalidades argumentadoras, apparecem recursos ineditos de parlamentarismo; gente pacata empunha os archotes da reivindicação, homens tranquillos vociferam, pessoas que até então mantinham uma linha perfeita de commedimento, mandam á fava a compostura e arregaçam as mangas.

Dá-nos isso a impressão de que estamos diante de uma tremenda arruaça.

A lei está errada! exclamam. A lei é inconsequente! dizem. A lei é um attentado á liberdade do pensamento! affirmam os seus vehementes oppositores.

Mas, em meio desse esforço herculeo que se faz pró e contra o projecto, um argumento apparece, constante, em varios tons, em varios matizes, em varios discursos, como o *leit-motif* da grande opera opposicionista que o Senado está ouvindo ha quatro mezes. Este argumento é que, durante o regimen excepcional do *estado de sitio*, ninguem tem liberdade para discutir um assumpto de tal magnitude.

O erro, a inconsequencia, o attentado á liberdade, como é logico, seriam facilmente corrigiveis durante a discussão do projecto. Bastaria, para isso, que houvesse um pouco de boa vontade daquelles que o combatem, propondo-se a illuminar o cahos em que se debatem os *itens*, as penalidades, as multas, as restricções, as responsabilidades directas dos que exercem a profissão idéal de jornalistas — idéal por estar ao alcance de todos os caracteres, de todos os desejos, de todos os gráos de cultura, de todas as intelligencias.

Mas, como isso seria realmente facil, foi abandonado. O argumento maximo, o argumento mãi, o argumento que é a bandeira dos mais brilhantes espiritos da campanha, o argumento que mais impressiona é aquelle que se erigiu em *leit-motif* da opposição, isto é, que não ha, neste momento, a necessaria liberdade para discutir o assumpto. Entretanto, esse argumento está destruido pela propria attitude dos senadores que combatem o projecto. Elles tudo dizem e praticam para que o projecto não possa, sequer, ser votado! Exercem contra a idéa de se conter, por lei especial, o desbragamento e a licença absoluta, incoercivel, em que vive a imprensa no Brasil, uma verdadeira e authentica tyrannia, que só a frouxidão dos habitos póde tolerar.

Ha sinceridade nessas attitudes? Póde haver, mas, exactamente, entre os senadores que precisam da ajuda deshonesta da palavra escripta para os seus desmandos tribunicios: os outros ahi estão por pura covardia.

Que lastima..

Vida Social

Festas.

As escolas Berlitz e America promovem, para o proximo sabbado, ás 20 horas, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, uma festa litero-musical, cujo magnifico programma terminará por uma parte dansante.

•

Promette revestir-se de grande encanto e brilhantismo o *réveillon* que um grupo de associados do Club Naval promove, para a noite do proximo dia 24, vespera do Natal.

•

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o festival artistico organizado pela escriptora Julia Cesar e pelo barytono Ernesto de Mario. O programma, attraente e bem organizado, é o seguinte:

1ª parte — I— Conferencia sobre: *Napolis*, pela escriptora Julia Cesar; II — E. A. Mario — *Santa Lucia*, canção napolitana, cantada pelo barytono E. de Marco.

2ª parte — I—a) A. Thomas, *Amleto-Brinolis*; b) R. Pereira, *La signora del mare*, romanza, E. de Marco; II — Jaques D'Avray, poema por Julia Cesar; III — a) Rossini — *Barbiere*, cavatina; b) U. Giordano, *Andréa Chénier*, monologo, E. de Marco.

Os acompanhamentos serão feitos pela professora Sra. Araujo Jorge.

Recepções.

Aportará amanhã á Guanabara pela primeira vez, o transatlantico allemão *Sierra Nevada*, esplendida unidade da nova frota mercante allemã. O *Norddeutscher Lloyd* offerecerá a bordo, ás 15 horas, uma recepção ás pessoas de destaque de nossa sociedade e aos representantes da imprensa.

Conferencias.

Como temos noticiado, é amanhã, ás 9 horas da noite, que, no theatro S. Pedro, se realiza a conferencia do nosso collega Acurcio Pereira, chefe da redacção do *Diario de Noticias*, de Lisboa, que, tendo acompanhado ao Rio de Janeiro, o Sr. presidente da Republica de Portugal, visitou a Argentina, onde foi recebido por algumas das primeiras individualidades politicas e tem-se avistado no Rio de Janeiro, com brasileiros e portuguezes eminentes.

Acurcio Pereira vai falar sobre a Imprensa Portugueza, e a sua missão no futuro de Portugal, fazendo um escorço historico em que serão debatidos problemas muito curiosos, alguns dos quaes se apresentam pela primeira vez, e, expondo a seguir, um programma jornalistico que, em sua opinião, muito contribuirá para o resurgimento do seu paiz.

Os capitulos da conferencia são os seguintes:

1º capitulo — As responsabilidades da imprensa.

2º capitulo — Historia da imprensa em Portugal.

a) As relações de Manoel Severino de Faria; b) A *Gazeta da Restauração*; c) Quem foi o primeiro jornalista portuguez; d) O *Mercurio Portuguez* e a *Gazeta de Lisboa*; e) O *Periodico dos Pobres* e os seus imitadores; f) Os jornaes dos annuncios e os jornaes literarios; g) Os jornalistas de 20 — A revolução de setembro e Rodrigues Sampaio; h) A fundação do *Diario de Noticias*; i) O mysterio da Estrada de Cintra e uma carta de Eça de Queiroz; j) As revistas de critica; k) Os jornaes de caricaturas; l) *O Seculo*; m) A imprensa portugueza no ultimo periodo da monarchia; n) A obra nacional do *Diario de Noticias*.

3º capitulo — A missão da imprensa no futuro de Portugal.

Coelho Netto, o autor consagrado do *Inverno em flor*, fará a apresentação de Acurcio Pereira.

•

Em sessão extraordinaria, realizar-se-ha, sabbado, ás 20 1|2 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, a annunciada conferencia do Dr. Rodolpho Josetti, que falará sobre o Estado actual da cirurgia dos orgãos intra-thoracicos, com especialidade do tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar.

A conferencia, cujo thema é original e inedito, será documentada com projecções luminosas.

E' grande o interesse nas classes medicas, que aguardam com anciedade a conferencia do joven clinico.

Banquetes.

Realiza-se hoje o grande banquete que a bancada maranhense no Congresso Federal offerece ao Dr. Godofredo Vianna, presidente eleito do Maranhão, como despedida ao illustre politico, pela sua proxima partida para a capital daquelle Estado, onde vai assumir as altas funcções de seu cargo.

Em nome dos manifestantes falará o deputado Domingos Barbosa, offerecendo o agape.

Viajantes.

Dr. Angel Gallardo

Em transito para a Republica Argentina, passou hontem, pela nossa capital, S. Ex. o Dr. Angel Gallardo, ministro das relações exteriores daquella Republica amiga. S. Ex. viaja em companhia de sua Exma. familia, foi recebido no cáes por grande numero de pessoas, entre as quaes estavam: commandante Moraes Rego, representante do Sr. presidente da Republica, Dr. Arthur Bernardes; Sr. Felix Pacheco, ministro das relações exteriores; Dr. Fabio Sampaio Vidal, em nome do Sr. ministro da fazenda; doutor Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; Dr. Mora y Araujo, ministro da Republica Argentina; ministro Luiz de Lima e Silva e Exma. senhora; ministro Rodrigues Alves e senhora; Dr. Ramos Montero, ministro da Republica do Uruguay; ministro Frederico de Castello Branco Clark, chefe do gabinete do senhor ministro das relações exteriores; Sr. Goytia, consul da Republica Argentina e todo o pessoal da legação argentina; consul Sebastião Sampaio, do ministerio do exterior; Dr. Rostaing Lisboa e senhora; Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina; Sr. Guidi Baffarini, Henrique Haslocher, senhora Lisboa de Sshaw, Annibal Zocula, representantes da imprensa, membros da colonia argentina nesta capital e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

Logo depois de atracado o *Giulio Cesare*, o Sr. Felix Pacheco, acompanhado pelas pessoas presentes, dirigiu-se para bordo, sendo recebido, á entrada, pelo doutor Angel Gallardo, havendo o Dr. Mora y Araujo feito as apresentações protocolares. D'ahi, seguiram para o salão de honra do navio, onde palestraram por largo tempo, tendo o Sr. Guidi Buffarini, presidente das Sociedades Confederadas Italianas, da Republica Argentina, pronunciado o seguinte discurso de saudação ao illustre viajante:

"Exmo. Sr. — E' com o maior prazer que aproveito a occasião para apresentar a V. Ex. como presidente encarregado pela Federação Geral das Sociedades Italianas, na Republica Argentina, em nome de todos os italianos, as mais enthusiasticas e affectuosas saudações.

V. Ex. vem da nossa terra, e, para um coração italiano, não ha nada que seja mais agradavel, mais doce, mais emocionante, do que fazer ouvir novamente a um homem que sabe, a um homem que viu como se reavivaram na Italia os destinos do povo italiano, a vez que preannuncia a vizinhança de novos amigos que sentem vivamente a gratidão por tudo o que o ministro da Republica Argentina em Roma, por tudo o que o Dr. Gallardo, fez com o nobre escopo de apertar verdadeira e solidamente os vinculos da latinidade entre o joven povo e o velho povo italiano.

Symbolo desta obra civilmente realizada, perenne recordação do modo por que ella foi realizada, será o monumento a Manoel Belgrano, que surgirá, dentro em breve, na soberba Genova, por inspiração de V. Ex., pois, que nenhuma figura de homem, nenhum caracter de cidadão, nenhuma virtude de estadista, melhor do que aquelle que deu á Argentina as cores da bandeira, poderá fundir em uma amisade e em uma esperança as almas e os corações dos dois povos.

Ao prestar contemporanea homenagem ao alto sentimento de perspicacia do illustre presidente da Republica Argentina que chamou V. Ex. para dirigir o departamento das relações exteriores, em nome de todos os italianos que trabalham na Republica Argentina, seja V. Ex. bemvindo."

Sua Ex. o Dr. Angel Gallardo agradeceu a saudação demonstrando quanto era grato ao povo italiano e aos monarchas daquelle paiz, pelas provas de carinho e sympathia que sempre delles recebeu. Em seguida, referiu-se S. Ex. ao valor e capacidade de trabalho do italiano, que têm contribuido para tornar sempre e cada vez mais forte a Republica de que é ministro das relações exteriores. Ao terminar sua resposta ao discurso do Sr. Buffarini, declarou-se satisfeito pelas provas de consideração que lhe têm dado os outros paizes, entre as quaes destacava as dos representantes do governo brasileiro, ali presentes.

Desceram depois, todos á terra, onde se formou extenso cortejo de automoveis, que se dirigiu ao recinto da Exposição Internacional do Centenario, onde foi visitado o pavilhão argentino, de onde seguiu a comitiva para a legação da Republica vizinha.

No palacio do Itamaraty effectuou-se, ás 13 horas, o almoço que o Sr. ministro das relações exteriores e a Sra. Felix Pacheco, offereceram em honra do Sr. ministro dos negocios exteriores da Republica Argentina e Sra. Angel Gallardo, no qual tomaram parte as seguintes pessoas, além do homenageado e de sua Exma. familia:

Ministro das relações exteriores e Sra. Felix Pacheco, ministro da Republica Argentina e Sra. Mora y Araujo, Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica e Exma. familia; vice-presidente do Senado e Sra. Antonio Azeredo, presidente da Camara dos Deputados e Sra. Arnolfo Azevedo, secretario da presidencia da Republica e Sra. Edmundo Veiga, chefe da casa militar da presidencia da Republica e Sra. Santa Cruz, capitão de corveta Moraes Rego, sub-chefe da casa militar da presidencia da Republica; ministro Castello Branco Clark, chefe do gabinete do Sr. ministro das relações exteriores; Dr. Eduardo Racedo, 1º secretario da legação da Republica Argentina; Dr. Ludovico Lozzaga, 2º secretario da mesma legação; capitão de corveta Maximo Koch, addido naval argentino e senhora; tenente-coronel Juan R. Alvello, addido militar argentino e senhora; senador Alvaro de Carvalho e senhora, deputado Alberto Sarmento e senhora, senador Bernardo Monteiro e senhora, deputado Bento de Miranda e senhora, ministro José Rodrigues Alves e senhora, ministro Abelardo Roças, ministro Luiz Guimarães e senhora, ministro Luiz de Lima e Silva e senhora, ministro Arminio de Mello Franco, ministro Almeida Brandão, Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina e senhora, Dr. Zacarias de Goes Carvalho, Dr. Raul de Campos e senhora, consul Sebastião Sampaio, official de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores e senhora; consul Antonio Bastos, Dr. Acyr Paes, Dr. Ildobrando Accioly e senhora, Dr. Maya Monteiro e senhora, Mario de Lima Barbosa e senhora, e Dr. Ferreira Braga.

O almoço foi servido no salão verde, estando a mesa, em forma de circulo, lindamente ornamentada com flores naturaes.

No lindo recinto viam-se, de um lado, o busto do general Julio Roca e do outro, o de Bartholomeu Mitre, tambem cercados de flores.

Ao champagne o chanceller brasileiro saudou com as seguintes e expressivas palavras o seu collega platino:

"Exmo. Sr. ministro das relações exteriores da Republica Argentina, Dr. Angel Gallardo — A intimidade deste almoço, evidentemente não comporta declarações de outra natureza. Mas eu poderia fazel-as reaffirmando-as em uma só, a qual vem a ser esta: entre a grande nação argentina e o Brasil nunca houve, não ha, não haverá jámais necessidade de declarações, tamanha é a identidade de nossos destinos e tão indestructivelmente se avolumou no tempo o sentimento de estreita cordialidade que nos liga e ha de ir sempre e cada vez mais se reforçando na rigorosa e perfeita comprehensão de nossos mutuos deveres de amisade.

A passagem de V. Ex. pelo Rio, offerecenos uma gratissima opportunidade para frizar o nosso inalteravel pensamento de affeição para com a Argentina, cujos progressos na ordem material e na ordem politica, nos enchem de orgulho como americanos e nos causam a maior satisfação como vizinhos e amigos, interessados na mesma obra de paz e do desenvolvimento economico que tem sido o escopo de vossos governos e tambem dos nossos.

Em mim encontrará sempre V. Ex. o mesmo empenho e enthusiasmo pela cordialidade continental e toda a cooperação no trabalho e no proposito de augmentar o prestigio da America no concerto universal.

Desejando a V. Ex. todas as felicidades na gestão da pasta com que o distinguiu a confiança do preclaro estadista Dr. Marcelo Alvear, e agradecendo a inestimavel honra de sua presença nesta casa, onde, em cada canto se vê o busto ou o retrato de um pro-homem argentino, peço venia para erguer a minha taça em honra de V. Ex. e Exma. familia.

Bebo tambem com a maior effusão pela crescente prosperidade e grandeza da Republica Argentina e pela ventura pessoal do seu eminente presidente, o grande e bom amigo do Brasil, Exmo. Sr. Dr. Marcelo Alvear."

O Dr. Angel Gallardo, agradecendo as palavras do Sr. Felix Pacheco, pronunciou eloquente discurso.

O Sr. ministro Gallardo começando por declarar que agradecendo, com a mais sincera emoção, naquella casa historica, a hospitalidade brasileira, queria desde logo affirmar que compartilhava, no sentido mais absoluto, das idéas e opiniões sobre a amisade argentino-brasileira, que vinha de expender, com tanto brilho e sentimento, o illustre chanceller do Brasil. Desde aquelle instante fazia seus, tambem, os nobres propositos de confraternização que acabara de ouvir de S. Ex., que tão claramente falara por si, pelo seu governo e pelo seu paiz. Era com prazer que affirmava levar para o seu novo posto a mesma intenção leal e firme de tudo fazer para cultivar, manter e augmentar, as relações fraternaes que unem com tanta firmeza as duas grandes nações vizinhas. Essa intenção é facilima de ser cumprida, porque é tambem a mesma intenção do governo argentino, conforme declaração expressa do seu novo presidente.

O Sr. Gallardo continuou dizendo que as nações da America, vistas do Velho Mundo, parecem exactamente o que ellas são, — uma terra de promissão, terra de abundancia, de conforto, de felicidade e de amor. A velha Europa, vê-nos a todos nós, povos desta parte da America, como a um todo que engloba todas as nossas proprias Patrias, como a uma Patria continental. Devemos orgulhar-nos vendo que as velhas civilizações nos encaram desse modo, cumprindo-nos tudo fazer para que a solidariedade da America Austral continue a ser esse exemplo e esse motivo de admiração para o mundo inteiro.

Essa solidariedade continental, continuou o chanceller argentino, fará sempre que todo o triumpho do Brasil tambem seja um triumpho da Argentina, e que qualquer erro argentino tambem seja um erro brasileiro, porque ha de reflectir-se da mesma forma neste paiz. Por isso, accrescentou, a nossa solidariedade tem que ser tão grande quanto a nossa responsabilidade, e cada paiz da America Austral tem que realizar cada acto seu pensando que este vai repercutir pelo mundo relacionado com a attitude de todo o continente.

Era com esta maneira de ver a politica exterior do seu paiz que ia auxiliar o senhor presidente Marcelo Alvear; era com ella que visitava este nobre paiz irmão, o maior, o mais povoado, honra e orgulho do Continente; era com ella que bebia pela prosperidade pessoal do eminente doutor Arthur Bernardes, chefe da Nação Brasileira, e do illustre S. Felix Pacheco, seu ministro das relações exteriores; era com ella, finalmente, que bebia pela grandeza e felicidade do Brasil.

As ultimas palavras do distincto estadista foram coroadas de palmas enthusiasticas.

Foi servido o seguinte menu: "Hors d'œuvres — Thon mariné, pâtté de foie gras e beurre frais — Omelette de badejo, à l'americaine — Tournades à la Belle Hélène — Dindonneau à la brésilienne — Jambon et salade — Pudding bigarade — Tourré aux amandes — Fruits et fromage — Mignardises.

Durante o banquete uma orchestra executou o seguinte programma:

"Bolero, Mendelssohn — Arlesienne, Bizet — Minuette, Boccherini — Crépuscule, Fraliers — Fausto, Gounod — Je t'aime, Grieg — Sous la feuillée, F. Thomé — Danse, Moszhowosh."

Após longa e amistosa palestra no salão de honra do Itamaraty, onde foi servido café aos illustres hospedes, o Sr. ministro Felix Pacheco convidou o Dr. Angel Gallardo a visitar as demais dependencias do antigo palacio da nossa chancellaria, tendo SS. EEx. percorrido varios departamentos, demorando-se na sala Rio Branco e na bibliotheca. A Sra. e senhorita Gallardo e a Sra. Felix Pacheco acompanharam SS. EEx. nessa visita.

Depois o ministro das relações exteriores da Republica Argentina, acompanhado do nosso chanceller, deixou o palacio da rua Marechal Floriano, afim de visitar o Sr. presidente da Republica.

Precisamente ás 15 horas, o Sr. ministro das relações exteriores da Argentina, sua Exma. familia e comitiva, embarcaram no cáes do Porto a bordo do *Giulio Cesare*, continuando a viagem com destino a Buenos Aires.

Foram apresentar cumprimentos de despedida a S. Ex. todo o nosso mundo official e o Sr. Stamati Pesas, ministro da Grecia, tambem acreditado junto ao governo argentino.

Por essa occasião foram trocadas phrases effusivas em relação á amisade argentino-brasileira, entre os ministros Angel Gallardo e Felix Pacheco.

A's Sra. e senhorita Angel Gallardo foram offerecidas lindas "corbeilles" de flores naturaes.

•

Em companhia de sua Exma. senhora, deixou hontem o Rio, a bordo do *Giulio Cesare*, o illustre diplomata uruguayo doutor Manuel Bernárdez, que durante largo tempo representou aqui, com grande brilho, o seu paiz.

Ao seu embarque compareceram muitas personalidades de destaque, senhoras e senhoritas da melhor sociedade, que lhe foram levar, e a sua excellentissima senhora, os melhores votos de boa viagem.

•

A bordo do *Giulio Cesare*, passou hontem pelo nosso porto, com destino á Assumpção, o diplomata italiano Medici de Marignano.

•

Seguiu hontem para Buenos Aires, a bordo do *Giulio Cesare*, o capitalista Giuseppe Martinelli.

•

Com destino a Buenos Aires, passou hontem pelo nosso porto, a bordo do *Giulio Cesare*, o pintor italiano Lauro Nicola.

•

Acompanhado de sua esposa e filhas subiu hontem para Therezopolis, onde vai passar a estação calmosa, o Sr. Victor Paes, do alto commercio da nossa praça.

•

Acha-se nesta capital o Dr. Virgilio Sampognaro, alto commissario uruguayo, para a execução dos tratados de construcção de fronteiras e liquidação de divida.

S. Ex., que viajou a bordo do paquete *Zeelandia*, foi aqui recebido pelo doutor Acyr Paes, representante do Sr. ministro das relações exteriores; Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay; marechal Botafogo, alto commissario brasileiro; Dr. Dionysio Ramos Montero, todo o pessoal da legação do Uruguay, Dr. S. Clemente, Carvalho Azevedo e muitas outras pessoas de destaque social.

O distincto viajante acha-se hospedado no Palace-Hotel.

•

Em transito para o Rio da Prata, passou pelo nosso porto, a bordo do *Giulio Cesare*, o diplomata chileno De Castro Luigi.

•

Passageiro do *Zeelandia*, chegou hontem a esta capital o diplomata brasileiro Paulo Coelho de Almeida.

•

Procedente de Montevidéo, desembarcou hontem, no Rio, de bordo do *Zeelandia*, o diplomata allemão Reynald Freytag.

•

Vindo de Buenos Aires, desembarcou hontem, no Rio, de bordo do *Avon*, o consul brasileiro João Constantino Pinto Peixoto.

•

Passageiro do *Avon*, chegou hontem a esta capital o consul peruano Ricardo Mac Lean.

Baptisados.

Darcy, o interessante filhinho do senhor Pedro Vieira de Almeida, funccionario da Central do Brasil, e de dona Isaura de Almeida, será levado hoje á pia baptismal.

Serão seus padrinhos, o Sr. Antonio Rodrigues Bastos, funccionario do Ministerio da Justiça, e a senhorita Beatriz Godinho, filha do industrial Sr. Joaquim Godinho.

Anniversarios.

Decorre na data de hoje o anniversario natalicio do Dr. Fernando Vaz, vice-director da Maternidade e chefe da clinica cirurgica do Hospital da Ordem 3ª da Penitencia.

•

Faz annos hoje o Dr. Marcellino Rodrigues Machado, deputado federal pelo Maranhão.

•

Passou hontem a data natalicia da senhora Leontina do Amaral Silva, esposa do Dr. Dalmo Silva, conhecido medico operador, residente nesta capital.

Casamentos.

Realiza-se depois de amanhã o casamento do architecto Lildo de Moraes, com a senhorita Lucilia de Paula e Silva, filha do Dr. Alberto de Paula e Silva.

Missa em acção de graças

As familias Adhermal de Carvalho, Castellar de Carvalho e Jarbas de Carvalho fizeram celebrar, ás 10 horas, de terça-feira, no altar-mór da igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá, missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu excellente amigo Dr. Anolpho Pimenta de Mello, á qual compareceram innumeros amigos e admiradores desse reputado clinico, que recebeu muiots abraços e felicitações.

O altar estava lindamente florido, e, durante o acto, foram executados ao orgão trechos de Mendelson.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Alberto Santos, saindo da rua Municipal n. 32, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

Pelas escolas.

Os bachareis da turma de 1912, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, resolveram commemorar festivamente no proximo dia 28 os dois lustros da formatura e por isso esperam o comparecimento dos collegas, á rua da Quitanda numero 43, sobrado, afim de deixarem a sua adhesão.

•

O maestro F. Mallio reassumiu hontem a direcção do Gymnasio de Musica, do qual esteve afastado ha tempos, por se achar gravemente enfermo. O estimado professor acha-se pois completamente restabelecido.

•

Concluiu ante-hontem o curso de sciencias juridicas e sociaes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sendo approvado com distincção em todas as cadeiras, o joven Paulo de Andrade e Silva, filho do Dr. Francisco de Andrade e Silva, 1º procurador da Republica.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro permittiu a transferencia de prisão, do corpo de bombeiros para a fortaleza de S. João, do general de brigada Clodoaldo da Fonseca.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito, com transferencia para o Hospital Nacional de Alienados, o capitão do 6º regimento de cavallaria idependente Arthur Martins Barroso.

— O Sr. ministro officiou ao seu collega da pasta da agricultura, industria e commercio pedindo a remessa ao estado-maior do exercito, pela Directoria Geral de Estatistica, dos mais completos trabalhos de resenceamento.

— Ao secretario da Camara dos Deputados, para que se digne apresental-a á mesma Camara, o Sr. ministro enviou cópia do officio de 23 de novembro findo, do presidente do Supremo Tribunal Militar, tratando da divergencia entre o Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, mandando observar pelo decreto n. 14.450, de 30 de outubro de 1920, e o que foi approvado pelo de n. 15.635, de 26 de agosto ultimo, quanto aos vencimentos dos ministros militares e civis do mesmo tribunal.

— Os 1ºs tenentes de infanteria Samuel da Silva Pires e Walter de Oliveira Ferreira foram classificados, respectivamente, no 6º regimento, em Caçapava, e na companhia de metralhadoras pesadas do 2º regimento, em Rio Claro, e não como foi publicado no *Diario Official*.

— De posse de uma proposta de M. J. Vacano, para a compra de dois inventos allemães referentes a uma espoleta mecanica e um novo cartucho para canhão, o Sr. ministro declarou que o ministerio a seu cargo não cogita de adquirir o direito de propriedades daquelles inventos.

Identico despacho foi dado ao representante da Finsen & Metall Handelsgresellschaft, offerecendo á venda armas de guerra, de procedencia allemã, não tendo o Sr. ministro interesse algum no material offerecido.

— Por portaria, foi concedido ao capitão de cavallaria Renato da Veiga Abreu a exoneração, que pediu, de adjunto do estado-maior do exercito.

— Por portaria, foi licenciado por 45 dias, em prorogação, para tratamento de saude, o inspector de alumnos de 1ª classe do Collegio Militar do Ceará Candido de Cerqueira Lima.

— Em solução á consulta do auditor da 5ª circumscripção judiciaria militar, chefe do serviço de justiça, solicitando informações sobre os vencimentos que competem aos officiaes reformados quando funccionam como juizes nos conselhos de justiça, o Sr. ministro declarou que, de conformidade com o disposto nos arts. 17 e 26 do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, em vigor, a funcção de juiz nos referidos conselhos é privativa de officiaes do quadro activo e sómente atribuida, na falta destes, e em casos excepcionaes, aos reformados, aos quaes, em vista do exposto, competem os vencimentos de official do alludido quadro.

— Foi fixado em 15 o numero de alumnos que em 1923 poderão frequentar o curso de aperfeiçoamento de veterinarios.

— Passam a servir addidos: ao 11º regimento de infanteria, o 1º tenente José Borba de Moura, do 20º batalhão de caçadores, e ao 3º regimento de cavallaria divisionaria, Castro, o capitão Romulo Pacheco d'Avila, do 3º regimento da dita arma. A' disposição do commandante da 3ª região militar foi mandado ficar o capitão de artilheria Cassildo Krebs.

—O major de engenharia Raul Correia Bandeira de Mello foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para servir na policia militar do Districto Federal.

— A' assignatura do Sr. presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes dos seguintes officiaes: general de divisão graduado reformado do exercito Pedro Frederico Leão de Souza e tenente-coronel da antiga guarda nacional Francisco de Paula e Souza.

Ministerio da Viação.

Aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, o Sr. ministro recommendou que só sejam recebidas e processadas as denuncias contra funccionarios ou factos administrativos, quando sejam os denunciantes julgados moralmente idoneos e appareçam perfeitamente identificados, afim de evitar, como occorreu recentemente, na apuração de uma denuncia que foi julgada improcedente, que este ministerio fique impossibilitado de promover a responsabilidade criminal do denunciante, cujo nome só appareceu no final da denuncia, sem qualquer outra indicação.

— Por portaria do Sr. ministro, foram nomeados Alcides Tolentino para o logar de fiscal regional, de 3ª classe da inspectoria federal de navegação e o engenheiro Nicanor Pereira para o logar de conductor de 2ª classe do quadro effectivo da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

— Ao procurador geral da Republica, o Sr. ministro, enviou o relatorio da commissão encarregada de ultimar as medições finaes das obras da E. F. São Luiz a Caxias, uma vez que a questão se acha affecta ao poder judiciario.

— Tomando conhecimento do recurso apresentado por José Augusto Benevides, sobre a indemnização de 27:485$120, em virtude da destruição, pelo incendio occorrido no dia 11 de dezembro do anno passado no kilometro 322, da E. F. Baturité, de 1210 fardos de algodão pertencentes ao recorrente, o Sr. ministro, de accordo com o parecer do consultor juridico deste ministerio, deu provimento ao alludido recurso, reconhecendo o direito á indemnização pela mercadoria incendiada, visto que a declaração "a pagar" não destroe o valor do contrato de seguro.

— O Sr. ministro, concedeu, a titulo precario, permissão para Antonio Barbedo, instalar em sua residencia, á rua Jockey Club, um receptor radio-telephonico.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento de João Carlos Baptista de Figueiredo e Antonio Bento Vidal, pedindo concessão para por si ou empreza que organizarem, construir e explorar um cáes commercial na cidade de São João Baptista de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro.

— O Sr. ministro, em aviso circular a todos os ministerios, solicitou providencias no sentido de ser enviada a esta secretaria de Estado uma relação dos funccionarios, dos respectivos ministerios que, por conta dos mesmos, durante o anno de 1923 poderão requisitar passagens, transportes de mercadorias e transmissão de telegrammas, na E. F. Oeste de Minas.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: Escola Dramatica, guardas municipaes, de letras A a Z, e Instituto Professional Ferreira Vianna.

— O Sr. prefeito reuniu hontem á tarde, em seu gabinete de trabalho, os directores geraes da Municipalidade, afim de conferenciar sobre o orçamento para o exercicio vindouro e execução das medidas já mandadas adoptar para debellar a crise financeira.

"A Patria Brasileira".

Po presidente da Republica Portugueza o general Gomes de Castro vem de receber a seguinte amistosa carta:

"Palacio de Belém — Presidencia da Republica — Lisboa, 19 de novembro de 1922 — Ao Exmo Sr. general Gomes de Castro — Envio os mais sinceros agradecimentos pela gentil offerta do seu interessante volume *A Patria Brasileira*, que vou ler com toda a attenção, certo de que dessa leitura tirarei o maior prazer com muito e accentuado proveito. Saudações — *Antonio José de Almeida*."

Os acontecimentos de abril no Maranhão

S. LUIZ, 20 (A. A.) — Por unanimidade de votos, foram absolvidos os implicados no movimento revolucionario de 26 de abril passado.

A sessão do Jury prolongou-se até ás 20 1|2 horas.

UM ANJO!

O Malazarte appareceu-me, hontem, todo enfunado, com o peito constellado pela Legião de Honra e exhibindo aos seus amigos retalhos de jornaes, trechos de discursos, cartas de personalidades importantes, decretos de nomeação, elogios que lhe fizeram — em summa — um esplendor.

E contou a sua vida heroica: em 913, simples escriptor (e pavoroso!) falou no grande amphitheatro da Sorbonne. Tres mil pessoas o applaudiram. Rostand deitou discurso e Barthou, presidente do conselho, por si e pelo Sr. Poincaré, deu-lhe palmadinhas no ventre...

Foi amigo notorio e intimo de Viviani, Briand e Leygues e relacionou-se com Paul-Prudent Painlené e Ribot, com Clemenceau era tu p'ra lá e tu p'ra cá. Pichon, impressionado, correu no Elyseu e de lá arrancou para Malazarte a cubiçada "fita".

Eil-o "Commandeur" da Legião de Honra.

E contra a vontade do governo brasileiro, — exclama Aranha-Malazarte! — porque "a França cavalheiresca não teme os governos estrangeiros quando tem de fazer justiça aos seus amigos".

Scena, na verdade, para arrepiar!

O Brasil a berrar, d'aqui, que não admittia a condecoração de Graça, sob pena de romper relações diplomaticas e bombardear com o *Minas* e o *S. Paulo* os portos francezes. E a França, destemida, a grudar o "crachá" no peito de Malazarte.

Jacques Arnon, Barrès, George Dumas, Bergson, Brisson e Petijean, Hanotaux e Pierre Mille, Boutroux, "o grande philosopho espiritualista", todos vibrantes com a energia do governo de Paris e deslumbrados, com os serviços de Aranha, enviam-lhe parabens. Um pouco mais e teriamos festejos publicos em honra de Malazarte, como se se tratasse de um 14 de julho...

Isto bem posto póde parecer "estupidez de ephemeros". Mas não é, Malazarte é no folk-lore brasileiro a figura symbolica da malandrice.

E por isso, entre aquelles nomes sonoros de França elle não quiz mencionar dois: o do Sr. Paul Claudel e o do Sr. Felippe Berthelot. Era com este Berthelot, então director geral do Ministére des Affaires E'trangéres, que Malazarte tecia os paosinhos para servir a França, serviços que duzentos marinheiros nossos patricios pagaram, régiamente, ficando sepultados em Dakar...

E' este Berthelot o mesmo que foi depois posto em disponibilidade, por dez annos, por certas bandalheiras que praticou na China!

Não importa! O que importa é registrar a defesa de Malazarte, é proclamar-lhe a gloria e o desinteresse.

E' o que ora faço.

Malazarte é um anjo; nós outros somos safados.

Toquem a Marselheza!

ADOASTO DE GODOY.

DESPACHO COLLECTIVO

No despacho collectivo de hontem foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da fazenda:

Autorizando o Sr. ministro da fazenda a emittir apolices da divida publica até a importancia de 200:000$ com a acquisição de dois predios destinados á Administração dos Correios do Rio Grande do Norte;

Approvando, com modificações, os estatutos da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, sociedade mutua com séde nesta capital.

Na pasta da viação:

Approvando os estudos definitivos do prolongamento da Estrada de Ferro Bahia a Joazeiro até o cáes do porto da Bahia, e o respectivo orçamento, na importancia de $ 80.927,38, £ 90-0-0 59.743,00 francos e 2.374:380$191 em moeda nacional;

Exonerando, a pedido, do cargo de administrador, em commissão, dos correios de Uberaba, o 3º official da Administração dos Correios de S. Paulo Alvaro Augusto dos Santos Pereira;

Concedendo licenças, para tratamento de saude, de um anno, ao guarda de 2ª classe da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil Alfredo Lourenço e de um mez, ao conductor de malas do correio da Directoria Geral dos Correios Sergio Augusto Ferreira Bessa;

Na pasta da guerra:

Reformando o general de brigada graduado José Raphael Alves de Azambuja, o coronel de infanteria Ernesto Carlos Cesar, e compulsoriamente, os capitães de infanteria José Roberto Marques da Silva e Ambrosio Pereira Fortes e o 1º sargento do 1º regimento de cavallaria divisionaria Oscar de Freitas Guimarães;

Graduando no posto de general de brigada o coronel de engenharia Cassiano Ferreira de Assis;

Rectificando o decreto de 14 de setembro ultimo, que reformou o sargento ajudante amanuense de 1ª classe Wenceslão Duque dos Reis no posto de 2º tenente e mandando incluir o mencionado official na arma de infanteria na reserva de 1ª classe do exercito de 1ª linha;

Mandando admittir no quadro do serviço de saude de 2ª classe da reserva do exercito de 1ª linha, para servirem: na 1ª região, no posto de 1º tenente medico, o Dr. Manoel Gomes Tarlé; no posto de 2º tenente pharmaceutico, o civil Joaquim Ramos Brandão; na 2ª região, no posto de 2º tenente medico, os Drs. Raul Vieira de Carvalho, Raymundo de Oliveira Barbosa Lima, Jefferson Ferraz de Siqueira, Pedro Colan Mojola, Aniloel Alves Nazareth, Horacio Fagundes de Azevedo, Antonio Alves Pimenta e Nelson Pires Ribeiro, e no posto de 2º tenente pharmaceutico o civil Trajano Pupo Junior; na 4ª região, no posto de 2º tenente medico, o Dr. Heraldo de Campos Lima, e, na 6ª região, no posto de 2º tenente pharmaceutico, o civil Aurelio Baudoux Ferrão;

Mandando contar a antiguidade de posto do tenente-coronel de artilheria José da Costa Barbosa de 9 de julho de 1919, data em que lhe competia a promoção;

Concedendo demissão do serviço do exercito ao 2º tenente medico Raymundo Chaves de Freitas;

Transferindo, na engenharia, os tenentes-coroneis Augusto Limpo Teixeira de Freitas do quadro ordinario para o supplementar e Arthur Xavier Moreira deste para aquelle quadro, sendo classificado na 5ª bateria, em Coritiba; os capitães Salvador Mello Cardoso, do quadro ordinario para o supplementar, e Alfredo dos Reis Principe, deste para aquelle quadro sendo classificado na companhia de aviação, no campo dos Affonsos; na cavallaria, os capitães Antonio Maciel de Alencastro e Silva, do 2º esquadrão do 7º regimento independente, em Livramento, para o cargo de ajudante, e Estacio Gomes de Abreu, deste para aquelle esquadrão, conforme pediram; na artilheria, os tenentes-coroneis Jorge Gustavo Tinoco da Silva, do 5º grupo independente pesado, sem effectivo, em Ponta Grossa, para o 4º regimento, em Itú; Americo Dias Novaes, deste regimento para o 2º grupo independente, pesada, em Quitaúna; Mario Alves Monteiro Tourinho, deste grupo para o 9º regimento, em Coritiba, e Odorico Gomes de Senna Braga, deste regimento para o 5º grupo, sem effectivo, em Ponta Grossa; os majores Olavo Pinto Pessoa, do quadro ordinario para o supplementar, e Luiz Lobo, deste para aquelle quadro, sendo classificado no grupo a cavallo do regimento mixto, em Campo Grande, e na infanteria, os majores Cyro da Silva Daltro, do 10º regimento, em Juiz de Fóra, para o 15º batalhão de caçadores, em Cuyabá; Pedro Chrysol Fernandes Brasil, do 1º batalhão do 10º regimento, em Juiz de Fóra, para o 3º do mesmo regimento, e Manoel de Andrade Mello, do 28º batalhão de caçadores, em Aracajú, para o 1º batalhão do 10º regimento.

Na pasta da justiça:

Abrindo o credito de 100:000$ para auxiliar a construcção de um monumento sobre o tumulo do barão do Rio Branco;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir e abrindo o credito especial de 4:703$322, para pagamento dos accrescimos de 10 e 20 "|" sobre os vencimentos, correspondentes ao periodo de 11 de dezembro de 1921 a 31 de dezembro de 1922, que competem aos magistrados federaes Drs. Sergio Teixeira de Lima Barros Loreto e Henrique Vaz Pinto Coelho;

Reformando, no corpo de bombeiros do Districto Federal, os 1ºs sargentos Abilio Leite Gonçalves e Luiz José Fernandes, no posto de 2º tenente; os 3ºs sargentos Nicoláo Maria Meiga e Olympio Moreira Passos eosoldado Henrique Idaga;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir e abrindo o credito especial de 633:849$650, para attender ás despezas provenientes da reorganização do corpo de bombeiros desta capital;

Concedendo o accrescimo de 50 "|" sobre seus vencimentos ao cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Augusto de Souza Brandão;

Declarando sem effeito o decreto de 1º de novembro ultimo, pelo qual foi nomeado o bacharel Antonio do Areal Souto para o cargo de 2º vice-governador do territorio do Acre;

Concedendo aposentadoria a Manoel José de Lacerda no logar de chefe de secção do Archivo Nacional;

Exonerando Francisco Antonio Villela do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Ayuruoca, na secção de Minas Geraes;

Nomeando 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Carmo, na secção de Sergipe, respectivamente, Hormindo Ferreira Leite, Antonio Telles Bomfim e Pantaleão Telles de Sant'Anna.

Na pasta da marinha:

Concedendo a cruz de campanha de 1914 a 1919, tendo em vista os semestres de serviço de guerra no estrangeiro, aos engenheiros machinistas e sub-machinistas fallecidos, cuja lista está assignada pelo Sr. ministro e secretario de Estado da marinha.

Na pasta das relações exteriores:

Publicando a adhesão da Lithuania e da cidade livre de Dantzig á Convenção da Cruz Vermelha, assignada em Genebra a 6 de julho de 1906.

Na pasta da agricultura:

Approvando o regulamento que estabelece medidas tendentes a cohibir as fraudes na colheita, beneficiamento e enfardamento do algodão.

Casos de policia

Tragedia intima

MATOU A ESPOSA E SUICIDOU-SE

Na rua D. Laura de Araujo

Mais uma tragedia intima se desenrolou, hontem, nesta cidade das tragedias amorosas, em que os protagonistos matam e se suicidam como quem faz a coisa mais natural deste mundo.

A presente scena de sangue é uma dessas consequencias da fraqueza humana, por um lado, e, por outro, é o resultado de uma exacerbação de animo motivada pelo amor proprio offendido.

Era um casal que se havia prendido pelos laços matrimoniaes, havendo entre o par os compromissos moraes decorrentes do consorcio.

Ella não se mostrou forte, casou-se impura e prevaricou á primeira opportunidade; elle não se conteve e, extravasando o seu odio, matou a falsa e infiel, e suicidou-se em seguida.

Os protagonistas

Vai para dois mezes, o Sr. Carlos Alberto Netto, morador á rua D. Laura de Araujo n. 165, alugou um commodo da casa a Benedicto Pedro Manoel Gomes, de côr preta, com 23 annos, motorista da City Improvements, e Guiomar Wanderley, de côr parda, com 23 annos, costureira, e que Benedicto apresentou como sua mulher, que, de facto, o era.

De um mez a esta parte, a familia do dono da casa notou uma differença nas relações dos inquilinos, que constantemente discutiam por questões de ciumes.

Ha cinco dias, Guiomar saiu e não foi encontrada, á tarde, por Benedicto, que saiu á sua procura, indo encontral-a na casa n. 51, da rua das Laranjeiras, em companhia de Raul Machado.

A tragedia

Depois da scena occorrida ali, em que Guiomar disse que fôra buscar um retrato que dera a Raul antes de se casar com Benedicto, este retirou-se para casa sósinho, pois Guiomar, talvez receosa, não o quiz acompanhar.

No dia seguinte, ella escreveu-lhe uma carta, dizendo nada ter havido entre ella e Raul, a quem, porém, pertencera antes de ir para a sua companhia, e acabando por lhe pedir perdão.

Benedicto leu a carta e escreveu no verso da mesma o seguinte: "Não te perdôo, vais morrer".

Na tarde de ante-hontem, afinal, os dois appareceram juntos na casa n. 165, da rua D. Laura de Araujo e recolheram-se ao seu commodo, dando impressão de que estavam de pazes feitas.

A's 5 horas, Carlos Alberto despertou com o estampido de um tiro dado no quarto de Benedicto, ouvindo gemidos.

Carlos saiu e, pelo telephone, avisou a policia do 9º districto, indo ao local o commissario Augusto Barbosa.

Aberta a porta do quarto, verificou-se que Guiomar jazia morta sobre o leito, com uma extensa navalhada no pescoço, tendo sobre o travesseiro uma navalha aberta e ensanguentada.

Benedicto estava caido no chão, com um ferimento no ouvido direito e tendo a seu lado uma pistola, de dois canos, com uma capsula deflagrada.

Immediatamente foi chamada a Assistencia Municipal, sendo Benedicto levado, em estado de coma, para o Posto Central de Assistencia, e d'ahi para a Santa Casa, onde falleceu.

O cadaver de Guiomar foi removido para o necroterio da policia, para onde tambem foi transportado o de Benedicto.

As cartas deixadas

O commissario Barbosa deu uma busca no quarto e encontrou a carta que Guiomar escrevera a Benedicto, e a que nos referimos, e mais as seguintes: uma a Paulo de Oliveira, empregado no Lloyd Brasileiro; uma á sua irmã Maria Gomes, e outra ao delegado do 9º districto.

Na dirigida ao delegado, disse Benedicto que, ha cinco dias, apanhara Guiomar em flagrante com Raul Machado, na casa n. 51, da rua das Laranjeiras, pedindo desculpas de assassinar a mulher e suicidar-se. Disse que assim procedeu porque tinha grande paixão por Guiomar e não podia supportar semelhante vergonha.

A navalha e a garrucha foram apprehendidas e levadas para a delegacia.

As autopsias

Pelo Dr. Rego Barros, foi autopsiado o cadaver de Guiomar, sendo dada como causa da morte—hemorrhagia interna consecutiva á lesão dos vasos do pescoço, por instrumento cortante.

O cadaver de Benedicto foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte—ferimento do craneo por projectil de arma de fogo.

Choque de vehiculos

O automovel n. 2.714, dirigido pelo motorista José Hernani Ximenes, ao passar hontem pela rua 13 de Maio, chocou-se com a motocycleta n. 15, dirigida por Nestor Cunha, morador á rua Visconde de Nitheroy n. 42.

Com o choque a motocycleta ficou avariada e Nestor saiu ferido na coxa esquerda, recebendo avarias tambem o automovel.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e a policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

A manteiga ficou, mas os ladrões fugiram

Na madrugada de hontem, dois larapios passavam pelo beco da Valoanna, em Madureira, conduzindo duas latas de manteiga que haviam roubado da leiteria da rua Domingos Lopes n. 300, de propriedade de Abrahão Rodrigues Loureiro.

Quando o commissario do 23º districto perguntou de onde elles vinham, os larapios atiraram as latas ao chão e fugiram.

A manteiga foi entregue ao dono.

Morte repentina

O operario Joaquim Esteves, hontem á tarde, quando se dirigia para a sua residencia á rua Visconde de Itauna n. 319, ao passar pela Avenida do Mangue, foi accommettido de uma syncope, fallecendo momentos depois.

A policia do 14º districto teve conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

Accidente

O carroceiro Alberto Pinto Nogueira hontem á tarde, quando trabalhava, descarregando uma carroça em frente ao armazem n. 3, da estação maritima, foi colhido por um caixote, recebendo um ferimento na perna esquerda.

Alberto foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia á rua S. Leopoldo n. 199.

Morte de um louco

Na zona do 20º districto foi encontrado hontem acommettido de um accesso de loucura Manoel Affecto, de 30 annos, portuguez, de residencia e profissão ignoradas.

Levado para a delegacia, ali aguardou conducção para o hospicio e quando ia ser transportado o infeliz Manoel Affecto veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Victimas de explosões

Em uma lagoa existente em Merity foram hontem pescar á tarde José Olympio dos Santos, de 19 annos, casado, ali morador; Olympio Martins, de 22 annos, solteiro, e José Joaquim, de 50 annos, de côr parda, todos ali residentes.

Serviram-se elles de bombas de dynamite e uma dellas explodiu inesperadamente, ficando José com amputação da mão direita e ferimentos na cabeça; Olympio Martins com ferimentos pelo corpo, e José Joaquim com ferimentos no rosto.

Foram todos soccorridos pela Assistencia do Meyer, tendo Santos sido internado no hospital da Misericordia e retirando-se os outros dois.

A policia do 22º districto soube do facto.

Tambem na rua 19 de Fevereiro n. 56, foi victima da explosão de um fogareiro a alcool Antonio Cruz, de 16 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Maria Amelia n. 17.

Antonio recebeu queimaduras pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e recolhido ao Hospital da Misericordia.

Enlouqueceu

O barbeiro Ramiro Oliveira, de 33 annos, solteiro, morador á praia do Cajú n. 141, enlouqueceu hontem á noite, sendo mandado pela policia do 10º districto para a policia central, afim de ser internado no Hospicio Nacional de Alienados.

Da ponte abaixo

A viuva Bonifacia Porto, de 80 annos, de côr branca, ao passar hontem sobre uma ponte existente na rua Domingos Freire, esquina da rua Adriana, no Engenho de Dentro, aconteceu abaterem algumas taboas, caindo a octogenaria, que soffreu fractura exposta da 5ª costella esquerda e ferimentos no rosto.

Bonifacia foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e recolhida ao Hospital Evangelico, sabendo do facto a policia do 20º districto.

Caiu do trem

Ao saltar de um trem em movimento na estação de Magno, o guarda-freios Adelino João Suarez, de 26 annos, morador á rua Major Albino n. 38, no Realengo, caiu á linha, recebendo ferimentos no frontal e pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi o ferido removido para a Santa Casa.

Soube do facto a policia do 23º districto.

Desastres de automoveis

NA RUA MARECHAL FLORIANO

Ao atravessar a rua Marechal Floriano hontem á noite, foi atropelada pelo auto n. 3.635, guiado pelo motorista Francisco Gonçalves Godinho, Joaquina Justina, de 54 annos, empregada em serviços domesticos, residente em Santa Cruz.

Joaquina recebeu ferimentos no braço esquerdo e pernas, foi medicada pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia e a policia do 3º districto registrou o facto, apurando a sua casualidade.

NA RUA DO MATTOSO

O auto n. 1.579, hontem á noite, ao passar pela rua do Mattoso atropelou o menor Antonio Brancher, que ficou contundido em varias partes do corpo.

Antonio foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se após á sua residencia na rua Iguatemy n. 126 e a policia prendeu o ajudante de motorista Mario de Souza, que vinha na direcção do vehiculo.

Academia Brasileira de Letras

Realiza-se hoje a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, sob a presidencia do Sr. Afranio Peixoto.

Consta da ordem do dia a eleição da directoria, bibliothecario, redactor da revista e commissões permanentes para o anno proximo.

Na Exposição do Centenario

O PARQUE PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS

O commissariado argentino teve a feliz lembrança de construir ao lado do pavilhão de honra da Republica vizinha, um parque para as crianças brasileiras.

Dispõe o parque de grande quantidade de brinquedos, onde as nossas crianças poderão passar muitas horas divertidas.

A inauguração do parque realizou-se hontem com a presença do senhor Angel Gallardo, ministro das relações exteriores da Argentina, de passagem nesta capital; do Sr. Felix Pacheco, titular da pasta das relações exteriores; do Sr. Mora y Arnujo, ministro plenipotenciario da Argentina junto ao nosso governo; Dr. Antonio Olyntho, delegado geral da exposição, além de muitas outras pessoas gradas.

Em seguida SS. EEx: fizeram ligeira visita ao grande certamen commemorativo da nossa independencia.

O parque, durante todo o dia e a noite de hontem, esteve repleto de crianças.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO

Realiza-se depois de amanhã, na Exposição Internacional do Centenario, a inauguração do pavilhão de honra, de Portugal. Ao acto, que promette revestir-se de excepcional brilhantismo, comparecerão o Sr. presidente da Republica e altas autoridades do paiz.

E' bem grande o interesse despertado por esse acontecimento, que será completado, mais tarde, com uma excellente "Festa de Portugal", organizada em homenagem á colonia lusitana. No programma, figura o nome da Sra. Corrége, que tão enorme successo conquistou no trecho do "fado patriotico", que executou no "Dia de Portugal".

Tambem se associaram ao programma os distinctos artistas, Sra Lucilia Simões e Srs. Erico Braga e Leopoldo Fróes. Como se vê, a festa de sabbado vai ser encantadora, estando organizado o seu programma com numeros magnificos.

A policia.

Está de dia hoje na chefatura de policia o Dr. Salvador Conceição, 1º delegado auxiliar.

— Por actos de hontem, do general chefe de policia, foram exonerados os supplentes Dr. Hugo Sampaio Ferraz, 2º do 23º districto, e José Lourenço, 3º do 17º, sendo nomeados para os substituir Agostinho José Marques Porto e Octavio Gomes de Medeiros, respectivamente.

— Foram exonerados, ainda, Manoel Cesario da Silveira, commandante da guarda de vigilantes nocturnos do 15º districto, e Oscar de Almeida, ajudante da do 19º, sendo nomeados, respectivamente, para os substituir, Christovão Thiago de Brito e Pedro Curio de Carvalho.

— O general chefe de policia, visitou, hontem pela manhã, em companhia de seu secretario, major Dr. Manoel Araripe de Faria, e de seu ajudante de ordens, tenente Oswaldo de Almeida, a inspectoria da policia maritima, no Caes Pharoux, e as respectivas officinas na Praia do Cajú', repartições que achou deficientes e mal installadas, pelo que determinou providencias tendentes a melhorar a situação das mesmas. S. Ex. visitou, ainda a séde da delegacia do 10º districto policial, em São Christovão, trazendo má impressão do predio, que se acha em pessimo estado de conservação, e o posto policial do caes do porto, na zona do 8º districto, onde consignou no livro respectivo a boa impressão que teve de sua visita.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro, em avisos de hontem, declarou aos seus collegas da agricultura, marinha e viação que os inspectores das Alfandegas têm competencia para permittir o despacho livre de direitos das mercadorias e quaesquer objectos importados directamente, por conta da União, para os serviços da Republica, devendo as requisições ser dirigidas ás respectivas Alfandegas.

— O Sr. ministro transmittiu ao Tribunal de Contas, para o respectivo registro, cópia do decreto que abre o credito especial de 15:242$350, para pagamento do pessoal da officina de electricidade e dos serventes do quadro effectivo da Casa da Moeda, de 22 de agosto a 31 de dezembro deste anno.

— O Sr. ministro pediu informações ao seu collega da viação, para resolver a respeito, sobre as contas de Trajano de Medeiros & C., na importancia de réis 448:700$000.

— O director da receita publica expediu uma circular demonstrando as caracteristicas dos novos sellos do imposto sobre vales para a acquisição de brindes.

— Pelo mesmo director foi expedida uma circular, em proveito do serviço de inspecção ás collectorias das rendas federaes, recommendando aos inspectores respectivos que aos relatorios que apresentarem juntem um quadro discriminativo das exactorias que tenham inspeccionado, com declaração das datas em que ás mesmas hajam comparecido, e, bem assim, das repartições que ainda estejam por ser inspeccionadas.

"BRAZ CUBAS"

Sob a direcção de Paulo Silveira, mentalidade vigorosa e moça, circula hoje, ás 14 horas, o primeiro numero de um novo vespertino, *Braz Cubas*.

Para auxilial-o na tarefa brilhante Paulo Silveira dispõe de intelligencia como as de Aggripino Grieco, que será o director literario da folha, e Austregesilo de Athayde, que no cargo de director-secretario da redacção terá que dar de si as provas que sempre tem dado.

Pelos elementos de que dispõe, o *Braz Cubas* tem uma espectativa muito honrosa a seu favor, devendo incorporar-se á imprensa do Rio, com grandes qualidades de triumpho.

Assignaturas symbolicas e illegiveis

Determinações do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da fazenda transmittiu ao seu collega da justiça cópia da circular que expediu aos chefes das repartições subordinadas ao mesmo Ministerio da Fazenda, determinando que não consintam nos papeis do expediente externo ou interno dessas repartições, assignaturas symbolicas ou illegiveis.

A'quelle ministro, o da fazenda solicitou providencias no sentido de mandar adoptar nas repartições annexas ao seu ministerio a mesma medida, especialmente quanto ao director da Casa de Detenção, cujas letras e assignaturas são illegiveis e symbolicas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Approvada a acta da sessão anterior, e lido o expediente, os Srs. Alfredo Ellis e Paulo de Fontin trataram de materia orçamentaria, conforme está noticiado em outro logar.

Passando-se á ordem do dia, o senhor Jeronymo Monteiro fala tambem sobre as leis de meios, até que, depois, o Sr. Irineu Machado occupou a tribuna por hora e meia, a proposito do projecto regulando a liberdade de imprensa.

O senador carioca contestou varias opiniões citadas pelo Sr. Adolpho Gordo, em discurso anterior, e affirmou que a lei franceza, que consagra o direito de resposta, já está revogada.

O Sr. Paulo de Frontin voltou a falar sobre orçamentos, terminando a sessão ás 17 horas.

CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego, e com a presença de 56 deputados, foi aberta a sessão de hontem.

O Sr. João Elysio falou sobre a acta, declarando que, se estivesse presente ante-hontem, teria votado contra o requerimento para a votação em globo das emendas ao orçamento da receita.

EXPEDIENTE

Entre outros papeis constou dos seguintes: mensagem do executivo, concernente á falta de credito para pagar o augmento de vencimentos, que competem ao vice-presidente da Republica; officio do Conselho Municipal, enviando a indicação, approvada hontem, protestando contra a decretação pelo Congresso de impostos pertencentes ao legislativo municipal; mensagem do Ministerio da Viação, declarando não poder remetter ao Congresso os documentos comprobatorios das despezas effectuadas com o supprimento de 10.000:000$, feito á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por terem esses documentos sido enviados ao Ministerio da Fazenda; officio do Ministerio da Agricultura, respondendo ao requerimento de informações sobre contratos celebrados, no corrente anno, nesse ministerio.

A reeleição do Sr. Borges de Medeiros e a attitude dos federalistas

O Sr. Maciel Junior occupou toda a hora do expediente, esclarecendo a attitude do partido federalista de que é representante nesta casa, em face da reeleição do Sr. Borges de Medeiros para presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

Em synthese, affirmou o orador que elle e seus correligionarios, ao principio das luctas para a successão presidencial, apenas viam com sympathia a candidatura do Dr. Assis Brasil, por ser de combate á do chefe do situacionismo gaucho, sem resolverem apoial-a eleitoralmente attendendo á falta de afinidades doutrinarias.

Depois, porém, que o partido dominante começou, a praticar violencias e arbitrariedades contra os adversarios, para sustentar a quinta reeleição do Sr. Borges de Medeiros, os federalistas foram-se alliando á causa do candidato contrario, como uma necessidade imposta para a garantia dos direitos e liberdades da opposição.

Ferido o pleito, com as sangrentas scenas, desenroladas em diversos municipios, entre os quaes o de Alegrete, onde tombou um dos seus mais prestigiosos chefes, os seus correligionarios cerraram fileiras em torno do Sr. Assis Brasil, cuja causa passou, assim, a ser a de todos os elementos opposicionistas do Estado.

Depois de outras considerações, entrou a narrar como correram as eleições no Rio Grande do Sul, detalhando os acontecimentos luctuosos de que foram theatro diversas localidades.

Passou a criticar, dos pontos de vista constitucional e politico, a reeleição do Sr. Borges de Medeiros, tendo referencias elogiosas para a honestidade, a competencia e a cultura de S. Ex.

E terminou fazendo um appello ao presidente do Rio Grande do Sul, para que se conformasse com a vontade do povo gaucho, que se recusou a renovar o seu mandato pela quinta vez.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, houve numero para votações por estarem presentes 114 deputados.

Reconhecimento do novo deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul

Foi approvada, em primeiro logar, o parecer da commissão de poderes, reconhecendo deputado, pelo 3º districto eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. Getulio Dornellas Vargas, na vaga do Sr. Raphael Cabeda.

Outras materias votadas

Em seguida foram approvadas as seguintes materias: projecto mandando reverter o tenente-coronel reformado João Philadelpho da Rocha, ao serviço activo do exercito (3ª discussão); concedendo melhoria de reforma ao anspeçada reformado e asylado João Telles de Meirelles, tendo pareceres das commissões de marinha e guerra e de finanças, mandando destacar a emenda (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 1.296:690$864, papel, e réis 9:000$, ouro, para pagamento de dividas de exercicios findos (2ª discussão); submettendo á approvação da Camara o acto da mesa, que nomeia dactylographos da secretaria os senhores Paulo Watzl e Zeferino Silva (discussão unica); determinando que funccione uma banca de esperanto nos exames do Collegio Pedro II e em todos os estabelecimentos de ensino (1ª discussão); requerimento, pedindo informações sobre verbas destinadas á Recebedoria do Districto Federal e permittindo aos candidatos á matricula na Escola Polytechnica e estabelecimentos equiparados, em 1923, prestarem exame vestibular, independente de certificado de approvação em latim (2ª discussão).

A esse ultimo projecto foi offerecida e approvada uma emenda, permittindo a matricula dos alumnos excluidos da Escola Militar, na Escola Polytechnica, fazendo apenas os exames que deixaram de prestar naquella.

Foi rejeitado o requerimento do Sr. Bartlett James, pedindo informações sobre o processo contra a Empreza Brasileira de Diversões.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

Uma carta do presidente de Portugal

O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza, dirigiu ao senador Lopes Gonçalves a seguinte carta:

"Paço de Belem, 19 de novembro de 1922 — Ao meu Exmo. amigo Sr. senador Lopes Gonçalves — Envio, com os meus affectuosos cumprimentos, a expressão sincera do prazer que sinto em possuir os por tantos titulos interessantes livros que teve a amabilidade de me offerecer e que são a "Reforma Constitucional", tão util aos que se dedicam á especialidade e até aos que apenas carecem de conhecer a architectura geral de doutrina; "O Amazonas", estudo a um tempo profundo e impressionista da famosa região brasileira, e "O pleito presidencial de 1922", em cuja apreciação politica não devo entrar, mas que devidamente apreciei, como documento parlamentar da eloquencia de vossa excellencia.

Aceite V. Ex., com os meus desejos de optima saude, vehementes saudações."

Aos inquilinos

A Liga dos Inquilinos e Consumidores pede o comparecimento de todos os inquilinos do Rio de Janeiro, especialmente dos notificados, em sua séde social, á rua Marechal Floriano n. 180, hoje, 21 do corrente, ás 19 horas, afim de resolver, definitivamente em reunião extraordinaria, sobre o caso das notificações e tambem sobre as resoluções tomadas em beneficio da população victima dos máos senhorios.

Escrevem-nos da secretaria da Liga dos Inquilinos e Consumidores:

"Afim de assignarem no livro de notificados, dizendo o numero de pessoas da familia, rogamos a todos os inquilinos notificados do Rio de Janeiro que, diariamente, das 9 ás 21 horas, compareçam á nossa séde, á rua Marechal Floriano numero 180, sobrado."

Conferencia pelo progresso feminino

Realizou-se hontem, á tarde, no Instituto da Ordem dos Advogados, uma significativa sessão de trabalho da commissão pelo suffragio feminino, no correr da qual foi fundada a Alliança Brasileira pelo Suffragio Feminino, que virá a ser mais um ramo da Alliança Internacional.

Constitue esta reunião uma data memoravel na historia do movimento feminino em nosso paiz, revestindo-se a fundação de uma circumstancia que a reveste de uma grande solemnidade, por assistirem á mesma, a presidente da Alliança Internacional pelo Suffragio Feminino e pelo senador de quem partiu a primeira iniciativa em prol da emancipação politica da mulher.

Logo ao penetrar na sala, saudou o senador Justo Chermont a Sra. Carrie Chapman Catt, respondendo a "leader" do movimento internacional, agradecendo ao preclaro brasileiro a sua iniciativa, em nome das mulheres de todos os paizes.

Foi chamada á presidencia da mesa da sessão de fundação a Sra. Justo Chermont, sendo secretariada por D. Cacilda Martins e Bertha Lutz. Aberta a sessão, procedeu-se á leitura dos estatutos, sendo approvados artigo por artigo e unanimemente, sendo assignados por todas as presentes, proporcionando a Sra. Catt á Alliança a grande honra de ter como socia fundadora a presidente de ha 20 annos da Alliança Internacional.

Procedeu-se em seguida á eleição da directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Sra. Chrmont; 1ª vice, Sra. Santos Lobo; 2ª vice, Sra. Enéas Martins; 3ª vice, Maria dos Reis Campos; secretaria geral, Bertha Lutz, e secretaria archivista, Olga Mello Braga.

A nova directoria agradeceu a sua eleição, sendo escolhida para oradora a Sra. Bertha Lutz, que exprimiu o grande prazer que tinha em ser fundadora da nova associação e de ter como presidente a Sra. Chermont.

Em seguida, propoz a Sra. Lutz os seguintes nomes para o conselho auxiliar de homens, que ficou resolvido incorporar á nova associação. Indicou em primeiro logar o do senador Justo Chermont, como iniciador do movimento no seio do poder legislativo. Seguiu-se depois o do senador Lopes Gonçalves, ao qual é devido o parecer favoravel ao projecto Justo Chermont. Foram lembrados tambem os senadores Estacio Coimbra e Lauro Muller. Entre os deputados lembrou os autores do projecto na Camara, Srs. Nogueira Penido, Bethencourt Filho e Octavio Rocha, realçando os nomes de Arthur Lemos, que trabalhou por elle na commissão e o deputado Juvenal Lamartine, a cuja dedicação é devido o exito que tem tido na Camara.

Terminados os trabalhos, a Sra. Catt pronunciou uma breve allocução.

— Para representar o elemento feminino empregado no commercio, junto á 1ª Conferencia pelo progresso feminino, a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro designou as senhoritas Carmen Cunha e Nair Braga.

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Notas officiaes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Reunião de directoria — De ordem do Sr presidente, communico que ás 17 horas de amanhã, 21 do corrente, se reunirá a directoria.

Dr. Adhemar de Mello, 1º secretario.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Convite — De ordem do presidente, convido os presidentes dos clubs quites para comparecerem á séde desta Liga, sexta-feira, ás 20 horas, para tratarem de assumptos urgentes e de seus interesses.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Reunião do conselho — O presidente convida os represetantes de todos os clubs filiados para comparecerem, amanhã, ás 20 horas, á reunião do conselho, para resolverem assumptos de maxima importancia e de interesse a todos os clubs filiados.

Notas do dia

UMA GRANDE FESTA A FANTASIA NO S. C. MACKENZIE

Para a noite de 31 do corrente está sendo organizada por um grupo de socios uma magnifica festa de mascaras na confortavel séde do glorioso alvi-negro da capital dos suburbios, em homenagem ás suas gentis "torcedoras".

Pelo grande interesse que já vem despertando essa feliz iniciativa promette ser bastante deslumbrante a noite de 31 para o pavilhão mackenzista, para tanto, já tem esse grupo de socios contratado a esplendida Jazz Band Sul-Americana, que nos delicia todas as noites no Cine-Palais.

O "RÉVEILLON" DO FLUMINENSE F.C.

A directoria faz saber aos socios que o club festejará a passagem do anno, promovendo um "réveillon", que começará ás 20 horas de 31 do corrente mez.

Durante essa reunião será distribuido "cotillon", offerta do presidente do club Dr. Arnaldo Guinle, que o trouxe em seu recente regresso da Europa.

O "bar" e o restaurante estarão funccionando, fazendo este um serviço especial de ceias. Traje: casaca, "smoking" ou terno de linho branco. Dará ingresso ao socio e respectivas familias o titulo relativo ao corrente mez. As familias dos socios serão consideradas segundo a definição regimental.

A directoria previne tambem que está preparando uma grande reunião para um dos dias de carnaval do anno vindouro.

O MAUÁ F. C., CAMPEÃO DA LIMA LEOPOLDINENSE

Realizou-se domingo no campo do Dois de Junho F. C., o ultimo match de campeonato da Leopoldinense, entre os fortes conjuntos do Del-Castillo x Mauá, no qual saiu vencedor este ultimo, pelo elevado score de 9 x 0 e 2 x 0, respectivamente.

Deve ainda a estas horas esse punhado de moços, que muito se tem esforçado pelo desenvolvimento do sport a que se dedica, estar gozando os louros desse triumpho que tão brilhantemente conquistou, e que ainda podem ser uteis a si e á Patria.

Por isso, o Mauá póde se orgulhar em ter dentro de seus quadros elementos de real valor não sendo preciso distinguil-os, porque todos são dignos desse nome, e que acabaram de mostrar á colossal assistencia, que a todo o momento os applaudia, devido á technica que empregavam para poder vencer o seu poderoso adversario, o que conseguiram tão brilhantemente.

Assim sendo, nós que nos empenhamos no desenvolvimento physico da mocidade nacional, enviámos aos denodados campeões alvi-verdes os nossos parabens.

TORNEIOS INTERNOS

Hellenico A. C. — São os seguintes os jogos marcados para domingo:

Fluminense x Vasco — A's 14 horas.

Andarahy x São Christovão — A's 16 horas.

— O captain do Fluminense pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde social, de onde levarão os seus uniformes, ás 13 horas em ponto, afim de partirem para o campo: — Orlando, Brasil, Plutarcho, Alfredo, Barbosa, Naudo, Flavio, P. Bastos, Mario China, Emilio, Jorge e Oswaldo.

— Realizando-se no domingo o match Andarahy x S. Christovão, o captain do team do primeiro pede o comparecimento ás 15 horas, na séde social, á rua Aristides Lobo numero 234, dos jogadores abaixo: Cabo, Orlando, Brito, Oswaldinho, Braga, Zezé, Cabo II, Ismael, Paulo, Alvaro, Odilio, e o reserva Malheiros.

Para o jogo Botafogo x Flamengo, no dia 25, o captain do team do Botafogo pede o comparecimento, na séde, ás 15 horas, dos jogadores abaixo: Rangel, Ruy, João, Gualter, Antenor, Nico, Costinha, Nestor, Uzeda, Costa, Vasco, Homero, Desgranges e Malheiros.

AVISOS

Helio F. C. x Cancella F. C. — Realizando-se domingo, o match supra, no campo do segundo, sito em S. Christovão, a cammissão de sports do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo:

1º team — Oscar; Alfredo e Socio; Tião, Gradim e Salvador; Waldemar II, Albino, Luiú, Antonio e Norival.

2º team — Jayme; Aldo e Waldemar; Raymundo, Tricolor e Adhemar; Felix, Octavio, João, Miranda e Rubens.

3º team — Machado; José e Pepinho; Nô, Rodrigues e Carlos; Henrique, Aristides, Ricardo, Juvenal e Golinha.

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

S. C. Mangueira — O presidente convida os socios proprietarios a comparecerem á assembléa geral ordinaria (2ª convocação), que se realizará amanhã, ás 20 horas.

Ordem do dia — Leitura do relatorio e eleição da directoria.

S. C. Mackenzie — O presidente convoca os associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), amanhã, ás 21 horas, na séde social.

Ordem do dia — Discussão e approvação das alterações nos estatutos do club autorizadas pela ultima assembléa.

Iberia F. C. — O presidente convida os socios para se reunirem em assembléa geral, ordinaria, na séde provisoria do club, á rua dos Invalidos n. 92, amanhã, em 1ª e 2ª convocações, respectivamente, ás 19 e 20 horas, para a seguinte ordem do dia:

a) — Prestação de contas;

b) — Eleição da nova directoria.

Mangueira L. C. — O presidente convida os associados para uma assembléa geral, amanhã, ás 20 horas.

Ordem do dia

a) — Eleição da nova directoria;

b) — Leitura e approvação dos novos estatutos;

c) — Interesses sociaes.

Helio F. C. — O presidente convida os associados a se reunirem em assembléa geral no proximo dia 28, ás 20 horas, para eleição da nova directoria e interesses geraes.

VARIAS NOTICIAS

O Municipal F. C. iniciará brevemente as obras do seu novo campo — Iniciará ainda este mez as obras no campo da rua Jorge Rudge numero 121, ex-Preto e Branco F. C. Será ainda esta semana approvada a planta apresentada para construcção dos vestiarios e archibancada, bem como as demais dependencias.

O Lusitano convidado para tomar parte em festivaes — Annuindo aos convites que lhe foram feitos pelo Rio F. C., Cruz de Malta A. C. e Lyrio do Amor, o Lusitano F. C. vai tomar parte nos festivaes promovidos por aquelles victoriosos gremios, sendo a 24 do corrente, no campo do Metropolitano, com o Sparta A. C., para o dia 7 de janeiro, no campo do Carioca F. C., para enfrentar o Seis de Novembro F. C., na festa do Lyrio de Amor, no campo do Cruz de Malta A. C., para o torneio initium do mesmo.

O director sportivo do Lusitano F. C. escalou o team que deve enfrentar o Sparta A. C. domingo: Joaquim, Fernandes, Edgard, Paiva, Porphirio, Attila, Jayme, Cabral, Renato II, Bahiano e Manesa.

O Municipal F. C. disputará a prova de honra do festival promovido pelo Ararigboia F. C. da L. S. F. da vizinha cidade — Tomará parte no grandioso festival promovido pelo sympathico Ararigboia F. C., da Liga Sportiva Fluminense, em 24 do corrente, o Municipal F. C., campeão da L. B. de Desportos.

Jogará o club alvi-verde com o promotor do festival, em disputa de artistico e valioso trophéo.

Festival sportivo do Iberia F. C. — Provavelmente no dia 21 de janeiro, o Iberia F. C., gremio sportivo da Liga Brasileira de Desportos, fará realizar um grandioso festival sportivo no campo do S. Christovão A. C., em honra das laboriosas colonias de Portugal e Hespanha.

Aos vencedores serão conferidos valiosas taças offerecidas por membros de destaque. Nesta festa tomarão parte importantes clubs da Liga Metropolitana, sendo que na prova de honra "Iberia-Brasil" será disputada uma magnifica taça offerecida pelo Exmo. Sr. consul da Hespanha.

O provavel team para o encontro o Ararigboia F. C. — Será provavelmente organizado da seguinte maneira o team que enfrentará o alvi-verde de Nitheroy: Marques, Luiz, Eduardo, Zacharias, Brúm, Francisco, Genesio, Victorio, Alvaro, Joaquim e João.

O center-forward do Municipal F. C. foi sorteado — Acaba de ser sorteado para o serviço do exercito, o joven e valoroso scratchman da L. B. D. Alvaro Monteiro Pinto.

Alvinho, como é conhecido o denodado defensor do alvi-verde, foi incorporado ao 1º grupo de artilheria montada.

O futuro presidente do Mangueira F. C. — E' candidato a presidente do Mangueira F. C., o batalhador extremado desse club, o Sr. Joaquim de Azevedo, distincto e consagrado sportsman carioca.

O nome do alludido socio será suffragado por todas as chapas apresentadas.

TURF

JOCKEY CLUB

A commissão directora de corradas reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) indeferir o requerimento apresentado pelo Sr. E. Bormann em virtude do inquerito procedido;

b) cassar a matricula do cavallariço Rogelio Benitez, de accordo com o art. 70, do codigo de corridas;

c) suspender por uma corrida o aprendiz Jordão Gomes, de accordo com o art. 161, do codigo de corridas;

d) ordenar o pagamento dos premios, de accordo com a folha organizada.

GRANDE PREMIO "ENCERRAMENTO"

Essa prova classica, que fará parte do programma da reunião de domingo proximo, no prado do Itamaraty, foi instituida em 1908, e tem tido até agora o seguinte resultado:

1908 — 1.750 metros—3:000$000: PALMYRA, tres annos, Argentina, por Orizon e Uiss, do Sr. José Beltran Vives; German Fernandez.

Em 2º, Almirante Tamandaré, e 3º, Oasis.

Tempo, 115 2|5 segundos.

1909 — 1.750 metros—5:000$000: ZAMBO, dois annos, Argentina, por Sea King e Zamacueca, do stud Vesuvio; D. Ferreira.

Em 2º, Royal, e 3º, Bayard,

Tempo, 112 2|5 segundos.

1911 — 1.750 metros—5:000$000: NOBEL, tres annos, Inglaterra, por Sheen e Balsamo-mare, do stud Universal; J. Silva.

Em 2º, Soberano e 3º, Voluptuosa.

Tempo, 112 4|5 segundos.

1913 — 1.750 metros—4:000$000: BIGUA', cinco annos, França, por Hawandich e La Balance, do general Pinheiro Machado; D. Suarez.

Em 2º, Japoneza, e 3º, Voltige.

Tempo, 113 1|5 segundos.

1914 — 1.750 metros—4:000$00: HEBREA, quatro annos, Inglaterra, por Opposser e Erchiess, do stud Lyrico: P. Zabala.

Em 2º, Sir Thopas, e 3º, Saxham Beau.

Tempo, 116 segundos.

1916 — 1.750 metros—3:000$000: SULTÃO, quatro annos, Inglaterra, por Count Schomberg e Penetrate, do Sr. Antenor A. Araujo; E. Le Mener.

Em 2º, Argentino, e 3º Canet.

Tempo, 114 1|2 segundos.

1917 — 1.750 metros—4:000$000: MEYRICK, quatro annos, Inglaterra, por Marcovil e Permia, do senhor Frederico Lundgren; D. Suarez.

Em 2º, Pactolo, e 3º, Sultão.

Tempo, 112 segundos.

1918 — 1.800 metros —5:000$000: PACTOLO, quatro annos, Inglaterra, por Llangibby e La Danseuse, do Dr. J. S. Lima Rocha; D. Suarez.

Em 2º, Aymoré, 3º, Meyrick,

Tempo, 112 2|5 segundos.

1919 — 1.800 metros—3:000$000: BOMBAZO, tres annos, Inglaterra, por Bomba e Aboyne, do Sr. Manoel Barroso; Carmelo Fernandez.

Em 2º, Magestade; 3º, Minorú.

Tempo, 113 4|5 segundos.

1920 — 1.800 metros — 5:000$000: MIÃO, quatro annos, Argentina, por Craganour e Teoria, dos senhores João e Alvaro Silveira; E. Rodriguez.

Em 2º, Melrouse, e 3º, Ramalero.

Tempo, 111 3|5 segundos.

1921 — 1.800 metros—6:000$000: DESCRENTE, seis annos, Uruguay, por Reuss e Spring, dos senhores João e Alvaro Silveira; J. Gomes.

Em 2º, Minorú, 3º, Conde Danilo.

Tempo, 113 1|5 segundos.

VARIAS NOTICIAS

Conforme noticiámos, seguiram hontem para S. Paulo os animaes Osiris, Pardal, Niño Mirasol, Loulou e Loisir, pensionistas do stud Paula Machado.

Hoje serão embarcados com o mesmo destino seis outros representantes daquella coudelaria, entre elles varios potros da turma de 1922.

—Vão ser submettidos a merecido repouso e levados para a praia do Leblon, onde vão fazer uso de banhos de mar, os animaes Patricio, Maroim, Gyldes e Tic-Tac, presentemente aos cuidados de José Lourenço.

—Da reunião de domingo, em São Paulo, farão parte duas importantes provas classicas, os premios "Taça Nacional" e 'Dr. Raphael de Barros.

Esses dois parcos estão assim organizados:

Grande premio "Taça Nacional" (offerecido pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio) — 10:000$ — Distancia, 3.000 metros—Fandango, Faveiro, Eserva, Bridge e Allegro.

Grande premio "Dr. Raphael de Barros" — 12:000$, 3:000$ e 1:000$ —Distancia, 1.800 metros — Bouillatto, Turmalina, Goal, Gringo, Geada, Caronna, Damieta, Platina, Llama, Sultana, Siska, Buena Dicha, Gyldis, Cançoneta, Parsifal, Marreta, Primorosa, La Picarona, Escorreita, Revery, Aprompto, Aracê, Arbitrario, Pimenta ((exNaught Girl), Anexion, Araxá, Bragança, La Victoire, Rica e Milonguita.

—Na corrida do Derby Club estrearão os animaes Mulatinho e Mascarado, recentemente importados do Uruguay a primeira de propriedade do stud Casabau, e o segundo do senhor W. G. de Oliveira, e o potro nacional Hercules, do stud Londgren.

—Segundo noticias recebidas nesta capital, o Sr. Oswaldo Camisa, que se encontra em Buenos Aires, já ali fez acquisição de varios animaes que se destinam ao nosso turf.

Entre esses figuram diversos potros que aqui serão postos á venda.

—A potranca nacional Ancada, por Maboul e Sans Façons, de propriedade do stud M. Campos & Hime, vai passar a chamar-se Aybilia.

Tanto a irmã de Magistral, que se encontra muito bonita e desenvolvida, como Columbine e o cavallo argentino Aymoré, que constituem a referida coudelaria, continuam aos cuidados do entraineur João Francisco de Azevedo.

—Foi retirado do entrainement, e só reapparecerá na proxima temporada o valoroso nacional Algarve.

TAUROMACHIA

A grandiosa tourada nocturna que sabbado se realiza no Grande Colyseu do Centenario, tourada que deve constituir a maior attracção sportiva desta semana.

Nesse espectaculo fará a sua apresentação a ganaderia João Coimbra, reputada como uma das mais acreditadas de Portugal, pela bravura de suas rezes e ainda bela bravura dos animaes que apresentam.

Além de José Casimiro, que de tourada para tourada mais e maiores admiradores consegue, tomam parte todos os artistas portuguezes e hespanhoes que procurarão alegrar o mais possivel todas as phases da lide, fazendo os forcados as pégas que o intelligente ordenar e os espadas passarão de muleta os touros que o Sr. Raphael Peixinho entender a tal se prestarem.

A illuminação do Colyseu é extraordinaria e deve dar o maior resultado, não só pela quantidade de lampadas, como pela força de cada uma, e coincidindo com a primeira tourada nocturna (que sará a 4ª de assignatura) teremos um programma magnifico, que, quando annunciado, deve levar ao Colyseu uma colossal enchente.

ROWING

UMA MEDIDA POUCO DELICADA...

Ha tempos noticiámos por estas columnas o desejo que o Audax Club, sociedade recreativa sportiva, reconhecida de utilidade publica e, por isso, gozando dos favores dispensados pelo governo, mostrou em fazer parte dos clubs filiados á nossa dirigente nautica, á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, tambem reconhecida e gozando dos mesmos favores dispensados ao Audax Club, d'ahi, enviou ao seu presidente um officio, solicitando filiação.

O caso, como de dever, foi julgado objecto de deliberação, sendo então pelo presidente, de accordo com o conselho remettido o requerimento á secção competente para, de accordo com as leis, julgar o assumpto.

A commissão em questão, zelosa dos seus deveres, não tardou em dar por concluido seu trabalho, remettendo poucos dias depois da recepção em seu seio do referido documento, sobre elle lavrou seu parecer que foi mais tarde approvado, segundo nos constou contrario a filiação. Este facto, ao contrario dos demais já resolvidos pelo egregio conselho, deixou de ser publicado nos orgãos de imprensa.

Ora, conhecido por todos ter o club requeirente vida propria, com somma inigualaveis de prestimosos serviços ao sport, e, em particular, ao jacthnig, secção, nautica, elle pretendia filiar-se e, não tendo recebido communicação qualquer, pela mesma fórma por que foi recebido seu primitivo officio, dando uma resposta difinitiva que solucionasse sua vida, nada mais natural que em outro officio solicitasse essa resposta.

Contra a espectativa geral, o bom senso e as boas normas de educação o Audax Club, foi satisfeito incontinente, porém, com acima dissemos pouco delicadas e desagradamente, devolvendo a secretaria, da Federação o oficio, sem maiores consideração.

Este facto, veiu hoje a publico nos orgãos officiosos, admirando-nos apenas que uma casa como a Federação, não saiba primar pelos sãos deveres da boa educação...

NÃO SE REUNIU O CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Por falta de numero, não se reuniu hontem o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, sendo marcada nova reunião para a proxima terça-feira, ás mesmas horas.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO C. R. BOQUEIRÃO DO PESSEIO

Os associados do C. R. Boqueirão do Passeio reuniu-se-hão, no dia 31 do corrente, domingo, ás 14 horas, em assembléa geral, para o fim especial, tomar conhecimento do relatorio da directoria, e leger os novos directores para 1923.

REUNE-SE HOJE A DIRECTORIA DO INTERNACIONAL

Em sessão ordinaria, reune-se hoje a directoria do C. Internacional de Regatas, para tratar de assumptos urgentes.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Convocação do conselho — O presidente convida os membros do conselho a comparecerem hoje, ás 20 1|2 horas, para, em sessão extraordinaria, tratarem da seguinte ordem do dia: pareceres e temporada de water-polo.

Expediente — Officio do Audax Club, pedindo informações sobre o officio que dirigiu a esta Federação, no sentido de obter filiação na secção á vela — Despacho do presidente — Officio em termos.

Commissão de syndicancia — O vice-presidente convida os membros da commissão de syndicancia a se reunirem hoje, nesta secretaria, ás 20 horas.

BOX

O MATCH ENTRE RUFINO D'AVILA X LAURINDO ARMANDO

Foram hontem definitivamente ultimadas as negociações para o sensacional encontro de box entre Laurindo Armando e Rufino d'Avila.

Foi marcada a data de 31 do corrente para a realização desse match sendo escolhida a séde do Club Athletico para local da lucta.

A commissão promotora do match solicitou a praça de sports desse valoroso gremio de athletismo, tendo a sua directoria cedido immediatamente a sua séde.

O encontro foi arbitrado em oito "rounds", de tres minutos cada um, havendo um minuto de descanso.

Para juiz de ring foi convidado o Sr. Gumercindo Borges Taboada, devendo ser convidados hoje os Srs. Góes Netto, Rodrigues Alves e A. Werneck Genofre, para constituirem a mesa de juizes que deverá presidir o combate.

— Tres provas preliminares deverão preceder o grande match entre os dois pugilistas Laurindo e d'Avila, que irão bater-se em disputa do titulo de campeão do peso meio-pesado, sendo a primeira entre o conhecido boxeur patricio Oswaldo Magalhães e Antonio Santos de Souza. Esse jogo será em assaltos e terá como juiz o distincto sportman e boxeur Onadyr Sampaio.

As poesias de Carlos de Magalhães

O Dr. Antonio José de Almeida, presidente de Portugal, endereçou ao escriptor Dr. Carlos Magalhães a seguinte carta:

"Ao illustre poeta, Exmo. senhor Dr. Carlos de Magalhães—Agradeço penhoradamente a offerta das suas formosas poesias que um nobre e sympathico lyrismo anima romanticamente e envio-lhe com as minhas affectuosas saudações, a segurança do prazer que experimentei ao conhecel-o no Rio de Janeiro."

Patronato de Menores

Esta instituição de assistencia e caridade está preparando uma festa para diversão das crianças pobres no dia do Natal. Além da representação de diversas scenas peculiares á commemoração do dia, haverá farta distribuição de brinquedos.

A delicada festa está sendo organizada por uma commissão composta da Sra. desembargador Nabuco de Abreu, Dr. e senhora Ovidio Romeiro e o Dr. Prudente de Moraes Filho.

As raças humanas — A mulher

Importante trabalho do general Gomes de Castro, á venda nas principaes livrarias.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

Os successos de julho — O julgamento de um "habeas-corpus" convertido em diligencia.

O Supremo Tribunal, julgando hontem um recurso de "habeas-corpus" impetrado no juizo federal e por este negado, a favor do capitão de 2ª linha Raul Goulart, que se acha preso preventivamente, como accusado de cumplicidade nos successos de julho, converteu o julgamento em diligencia para se requisitarem do juiz substituto da 1ª vara federal as informações sobre a conveniencia e necessidade da prisão preventiva do paciente.

Foi relator o ministro Guimarães Natal.

Tribunal do Jury

O julgamento de Sami Tréves foi adiado

O tribunal popular esteve, hontem concorrido desde cedo. Assim aconteceu, por ser, então, esperado o plenario do jury a que seria submettido Sami Tréves, o esposo da "Dama Azul", condemnada recentemente a seis annos de prisão, como co-autora do assasinio de David Salvy, verificado no Passeio Publico. Ahi estavam os espectadores para os debates de um crme impressionante.

O jury de Sami Tréves, porém, foi adiado, por não ter comparecido o seu defensor, quando apregoado, depois de ser installada a sessão.

Em vista de tal adiamento, o juiz presidente fez apregoar outro réo.

O crime da estação de Amorim

Chamado a julgamento Manoel Gomes, compareceu elle devidamente escoltado, e acompanhado dos seus defensores Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista.

Esse réo é accusado de ter assassinado com um tiro, na estação de Amorim, o delegado de Nova Iguassú Alfredo Braz de Souza, que, antes, no mesmo logar, o havia reprehendido severamente.

Absolvido já pelo Jury, e interposta appellação pelo promotor publico, foi mandado elle a novo julgamento.

O conselho de sentença ficou constituido pelos seguintes jurados: José Leopoldo de Assis Albernaz, Hortencio Guanabara, Raul de Avellar Alves, Joanico de Araujo Vianna, Adriano Pontes, Zenobio Torres e João José de Carvalho.

Lido o processo pelo escrivão Tancredo, o promotor publico Dr. Mafra de Laet fez a accusação do réo, demorando-se duas horas na tribuna. O representante do ministerio publico pediu para o réo a condemnação a 30 annos de prisão.

Dada a palavra, em seguida, ao Dr. Alvaro Campista, este advogado, depois de examinar as peças dos autos, pediu a absolvição do seu constituinte pela derimente da perturbação dos sentidos.

Finalmente, falou o outro defensor de Manoel Gomes — o advogado Beaumont — que abordou os mesmos pontos tratados pelo seu antecessor.

Finalizados os debates, os jurados recolheram-se á sala secreta para, no regresso, responderem aos quesitos de fórma a ser o réo novamente absolvido.

O julgamento de hoje

Deverá ser submettido a jury, hoje, Victorino de Sá Carneiro, réo de homicidio aggravado, por ter, ás 15 horas de 18 de agosto ultimo, na rua Vasco da Gama, por questões commerciaes, de surpresa e á queima-roupa, ferido com um tiro o industrial Joaquim Moreira Mesquita, que falleceu em consequencia do ferimento recebido.

Pelas varas

Os successos de julho — Os autos subiram ao procurador da Republica.

Foi hontem remettido ao procurador criminal da Republica o processo a que respondem os accusados civis de cumplicidade nos acontecimentos de julho do corrente anno.

Todas as defesas foram entregues dentro do prazo, excepto a de Julio Anacleto Falcão.

Amanhã

MIL CONTOS DE RÉIS

JOGAM 10 MIL BILHETES

75 % em premios

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Vende-se em toda a parte

Instituto Varnhagen

Reune-se hoje, ás 16 1|2 horas, em sessão ordinaria para a sua installação definitiva, o Instituto Varnhagen, na sua séde provisoria, que é a Sociedade Nacional de Geographia, á Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar.

Instituto Brasileiro de Architectos

Reuniu-se hontem este Instituto, em assembléa geral para escolha de sua nova directoria, sendo eleitos:

Presidente, professor Gastão Bahiana; vice-presidente, Dr. Cypriano Lemos; 1º secretario, Dr. José Mariano Filho; 2º secretario, Dr. Henrique de Vasconcellos; thesoureiro, Dr. Magalhães Castro; vogaes: Drs. Nerêo Sampaio, Alfredo Sodré, e Augusto de Vasconcellos.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Odorico;
Official de dia, ao quartel general, 1º tenente Domingos;
Medico de dia, capitão Cartaxo;
Medico de promptidão, 1º tenente, Licinio;
Pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar;
Interno de dia, academico Junqueira;
Dentista de dia, 2º tenente Sayão;
Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Dias.
Rondam com o superior de dia, o 1º tenente Limoeiro e 2º, Cunha;
Promptidão, no quartel general, 2º tenente Eugenes;
No regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena.
Guardas, na Moeda, 1º tenente Prado;
No Thesouro, 2º tenente Alfeu.
Dia aos corpos: o 1º batalhão, 1º tenente Guanabara;
No 2º, 1º tenente Lopes;
No 3º, capitão Alvaro;
No 4º, capitão Jayme;
No 5º, capitão Mortini;
No regimento de cavallaria, 1º tenente Meira Lima;
No corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Vicente.
Musica de promptidão, banda do 1º batalhão;
Paquete ao quartel general, dois corneteiros, do 5º batalhão;
Ordens á assistencia do pessoal, quatro praças da companhia de metralhadoras.
Uniforme, 4º, (kaki).

LINDOS PRESENTES

A

Luvaria Gomes

Casa das Novidades

recebeu o que ha de mais bonito em leques, cintos, bolsas, carteiras, colares, pulseiras, pentes, brincos, e chapéos modelos para senhoras

38 — Rua Canning — 38

ANTIGA TRAVESSA S. FRANCISCO
TELEPHONE, Central n. 2.459

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

21 DE DEZEMBRO — Santos do dia: S. Thomé, apostolo; Santos João e Festo, Themistocles e Glycerio, martyres.

Cathedral Metropolitana.

Na noite de 24 do corrente, com a assistencia do cabido metropolitano, será realizada a festa do Natal com missa solemne, pelo monsenhor Moura Guimarães.

No dia 25 realizar-se-ha a festa do nascimento de Nosso Senhor, com missa pontifical, ás 10 1|2 horas, sendo celebrante o monsenhor Antonio Alves F. dos Santos. Servirão de diacono e subdiacono os conegos Carlos Duarte Costa e Alvaro Pio Cesar e de mestre de ceremonias, padre Pedro Fossel. Os canticos serão executados pela Schola Cantorum de Santa Cecilia sob a regencia do conego Alpheu Lopes de Araujo.

No dia 28 do corrente, ás 15 horas, será administrado o sacramento do chrisma a todas as pessoas devidamente habilitadas e as crianças. Os cartões de admissão devem ser procurados com antecedencia na portaria da Cathedral, até a vespera do chrisma.

Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Adoração nocturna ao S. S. Sacramento — Na matriz de S. Francisco Xavier haverá no dia 31 do corrente, adoração nocturna ao S. S. Sacramento, fazendo vigilia os vicentinos desta capital. A' meia noite será cantado solemne "Te-Deum" em acção de graças pelos beneficios recebidos durante o anno. A's 5 horas, do dia 1º de janeiro, será rezada missa com canticos e communhão geral. O templo ficará aberto toda a noite.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 23, extraida em 20 de dezembro de 1922.

PREMIOS SORTEADOS

20375 (Capital)	25:000$000
60403	5:000$000
63661	2:000$000
35286	1:000$000
40367	1:000$000
15732	1:000$000

4 PREMIOS DE 500$000

58896	70169	33123	65363

49 PREMIOS DE 200$000

13880	52313	31396	21795	60131
78515	35730	65217	53581	62185
58763	66954	75570	22339	70063
78885	55085	13373	32475	41825
9415	8132	45121	55114	26333
74660	54283	24503	32361	56360
68772	2285	6846	22010	6637
26326	4671	65761	38459	6697
73119	19881	28303	41295	38910
27021	50699	71467	3310	

APROXIMAÇÕES

20374 e 20376	300$000
60402 e 60404	200$000
63660 e 63662	200$000

DEZENAS

20371 a 20380	60$000
60401 a 60410	40$000
63661 a 63670	40$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$ e em 5 têm 2$; exceptuando-se os terminados 75.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João Carlos de O. Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 186ª extracção, 134ª loteria do plano n. 1, realizada em 19 de dezembro de 1922.

PREMIO MAIOR 20:000$000

73078	20:000$000
42401	3:000$000
75247	2:000$000
20168	1:000$000
25418	1:000$000
29818	1:000$000
71495	1:000$000

10 PREMIOS DE 500$000

2083	37336	50439	52681	55235
57133	57484	69217	73331	78972

10 PREMIOS DE 300$000

12015	16880	17138	18183	28910
31265	44431	47019	67407	73299

25 PREMIOS DE 200$000

727	8197	9082	14222	18212
24700	28235	33491	36209	45178
48171	48928	51629	58210	58521
63162	64429	65865	68018	68303
68310	70273	72395	74051	75821

50 PREMIOS DE 100$000

1825	24075	42378	56202	66713
7084	27609	48186	59230	70143
16718	34291	49915	59296	70515
19009	36122	50219	60187	72918
22497	36307	51929	62126	73839
23572	37630	52653	63146	77201

APROXIMAÇÕES

75972 e 75974	200$000
42493 e 42495	150$000
75216 e 75218	100$000

DEZENAS

75971 a 75980	100$000
42491 a 42500	50$000
75241 a 75250	40$000

CENTENAS

75901 a 76000	8$000
42401 a 42500	6$000
75201 a 75300	4$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 4$ e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 73.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello—Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinica geral, esp. syphilis e vias urinarias. Fraqueza sexual, doenças venereas. Cons. R. 7 Set. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. rua da Estrella 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS—PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes—Especialista, professor da Faculdade de Medicina—Rua S. José 39, de 3 ás 6 (consultas diarias). Telephone C. 5282—Res.: Voluntarios da Patria 33. Tel. 1793, Sul.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal—Rosario 157, 1º andar—Tel. 5.733, Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1.196.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpinteria a vapor, deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se de construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada e administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial, serraria, carpintaria e officina de marmores: rua dos Invalidos n. 134. Telephone Central 472. Deposito de materiaes e estabelecimento de carroças, rua Farani n. 61.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, 2º. Telephone 773 C. Telephone particular do gerente.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1,065, Bello Horizonte.

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO DE PENHORES

DE

R. DEL VECCHIO

A'

Rua Sete de Setembro n. 207

Importante leilão

— DE —

MERCADORIAS

Casimiras, linhos, etc.

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guarda-chuva, revólver, estojos para desenhos, gramophones, machinas de costura e de escrever e outros objectos de uso domestico.

F. SALGADO

(Ex-preposto de Elviro Caldas)

Escriptorio e armazem: rua da Alfandega n. 124—Telephone, Norte, 1.247.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 21 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

A'

Rua Sete de Setembro n. 207

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

2 16943 1 guarda-casaca com espelho.
6 26953 1 guarda vestido com porta de espelho.
7 27175 1 guarda vestido com porta de espelho, 1 cama de casal com estrado de madeira e 1 etagere.
12 31241 1 tapete e 5 bandejas de metal, de diversos tamanhos.
13 31472 2 taças de metal.
15 31897 1 tunica de filó com lantejolas e 4 metros de seda.
16 32254 1 terno de casimira.
17 32270 1 mala de mão.
20 32884 1 almofada de setim, bordada.
21 32888 1 binoculo.
22 32909 1 relogio com corda, para um anno.
25 33739 1 mesa elastica com varias taboas, 6 cadeiras, 1 guarda comida.
26 33870 1 copo e 1 talher de metal.
28 34301 6 pratos para sobremesa e 1 paliteiro de louça.
29 34409 3 estatuetas de louça.
32 34444 6 ditos.
33 34488 3 metros de seda.
34 34530 5 caixas com pennas.
38 34764 1 mala com diversos objectos, para toilette.
39 34777 6 pares de meias, para senhora.
40 34826 1 machina de costura Singer, gabinete, numero 1.801.002.
41 34862 1 terrina com tampa de metal.
42 34867 1 mesa de cabeceira e 1 cama de solteiro com estrado de arame.
43 34896 2 porta flores.
45 34951 1 córte de fazenda.
56 35255 8 chicaras japonezas e 4 ditas brancas.
64 35439 1 córte de fazenda e 3 colares de coral.
60 35488 1 guarda chuva com castão de madeira.
68 35528 1 pasta de couro.
72 35701 6 pares de meias, para senhora.
73 35706 2,40 ms. de seda.
76 35804 1 taximetro redondo, no estado.
77 35896 1 lençol com monogramma e 1 toalha, para mesa.
79 35971 2 córtes de fazenda com 3 metros e 30 centimetros e 2 ditos com 4,42 centimetros.
87 36072 2 castiçaes de metal, 1 paliteiro de dito e 3 argolas de christofle.
92 26169 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
93 36170 1 machina de costura Singer, gabinete, numero 132.881.
96 36194 10 peças de entremeio.
99 36230 3 córtes de casimira preta.
101 36312 1 bolsa de missanga.
104 36399 1 machina Singer para gabinete.
108 36572 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
109 36573 1 toalha e 1 colcha.
115 36689 6 pares de meias de fio de Escossia, para senhora.
116 36690 Idem, idem.
117 36691 Idem, idem.
118 36718 1 cama com estrado de arame, 1 mesa de cabeceira, 1 toilette com pedra marmore, defeituoso.
119 36772 1 lençol, 1 pano para mesa e 1 dito rendado.
122 36810 1 flauta de metal.
123 36817 1 toilette de peroba clara, com espelho.
125 36855 1 castiçal de prata, pesando 340 grammas.
126 36874 5 camisas de morim, 1 combinação bordada, 4 córtes para vestido, 1 colcha, 6 fronhas, e pyjama, 1 peignoir, 2 stores e 3 peças de seda.
127 36896 1 vestido de fustão e 2 porta-flores.
128 36915 1 maleta de couro.
129 36929 1 bengala com castão de marfim.
131 36971 5 peças de metal.
132 37047 1 guarda-chuva com castão de ouro.
133 37072 21 peças de roupa para senhora, sendo 5 de seda, 16 de cambraia de linho e algodão.
136 37095 1 estojo com 5 peças de metal.
138 37107 1 binoculo em estojo.
139 37108 1 estojo para desenho, faltando uma peça; 1 escala de osso e 1 pistola automatica, defeituosa.
140 37115 1 machina Royal, numero 156.677.
142 37160 2 colheres de prata, pesando 105 grammas.
145 37188 2 1|2 metros de fazenda azul.
149 37254 1 cadeira de braço, com encosto de couro.
150 37283 1 guarda-vestidos com 3 gavetas e meia porta de espelho.
151 37327 1 leque fantasia.
154 37443 1 estatueta com pendula.
155 37454 5 almofadas.
156 37464 1 córte de velludo de algodão e 1 dito de cassa.
157 37470 9 metros de seda azul marinho.
158 37475 1 capa impermeavel.
160 37540 1 machina Singer, de mão, n. 179.474.
161 37541 6 colheres de metal para café e 1 copo de prata.
162 37555 1 guarda-chuva com castão de ouro, para homem.
163 37594 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
166 37610 1 bicycleta de corrida.
167 37614 1 canivete, 1 alfinete e 1 medalha.
168 37638 1 córte de casimira azul marinho, com 3 m,90, e 1 dito cinzento, com 2 m,90, 1 dito marron, com 2 m,90, e 1 dito escuro, com 2 m,80.
169 37669 6 pares de meias, para senhora.
170 37673 Idem, idem.
171 37693 1 córte de casimira verde.
172 37716 1 guarda-vestidos e 1 toilette de peroba.
173 37727 1 motor electrico.
174 37733 3 pares de meias de seda, 6 metros de laise, 1 tunica de filó e 1 córte de crepe azul.
175 37742 1 chapéo de Chile.
177 37750 1 córte de casimira.
178 37789 1 capa de borracha.
180 37794 6 pares de meias.
183 37896 1 estojo com 1 navalha Gillette.
184 37903 6 pares de meias, para homem.
185 37951 1 secretária e 1 cadeira com assento de palhinha.
186 37985 1 guarda-chuva com castão de ouro, para homem.
187 37992 1 binoculo e 1 apparelho.
189 38016 1 córte de brim.
191 38034 6 1|2 metros de casimira verde.
192 38036 1 córte de brim.
193 38037 16 peças de roupa para cama e mesa e 24 peças de mesa (talheres).
194 38041 6 metros de brim.
195 38064 2 caixas de ilhozes e 1 cortador de vidro.
196 38086 1 calça de casimira.
197 38088 1 córte de brim de côr.
198 38108 3 pares de meias de seda.
199 38112 5 1|2 metros de fazenda, para terno.
200 38137 1 violoncello.
201 38150 1 lote de torquezes e 12 tesouras para jardim.
203 38160 1 microscopio em estojo.
205 38187 1 estatueta com pendula.
206 38197 1 córte de brim, para terno.
207 38198 1 córte de brim e 6 pares de meias.
208 38218 1 bengala com castão de prata.
209 38230 6 metros de brim e 6 pares de meias.
210 38232 Idem, idem.
211 38234 Idem, idem.
212 38241 Varios metros de linho para lençol, 5 metros de fazenda e 2 colares.
213 38257 1 córte de casimira.
215 38268 Idem.
216 38269 Idem.
217 38276 8 metros de renda.
218 38297 1 machina Underwood, n. 146.427.
219 38302 6 metros de brim, para terno.
220 38303 1 córte de brim.
221 38314 6 metros de brim, para terno.
222 38325 6 pares de meias, para senhora, 1 córte de fazenda e 2 colares fantasia.
223 38357 20 metros de zephir.
225 38386 1 córte para vestido e 6 pares de meias, para senhora.
227 38431 1 estufa electrica.
228 38439 1 córte de organdy.
229 38447 1 chapéo de Chile, usado.
231 38472 2 metros de organdy.
233 38494 1 guarda-chuva com castão de prata.
234 38496 1 estojo para desenho.
235 38506 6 metros de brim, para terno.
237 38533 1 córte de casimira.
238A 38549 6 descansos para talheres.
240 38562 6 metros de brim para terno.
241 38563 1 córte de casimira preta.
242 38586 1 costume de brim branco.
243 38588 1 calça de flanella.
246 38612 1 motor electrico.
247 38619 1 retalho de voile e 2 colares phantasia.
248 38620 1 retalho de seda e 2 colares fantasia.
249 38621 1 camisa bordada, 2 colares phantasia e 2 porta-flores.
253 38625 6 pares de meias e 2 vasos de bronze.
255 38634 1 revólver com cabo preto.
257 38685 1 cadeira de balanço, forrada de oleado.
258 38686 6 pares de meias.
260 38688 6 pares de meias para homens.
261 38689 6 ditos de fio de Escossia.
262 38690 Idem, idem.
263 38701 6 facas, 6 garfos grandes e pequenos e 3 colheres.
265 38766 1 garrafa de vidro para agua.
266 38820 1 pequeno cofre de ferro.
267 38842 1 cadeira de balanço.
268 38863 3 metros de casimira.
270 38879 9 peças de roupa branca.
271 38908 1 1|2 metros de casimira.
274 38964 1 balança com diversas peças.
275 38991 18 peças de roupa branca.
276 38998 1 maleta de couro com diversos objectos.
278 39075 1 calça de flanella.
279 39079 3 pares de meias de seda e 6 ditos de fio de Escossia.
280 39109 3 metros de palha de seda.
281 39133 1 terno de brim.
282 39155 1 calça de casimira.
283 39185 1 livro de geometria.
285 39189 1 estojo com navalha Gilette, imitação.
286 39191 6 fronhas de morim.
287 39192 1 calça e 1 camisa.
288 39198 3 pares de meias.
289 39199 4 ditos.
290 39201 2 pastas de couro.
291 39205 1 serrote.
292 39207 1 camisa de seda para homem.
293 39209 1 apparelho com 3 peças para toilette.
294 39210 1 cigarreira de metal.
295 39229 1 mobilia de quarto; 1 estante; 1 secretaria.
296 39252 1 galheteiro de metal.
297 39282 22 talheres de metal.
298 39290 1 machina de costura Singer.
300 39297 1 bengala com castão de metal.
301 39314 1 violino em estojo.
302 39322 1 camisa de seda, para homem.
303 39334 15 chapas para gramophone.
304 39339 1 costume de casimira.
305 39346 1 cigarreira de metal.
306 39347 10 garfos, 10 ditos menores, de cristofle; 1 colher para arroz; 1 dita para sopa; 1 dita menor, 12 ditas para chá; 12 garfos para sobremesa; 20 facas; 1 colher.
307 39356 1 capa impermeavel.
308 39375 1 capote para senhora.
309 39401 6 canivetes com cabo preto.
310 39406 2 córtes de seda.
311 39408 1 pistola F N n. 89.060.
317 39455 1 guarda chuva com castão de prata.
318 39456 1 dito do dito, para senhora.
319 39468 1 sobretudo de casimira.
320 39480 1 pyjame com alamares.
322 39493 1 guarda chuva com castão de prata.
323 39494 1 cortinado de filó.
324 39498 1 caixa com objectos de escriptorio.
325 39516 1 casaco de Jersey.
326 39533 1 guarda chuva com castão de ouro, para senhora.
327 39544 3 pares de meias de seda.
328 39547 1 espelho.
330 39563 1 capote de casimira.
331 39571 1 peça de morim, 2 colares phantasia e 1 vaso.
332 39584 1 machina Corona, numero 444.370.
333 39591 1 guarda chuva com castão de madeira.
335 39598 1 violino em estojo.
336 39604 1 jarro e 1 bandeja de metal, 1 costume de brim branco e 1 camisa, para homem.
337 39606 1 boá.
341 39640 1 cobertor, 2 metros de seda e varios retalhos de setim.
342 39648 5 metros de brim kaki.
343 39674 1 capote de casimira e 1 anel de ouro.
344 39676 1 1|2 metros de casimira e 1 costume de lã.
349 39719 5 navalhas, para barba.
350 39720 1 capote de casimira.
351 39728 3 bolas de marfim, para bilhar.
352 39744 1 mala de couro.
355 39809 1 ferro electrico.
357 39812 1 estojo com uma balança e varios pesos.
358 39814 1 revólver S. W. numero 264.330.
356 39811 1 ferro electrico.
359 39817 1 córte de casimira azul.
360 39819 1 par de perneiras.
361 39877 1 pasta de veludo.
362 39879 1 guarda chuva com castão de ouro, para homem.
363 39889 1 capote de casimira.
364 39891 1 guarda chuva com castão de ouro, para senhora.
365 39899 1 mala de couro.
366 39906 1 mesa para dentista.
369 39940 1 córte de casimira.
370 39941 4 peças de seda com 102 metros e 70.
371 39959 1 guarda chuva com castão de ouro.
372 39962 2 gravatas de seda e 2 cintos de couro.
373 39982 1 calça e 1 dolman branco.
374 39990 1 machina para massagens.
375 39991 1 estojo com 8 peças, para toilette.
377 4003 1 collete, para menina e 2 colares phantasia.
378 40005 idem idem.
382 40057 4 gravatas e 1 par de meias.
383 40058 1 pasta de couro.
384 40080 7 peças de roupa branca.
385 40083 1 calça de casimira.
386 40085 1 mala de couro.
387 40087 1 estojo com 4 ferros, para soldar.
388 40091 150 metros, mais ou menos, de setim.
390 40093 1 sofá e 2 poltronas com assento de palhinha, 1 porta-bibelots, 1 mesa e 1 poltrona.
391 40096 1 revólver com cabo de osso.
393 40105 1 blusa de Jersey.
394 40110 1 brinquedo, 1 boneca e 6 pares de meias.
395 40136 1 violino em estojo.
396 40138 4 pares de meias.
397 40142 1 mesa para microscopio.
399 40148 1 pasta de couro e 1 alicate.
400 40149 1 terno de casimira.
401 40176 4 duzias de thermometros.
402 40184 1 terno de casimira.
403 40185 21 peças para mesa (roupa).
404 40208 5 duzias de bussolas de aluminio.
405 40209 idem, idem.
406 40210 idem, idem.
407 40211 5 duzias de bussolas de alluminio.
408 40219 5 pares de meias e 2 colares fantasia.
409 40221 6 ditos e 2 ditos.
410 40223 idem, idem.
411 40238 1 córte de brim.
412 40240 1 terno de fraque e 1 casaca.
414 40256 25 bussolas de alluminio.
415 40264 6 pares de meias e 2 colares fantasia.
416 40265 1m,60 de casimira.
417 40269 1 guarda-chuva com castão de prata.
418 40271 1 revólver com cabo preto.
419 40282 1 pistola n. 53.833.
420 40291 1 pedaço de seda azul.
421 40304 3 panos de linho.
422 40321 2 córtes de fazenda.
423 40332 1 caneta-tinteiro.
424 40337 1 capote de casimira.
425 40344 1 toilette com espelho e pedra marmore, 1 cama com estrado de madeira, 1 mesa de cabeceira com pedra marmore, tudo de peroba.
426 40345 1 costume marron.
427 40365 1 terno de casimira.
428 40368 1 gramophone com 2 chapas.
429 40370 1 binoculo Zeiss, em estojo.
430 40374 9 duzias de piteiras.
431 40380 1 estojo com objectos, para toilette.
432 40382 1 terno de palha de seda.
433 40411 5 metros de fazenda escura.
434 40426 2 pratos de vidro.
436 40430 4 pares de meias de seda.
437 40442 4 metros de seda.
438 40443 2 peneumaticos.
439 40451 1 flauta de ebano.
440 40456 1 vestido de seda.
441 40463 1 estojo para injecção.
442 40480 1 mala de lona, com 12 livros.
443 40481 1 garrucha com dois canos.
444 40509 3 fronhas, 2 toalhas e 1 ceroula.
446 40539 1 capote de casimira.
448 40554 4 metros de linho.
449 40568 1 machina Kodack.
450 40569 4 pastas para archivo.
452 40583 6 pares de meias para senhora.
453 40588 2m,80 de casimira.
454 40594 6 pares de meias.
455 40596 6 pares de meias e 1 piteira.
456 40598 1 pyjame de zephir.
457 40613 1 pasta de couro.
458 40645 2 bibelots e 3 porta-retratos.
459 40633 2 lentes.
461 40648 1 bengala de unicornio, com castão de ouro.
463 40700 2 panos bordados.
464 40714 1 córte de casimira.
465 40718 6 pares de meias para senhora.
466 40745 6 ditos e 2 colares de fantasia.
467 40747 6 ditos.
468 40760 1 tapete.
468 A 40717 6 pares de meias.
469 40761 2 casacos, para senhora.
470 40775 4 quadros.
471 40778 1 revólver S. W. numero 195.963.
472 40798 1 navalha Gillette, em estojo.
473 40804 1 espelho com moldura dourada.
474 40810 1 córte de casimira.
475 40838 20 metros de borracha para gaz.
476 40851 6 pares de meias, e 2 colares de fantasia.
477 40854 Idem, idem.
478 40855 Idem, idem.
481 40894 2 pedaços de lã.
481 40894 2 pedaços de lã.
482 40922 1 costume de brim.
483 40928 1 almofada, 2 porta-flores e 2 colares de fantasia.
484 40938 1 bandeja de faience, guarnecida de metal.
485 40999 1 vestido de palha de seda.
486 41084 6 pares de meias, e 2 colares de fantasia.
487 41095 1 revólver, com cabo preto.
488 41149 1 guarda-chuva, com castão de prata.
489 41155 1 garrafa de vidro.
490 41163 1 pasta de couro.
491 41179 1 costume de casimira.
492 41213 3 metros de casimira.
493 41214 Idem, idem.
494 41215 1 capa impermeavel.
495 41233 1 vestido de jersey.
496 41245 6 pares de meias, para homem.
498 41287 1 pistola F. N., numero 15.066.
499 41355 6 pares de meias e 2 colares de fantasia.
500 41357 Idem, idem.
501 41358 Idem, idem.
502 41359 Idem, idem.
504 41413 1 piano Pleyel, de cauda, n. 73.480.
505 41580 2 m,85 de casimira.
506 41633 1 espelho de metal.
507 41656 1 córte de casimira azul.
508 41700 1 machina photographica "Britinha", n. 22.385.
509 41754 6 pares de meias, e 2 colares de coral japonez.
510 41781 Idem, idem.
511 41845 1 bengala de unicornio, com castão de ouro.
513 42009 1 guarda-chuva, com castão de prata.
514 42020 1 manteaux de setim bordado.
515 35373 9 camisas, sendo 8 de algodão e 1 de seda lavavel.
516 38364 1 vestido de seda e 1 corpinho.
517 42735 12 caixões, com ternos para operarios.
518 — 1 roleta.
519 — 1 capa impermeavel.

O fiscal,
A. Luiz Vianna

LEILÃO DE PENHORES

J. G. LIMA

Successor de

LIMA & VIEIRA

Rua Buenos Aires n. 206

Convida os Srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os seus saldos do leilão de 11 de dezembro de 1922.

Cautelas ns. 6.393, 6.418, 6.431, 6.568, 6.643, 6.755, 6.909, 6.935, 7.036, 7.040, 7.044, 7.303, 7.319, 7.433, 7.513, 7.555, 7.569, 7.572, 7.623, 7.765, 7.779, 7.828, 7.877 e 7.841.

LEILÃO DE PENHORES

Em 27 de dezembro de 1922

ás 12 horas

A. CAHEN & C.

22 Rua Imperatriz Leopoldina 22

(Antiga rua Barbara de Alvarenga)

(Casa fundada em 1876)

Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão.

VEUVE LOUIS LEIB & C.
(Successores)
Esta casa não tem filiaes.

LEILÃO DE PENHORES

HOJE, 21 DE DEZEMBRO DE 1922

A. Auxiliadora

Rua Sete de Setembro n. 207

LEILÃO DE PENHORES

Em 28 de Dezembro de 1922

Casa Gonthier

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam nos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

J. Liberal

AMANHÃ, 22 DE DEZEMBRO DE 1922

Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 29 de dezembro de 1922

A. Auxiliadora

Rua Sete de Setembro n. 207

ANNUNCIOS

LICOR DAS CRIANÇAS

A maneira mais efficaz para matar lombrigas. Formula do Dr. Monte Godinho, vendido ha mais de 40 annos no Brasil. As crianças tomam-no por gosto. Se sois um dos 90 % da população do Brasil que soffrem de vermes, tendes ao vosso alcance a cura

UNICOS DEPOSITARIOS:

Glossop & C.

Caixa Postal 265 — RIO DE JANEIRO

UM RAPAZ, mineiro, decente, offerecendo de si referencias de importantes casas desta praça, procura collocação no commercio ou outra actividade. Cartas, neste jornal, a A. C. F.

OFFERECE-SE um correntista eximio, com optima calligraphia e longa pratica; rua Evaristo da Veiga n. 20.

OFFERECE-SE uma boa arrumadeira, com pratica do serviço; á rua S. Clemente 141, casa 13, Botafogo.

RAPAZ brasileiro, electricista, especialista em radio-telegraphia, deseja collocação para o interior, em casa commercial. Cartas a Baptista, neste jornal.

DIVERSOS

ALUGA-SE esplendido quarto, mobilado, á senhora, no melhor ponto da rua S. Clemente; tratar, das 10 ás 17 horas, na administração do "O Paiz", com D. Magdalena.

ALUGA-SE um quarto, para um casal só; á rua Albano n. 14, Jacarépaguá.

TO LET a well furnished room for a gentleman. Ladeira da Gloria n. 14, casa IV.

SALA de frente — Aluga-se uma, independente, com luz electrica, etc., a pessoas que trabalhem fóra, Avenida Paulo de Frontin n. 112.

FRANCISCO DE AGUIAR & C.— Luiz de Camões 36 — Perdeu-se a cautela n. 223.973, desta casa.

CASA SPORTSMAN

R. OURIVES 25—TEL. N. 2.419

A MAIS SORTIDA EM CALÇADOS FINOS PARA HOMENS E COLLEGIAES

Roupas para banho e uniformes para clubs

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

AVENIDA PASSOS 120—Rio

(Proximo á rua Larga)

Tendo adquirido uma importante fabrica, póde, assim, vender todos os seus productos de calçados, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que qualquer casa 50 o/o.

MODELO NILDA

De 17 a 26	4$500
De 27 a 32	5$000
De 33 a 40	6$000

MODELO NORAH

De 17 a 26	4$500
De 27 a 32	5$500
De 33 a 40	7$500

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados gratis para o interior a quem os solicitar.

PEDIDOS A JULIO DE SOUZA

Julio de Souza Barbosa

Pede-se para se dirigir ao consul portuguez, afim de tratar de negocio de seu interesse em Pernambuco.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 21 de dezembro de 1922.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Eduardo Ferreira — Rua S. Pedro n. 23, sob. Telephone Norte 983.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 136, sob. Telephone Norte 4.520.

Paulo Robillard de Marigny — Rua da Quitanda n. 130, loja. Telephones Norte 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — Rua da Quitanda n. 196, sob. Telephone Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

Informações diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 21 — Companhia União, ás 13 horas.

Dia 22 — Companhia Lanificio Nossa Senhora do Sameiro, ás 13 horas.

— Transportes e Carruagens, ás 13 horas.

— S. A. Smell, ás 13 horas.

Dia 27 — The Brazilian Meat Company, ás 14 horas.

Dia 28 — Companhia Radio Brasileira, ás 14 horas.

Dia 29 — Companhia C. das Docas do Porto da Bahia, ás 14 horas.

Dia 31 — Companhia Constructora em Cimento Armado, ás 14 horas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia Tecidos de Linho Sapopemba, desde já.

— Companhia Ceramica Brasileira, desde já.

— Tecidos Magéense, desde já.

— Tecidos Alliança, desde já.

Tecidos S. João, desde já.

— Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já.

— Manufactora Fluminense, desde já.

— Companhia Industrial Santa Fé, desde já.

DIVIDENDOS

Bancos.

Banco Commercial do Canadá, 30 °|° de dividendo e 10 °|° de bonificação por acção, desde já.

Companhias:

Brasileira de Immoveis e Construcções, 16$ por acção, desde já.

— Ferro C. do Jardim Botanico, desde já.

— S. A. Cooperativa Auxiliadora, 10 °|° por acção, desde já.

LANIFICIO DE PETROPOLIS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da Sociedade Anonyma Fabrica Brasileira de Lanificio de Petropolis, em numero de 10.000, do valor nominal de 200$, cada um, integradas, representativas do seu capital social, de 2.000:000$, ficando cancelada a cotação das acções do anterior capital de 1.200:000$000.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem funccionou o mercado com desenvolvida procura que fazia lembrar os da especulação, cujos trabalhos de jogo transformavam os vendedores em compradores.

Tivemos o mercado, portanto, animadamente procurado, ainda que contra toda espectativa, de sorte que as taxas passaram a funccionar na baixa em condições mais decididas.

Em todo caso, não podia haver negocios de especulação, uma vez que essas operações foram supprimidas do regimen commercial para que o cambio podesse subir de accordo com expressão efficiente de nossa praça.

Mas, em vez disso, como temos visto, embora ajudado pela cobrança de impostos, em ouro, ou sua equivalencia, chegámos a taxa de 6 d. que promette voltar de novo.

Com effeito, achava-se o mercado com maior procura e sem letras offerecidas, passando a funccionar por isso em attitude de baixa decidida.

Declarou o Banco do Brasil a taxa de 6 9|32 d., mas tornou-se retraido como sacador, recuando a 6 1|4 e 6 7|32 d.

Os demais bancos deram a taxa de 6 7|32 d. e 6 1|3 d., mas recuaram a 6 1|4 e 6 5|32 d., contra letras e 6 7|32 e 6 1|4 d., com os portadores retirados.

Permaneceu o mercado mal collocado, entre 6 3|16 e 6 5|32 d., com o particular a 6 7|32 compradores, sem offertas e com procura.

Constaram os negocios de letras bancarias de 1|4 a 6 5|32 d., contra particulares de 6 9|32 a 6 7|32 d., valendo as libras, papel, de 38$886 a 39$387 e os soberanos de 40$ a 40$500.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d|v		
Londres	6 5|32	a	6 7|32
Paris	$625	a	$630
Nova York	8$330	a	8$360

	A 3 d|v		
Londres	6 3|32	a	6 11|64
Paris	$626	a	$635
Nova York	8$400	a	8$500
Portugal	$390	a	$460
Allemanha	1 5|8	a	2 1|4
Italia	$430	a	$440
Hespanha	1$324	a	1$345
Suissa	1$593	a	1$610
Japão	4$170	a	4$175
Noruega	1$620	a	1$625
Suecia	2$290	a	2$320
Hollanda	3$330	a	3$390
Belgica	$578	a	$588
Syria	$630	a	$684
Austria	0,150	a	0,200
Rumania	$057	a	$068
Tcheco Slovaquia	$260	a	$265
Dinamarca	—		1$760
Sobre tara:			
Café, por franco	$630	a	$635
Rio da Prata:			
Buenos Aires (papel)	3$200	a	3$290
Idem (ouro)	7$220	a	7$370
Montevidéo	7$200	a	7$260

Por cabogramma:

Praças:	A' vista		
Londres	6 3|32	a	6 5|32
Paris	$630	a	$637
Nova York	8$450	a	8$550
Italia	$432	a	$435
Belgica	$581	a	$585
Suissa	—		1$605
Hespanha	1$332	a	1$835
Buenos Aires (ouro)	—		7$310
Idem (papel)	—		3$220
Portugal	$395	a	$429

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d|v.		A 3 d|v.
Londres	6 1|4	e	6 3|32
Paris	$621	e	$626
Portugal	—		$423
Italia	—		$430
Hespanha	—		1$323
Nova York	8$330	e	8$420
Buenos Aires (papel)	—		3$200
Montevidéo	—		7$200
Belgica	—		$582
Allemanha	—		$002
Vales ouro:			
Por 1$000, ouro			4$500
Média do dollar			8$239

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	6 13|64	e	6 9|64
Paris	$628	e	$631
Italia	—		$434
Portugal	—		$403
Allemanha	—		1 9|16
Nova York	—		8$457
Montevidéo	—		7$225
Buenos Aires (papel)	—		3$240
Idem (ouro)	—		7$290
Hespanha	—		1$335
Hollanda	—		3$370
Suissa	—		1$606
Suecia	—		—
Dinamarca	—		1$770
Japão	—		—
Noruega	—		—
Rumania	—		$057
Slovaquia	—		$265
Belgica	—		$581
Soberanos			—
Libra (papel)			38$800

Taxas extremas

Bancario	6 5|32	a	6 1|4
Casa matriz	6 5|32	a	6 7|32

Mercado de fundos

A' proporção que termina o anno do centenario e da mudança de governo, reduzem-se cada vez mais os negocios da Bolsa.

Já agora se presume que assim desanimado continuará esse centro monetario, até que o anno-bom proximo lhe traga melhores dias.

Com effeito, no resto deste mez continuarão interditas as apolices geraes nominativas, tratando os bancos e companhias de preparar suas carteiras para o pagamento de juros e dividendos.

De janeiro em diante, pois, irão se libertando todos os papeis em evidencia podendo então a Bolsa accusar um movimento mais desenvolvido, caso não sobrevenha do dinheiro.

Foi muito reduzido o movimento verificados hontem, mas as apolices e alguns outros papeis funccionaram sustentados.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Emp. 1917, port., 12	745$000
Idem, 1920, port., 20	743$000
Idem, 1921, port., 2, 2, 6	742$000
Idem, 2, 5, 14, 16, 2, 20	743$000
Idem, cautela, 1.000	730$000

Apolices municipaes:

Rio, 100$, 4 o|o, 2, 6, 10, 15	95$500
Parahyba, populares, 3,10	93$500

Apolices estadoaes:

Emp. 1914, port., 20	176$000
Idem, 1917, port., 5	163$000
Idem, 30	164$000
Dec. 1.622, port., 20	170$000
Bancos:	
Brasil, 28	312$000
Companhias	
Transportes Commercio e Industria, 25	50$000
Registro Mercantil, c| 40 o|o, 25, 35	100$000
M. S. Jeronymo, 100	127$500
Tec. Confiança, 13, 30	200$000
Docas de Santos, port., 10	452$000
Docas de Santos, 50, 50	202$500
Tec. Progresso Industrial, 7, 10, 50	195$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	*Vendedor*	*Comprador*
Uniformizadas, 5 °|°	—	—
Emp. 1903, port.	—	800$000
Ob. do Thesouro	950$000	940$000
Diversas emissões:		
Nominativas	—	—
Emp. 1917, 5 °|°	745$000	743$000
Emp. 1920, 5 °|°	—	742$000
Emp. 1921, 5 °|°	744$000	743$000
Emp. 1921, (cautela)	—	732$000
Apolices municipaes:		
1904, port.	495$000	—
Idem, nom.	420$000	—
Emp. 1906	180$000	178$000
Ditas (nom.)	—	180$000
Emp. 1909, port.	—	138$000
Emp. 1914, port.	—	176$000
Emp. 1917	164$000	163$500
Emp. 1920	157$500	153$000
Decreto 1.535, 7 °|°	171$000	170$000
Decreto 1.550, 7 °|°	173$000	172$000
Decreto 1.623, 6 °|°	152$000	—
Decreto, 1.622, 7 °|°	169$500	168$000
Nitheroy, 2ª série	74$000	73$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	—	175$000
Therezopolis	190$000	—
Valença	90$000	—
Bello Horizonte	—	150$000
Rio Grande, 7 °|°, nom.	908$000	960$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 °|°	96$000	95$000
Ditas de 500$, 6 °|°	—	460$000
Ditas nom.	438$000	—
Parahyba (populares)	95$000	93$500
Minas, 1:000$, 6 °|°	830$000	815$000
Espirito Santo	778$000	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	311$500	310$500
Commercial	—	182$000
Commercio	—	180$000
C. Rural Internacional	140$000	—
Funccionarios	—	52$000
Lavoura	—	35$000
Mercantil	—	315$000
Nacional	—	216$000
Portuguez	192$000	190$000
F. de Tecidos:		
Alliança	241$000	—
America Fabril	—	320$000
Brasil Industrial	290$000	273$000
Bom Pastor	180$000	—
Confiança	210$000	206$000
Cometa	—	—
Corcovado	—	155$000
Dona Isabel	—	490$000
Esperança	—	230$000
Industrial Mineira	—	450$000
Juta	100$000	—
S. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	203$000	201$000
Magéense	90$000	—
M. Sarmento	250$000	—
Progresso	300$000	290$000
Petropolitana	—	310$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	205$000	—
S. Pedro	—	400$000
Tijuca	—	220$000
Taubaté Industrial	—	400$000
Lanificio	—	290$000
C. de Seguros:		
A Sul America	2:200$	1:000$
Argos Fluminense	1:550$	—
Brasil	50$000	—
Confiança	—	150$000
Garantia	340$000	—
Indemnizadora	105$000	—
Lloyd Sul-Americano	110$000	—
Minerva	60$000	—
Previdente	1:650$	—
Previsora Riograndense, integ.	500$000	—
Integridade	60$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	128$000	125$000
Victoria Minas	70$000	—

Diversas:		
Armazens geraes	220$000	—
Artefactos de Borracha	43$000	41$000
Aurea Brasileira	—	130$000
C. de Calcio	200$000	—
C. Brahma	—	306$000
Ceramica	—	—
Diamantifera	8$500	—
Docas de Santos	—	453$000
Ditas nominativas	453$000	445$000
Docas da Bahia	50$000	48$000
Flat Lux	—	025$000
Mercado	—	90$000
Predial e Saneamento	65$900	—
Industrial Sul-Mineira	—	500$000
Jardim Botanico	180$000	173$000
Ditas, 60 °|°	113$000	—
Loterias	40$000	—
Lavanderia Confiança	188$000	—
Melh. no Maranhão	80$000	60$000
Terras	—	10$500
Transp. Commercio e Ind.	—	55$000
Usinas Nacionaes	1 0$000	—
Centros Pastoris	31$000	—
White Martins	250$000	—
Debentures:		
Alliança	200$000	—
America Fabril	201$000	—
Auto-Viação	100$000	—
Brasil Industrial	100$000	—
Bom Pastor	—	198$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cam. Areas	200$000	—
Cervejaria Brahma	—	207$000
Confiança	—	190$000
Carruagens	193$000	—
Corcovado	—	190$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carburato de Calcio	—	—
Docas da Bahia	145$000	140$000
Docas de Santos	203$000	202$500
Edificadora	170$000	160$000
Esperança ((Tec.)	—	202$000
Flat Lux	205$000	—
Federal de Fundição	208$000	—
Hanseatica	212$000	—
Industria Mineira	203$000	—
Industria Campista	—	193$000
Ilha do Governador	—	190$000
Luz Stearica	—	202$000
Progresso Industrial	—	193$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santa Rosalia	—	200$000
Santo Aleixo		[illegible]
Sapopemba	185$000	180$000
Tecidos de Lã	210$000	—
Manufat. Fluminense	—	190$000
Manufactora Progresso	—	50$000
Mercado	—	207$000
Magéense	200$000	—
Usinas nacionaes	198$000	—
Banco C. Real Minas	102$030	—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 20	25:574$100
De 1º a 20	673:607$900
Em igual periodo do anno passado	788:022$000

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 256:262$645, sendo 114:719$930 em ouro e 141:532$715 em papel. De 1 até hontem a renda importou em 5.360:646$020 e em igual perido do anno passado em réis 3.132:558$233, sendo a differença a maior no corrente anno de réis....... 2.228:087$787.

— Foram desligados do serviço dessa repartição os 2ºˢ officiaes aduaneiros, extinctos, Francisco da Silva Campos e Francisco João Baptista, que passam a servir como auxiliares do inspector fiscal do imposto de consumo na zona sul-mineira do Estado do Rio de Janeiro, Erico Campos.

— O inspector, por portaria de hontem, deu conhecimento á 1ª secção e á guarda-mória, para os devidos fins, que o Sr. ministro da fazenda, por despacho de ante-hontem, resolveu prorogar por mais 30 dias, o prazo de que trata o art. 22º, do regulamento sobre guias de exportação, expedido com o decreto n. 15.813, de 13 de novembro ultimo, segundo a communicação feita pela directoria da receita publica.

Centros diversos

O CAFE'

Eram ainda muito prosperas as condições do mercado, por isso que havia sempre embarques volumosos e vendas, mais ou menos, animadas.

Demais o cambio declarou-se na baixa, de modo apreciavel, pouco influindo, pois, as pequenas evoluções de baixa em Nova York.

Entretanto, os preços, que só se preoccupam com a procura, pouco lhe impressionando os demais factores economicos, regularam, ainda hontem, inalterados, ou apenas sustentados.

Em Santos tambem não houve alteração, mas esse mercado achava-se ainda sem animação, continuando com grandes entradas.

Deram, em nosso mercado, o preço anterior de 25$800, a que negociaram 6.090 saccas, na abertura, contra 2.960, de tarde, no total de 9.150 ditas.

Em Santos deram 22$500 e 20$200, sobre os typos 4 e 7, sendo as entradas de 31.347 saccas, os embarques de 18.000, as saidas de 45.600, as vendas de 74.000, o *stock* de 2.328.389 e a passagem por Jundiahy de 31.000 ditas.

Em Nova York, as ultimas evoluções foram de 2 a 6 pontos de baixa, no fechamento; de 1 a 3 de baixa na abertura de hontem e de 1 de alta e baixa na intermediaria.

Regulavam, nesse centro, 9.70 c. para março e 9.38 c. para maio, com vendas de 20.000 saccas.

No Havre, deram 196 1|2 e 188 3|4 francos para março e maio, com alta de 1|4 a 1|2 franco.

Em Londres, cotavam a 60 s. para março e 59 s. e 6 d. para maio, subindo 3 pontos.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Leopoldina	10$460
Estrada de Ferro Central do Brasil	291
Barra dentro	127
Cabotagem	—
Total	10.878
Desde o dia 1º do mez	177.178
Desde o dia 1º de julho	1.630.889
Média	9.589
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	15.710
Rio da Prata	300
Cabo	—
Pacifico	856
Cabotagem	—
Total	16.866
Desde o dia 1º do mez	188.429
Desde o dia 1º de julho	1.822.837
Stock actual	1.516.632

Cotações:	*Arroba*
Typo 3	28$600
Typo 4	27$900
Typo 5	27$200
Typo 6	26$500
Typo 7	25$800
Typo 8	25$100
Typo 9	24$400

Pauta semanal, 1$760, por kilogramma.

Operações a termo

Funccionou o mercado de café a termo hontem em posição estavel, mas com um movimento moderado de negocios.

De facto, foram vendidas apenas 12.000 saccas a prazo, tendo regulado as opções seguintes:

Mezes:	*Vend.*	*Comp.*
Dezembro	25$000	25$450
Janeiro	25$100	25$300
Fevereiro	25$150	25$000
Março	25$100	25$000
Abril	24$800	24$700
Maio	24$100	24$250

O ALGODÃO

Foram ainda de alta as evoluções em Nova York e em Liverpool, neste subindo de 13 a 15 pontos e naquelle de 35 a 45 ditos.

Assim continuavam os nossos centros bem inspirados, mas sem movimento de procura correspondente a espectativa.

Com effeito, as saidas do nosso mercado eram moderadas, de accordo com as necessidades do consumo das fabricas, em Pernambuco não havendo movimento para exportação, nem para o consumo.

Em todo caso, manteve-se esse centro a 62$ á arroba, com entradas de 500 fardos e sem saidas, sendo o *stock* de 10.500 ditos.

Entradas:	*Fardos*
Natal	—
Parahyba	—
Maceió	—
Mossoró	—
Bahia	—
Sergipe	—
Penedo	—
Pernambuco	—
Ceará	—
S. Paulo	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	12.376
Saidas, hontem	446
Idem, desde o dia 1º do mez	6.716
Stock, actual	12.673

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	*Por 10 kilos*
Sertões	52$000 a [illegible]
1as sortes	51$000 a [illegible]
Medianos	49$000 a [illegible]

O ASSUCAR

O mercado de Pernambuco continuava paralysado, a espera de haver negocios para exportação.

Mas, emquanto isso, embora, sem vendas, o mercado continuava firme, com os preços na alta, dando o branco cristal de réis 8$500 a 8$800 á arroba.

Tambem o nosso mercado regulava sustentado sem que houvesse procura para fir-

AVISOS MARITIMOS

mar os preços, sendo pequenas as entradas e as saídas para o consumo.

Enfim, a posição de nossos centros era toda de espectativa, podendo bem ser que cesse a procura para a Europa, em todo caso os preços terão de cair.

Procedencias:	saccos
Campos	3.505
Pernambuco	—
Maceió	—
Bahia	—
Minas	—
Santa Catharina	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	—
Natal	—
Total	3.505
Desde o dia 1º do mez	88.060
Saídas	3.545
Desde o dia 1º do mez	77.569
Stock, hoje	244.698

Regularam as seguintes cotações:

Branco, cristal	$680 a $720
Branco, 2ª sorte	não ha
2º jacto	$580 a $600
Mascavinhos	$500 a $540
Mascavos	$390 a $420

Noticias maritimas

Vapores entrados.

De Bordéos e escalas, francez *Alba*, carga á Chargeurs Reunis.

De Buenos Aires e escalas, inglez *Avon*, carga á Mala Real Ingleza, e hollandez *Zeelandia*, carga a Martinelli.

De Genova e escalas, italiano *Giulio Cesare*, carga á Italia America.

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itaquatiá*, carga a Lage Irmão.

De Londres e escalas, inglez *Highland Glen*, carga á Mala Real.

De Florianopolis e escalas, nacional *Anna*, carga a Amantino Camara.

De Montevidéo e escalas, nacional *Belem*, carga a Martinelli.

De Nova York e escalas, americano *West-Camak*, carga á Expresso Federal.

De Hamburgo e escalas, nacional *Joazeiro*, carga ao Lloyd Brasileiro.

Vapores saídos.

Para Macáo e escalas, nacional *Taquary*.

Para Recife e escalas, nacional *Bocaina*.

Para Montevidéo, inglez *Newton Moor*.

Para Callão e escalas, inglez *Oropesa*.

Para Rio Grande e Santos, nacional *Ceará*.

Para Santos, nacional *Santarem*.

Para Las Palmas, grego *Ioannis*.

Para Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*.

Para Buenos Aires e escalas, italiano *Giulio Cesare*, e inglez *Highland Glen*.

Para Southampton e escalas, inglez *Avon*.

Para Buenos Aires e escalas, francezes *Alba* e *D'Entrecasteaux*.

Vapores em viagem.

NOVA YORK, 19 O paquete inglez *Vasari*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 16 do corrente para Barbados, Rio, Montevidéo e Buenos Aires.

Vapores esperados.

Nova York e escs., *Denis*	21
Buenos Aires e escs., *Dansborg*	21
Nova York e escs., *African Prince*	21
Nova York e escs., *Pan America*	21
Liverpool e escs., *Darro*	21
Portos do norte, *Oyapock*	21
Buenos Aires e escs., *Vestris*	22
Bremen e escs., *Sierra Nevada*	22
Hamburgo e escs., *Baden*	22
Bremen e escs., *Hameln*	22
Buenos Aires e escs., *Suecia*	23
Christiania e escs., *Salta*	23
Hamburgo e escs., *Aboli Mendi*	23
Genova e escs., *Tomaso di Savoia*	23
Buenos Aires e escs., *Western World*	24
Buenos Aires e escs., *Mendoza*	24
Havana, *Gantoise*	25
Japão e escs., *Panamá-Marú*	26
Buenos Aires e escs., *Crefeld*	27
Buenos Ayres e escs., *Francesca*	27
Bordéos e escs., *Massilia*	27
Buenos Aires e escs., *Tacoma-Marú*	27
Hamburgo e escs., *Teutonia*	28
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	28
Portos do norte, *Campinas*	28
Hamburgo e escs., *Barpendy*	28
Buenos Aires e escs., *American Legion*	28
Hamburgo e escs., *Agire Mendi*	29
Santos, *Curvello*	29
Portos do norte, *Bahia*	30
Buenos Aires e escs., *Principessa Mafalda*	30

Vapores a sair:

Scandinavia, *Dansborg*	21
Buenos Aires e escs., *African Prince*	21
Bahia e escs., *Ilhéos*	21
Marselha e escs., *Formosa*	21
Portos do norte, *Itagiba*	21
Portos do sul, *Itapuca*	21
Buenos Aires e escs., *Darro*	21
Montevidéo e B. Aires, *Pan American*	22
Nova York, e escs., *Vestris*	22
Laguna e escs., *Ettha*	22
Buenos Aires e escs., *Sierra Nevada*	22
Caravellas e escs., *Sumaré*	23
Buenos Aires e escs., *Tomaso di Savoia*	23
Hamburgo e escs., *Madeira*	23
Buenos Aires e escs., *Salta*	23
Portos do norte, *Belém*	23
Buenos Aires e escs., *Baden*	23
Helsingfors e escs., *Suecia*	23
Buenos Aires e escs., *Poeldijk*	23
Buenos Aires e escs., *Hameln*	24
Buenos Aires e escs., *Aboli Mendi*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Genova e escs., *Mendoza*	24
Cabedello e escs., *Itapema*	24
Portos do sul, *Itaituba*	24
Porto Alegre e escs., *Borborema*	25
Portos do norte, *João Alfredo*	25
Liverpool e escs., *Joazeiro*	25
Portos do norte, *Mossoró*	25
Porto Alegre e escs., *Cabatão*	25
Caravellas e escs., *Coronel*	25
Laguna e escs., *Flamengo*	26
Rio da Prata, *Gantoise*	26
Bremen e escs., *Crefeld*	27
Buenos Aires e escs., *Massilia*	27
Trieste e escs., *Francesca*	27
Buenos Aires e escs., *Panamá-Marú*	27
Cananéa e escs., *Oyapock*	27
Nova York, *American Legion*	28
Japão e escs., *Tacoma-Marú*	28
Montevidéo e escs., *Serrado Dourado*	

NA EXPOSIÇÃO

A proxima exhibição da machina "Amaral", em funccionamento

Um acontecimento de particular interesse para os Srs. industriaes e fazendeiros de café é o que, dentro de poucos dias, se verificará na Exposição Internacional Commemorativa do Centenario, com a exhibição, em pleno funccionamento, da popular machina "Amaral" de beneficiar café, privilegio e fabricação dos conhecidos industriaes paulistas Srs. Martins Barros & C., Limitada.

Como se sabe, essa conceituada firma concorreu á exposição com diversas machinas de sua fabricação, entre as quaes alguns excellentes typos de engenhos de canna, turbinas para assucar, serras para madeira, moinhos para fubá, machina de cylindrar sola, machinas para matar formigas, etc.

Além dessas, ali figura a machina "Amaral", que tanto tem disputado a attenção das industrias, onde S. Paulo, o grande emporio industrial do Brasil, occupa indiscutivelmente o primeiro logar.

Mas os Srs. Martins Barros & C., Limitada não desejam apenas expor o que produzem. Vão além: — querem mostrar a excellencia de suas machinas em relação ao objectivo que collimam.

E, não podendo fazel-as funccionar todas, deliberaram exhibir o trabalho da machina "Amaral" de beneficiar café, que é admiravel sob todos os pontos de vista. Póde-se mesmo dizer que, dentre as muitas machinas que o genio inventivo dos nossos patricios creou para o serviço de beneficiamento do café, a machina "Amaral" é uma das que mais de perto realizam o idéal dos apparelhos deste genero.

Em um conjunto relativamente pequeno (pois não exige senão o espaço de dois metros quadrados para a sua installação), a machina "Amaral" executa, com admiravel precisão, todas as operações do beneficio, separando o café em 13 typos perfeitos e escolhas correspondentes.

As machinas modernas, — sejam para café ou outros productos, — tendem, na vertigem de seu aperfeiçoamento, a realizar o maximo de trabalho com a minima complicação e esforço. E a machina "Amaral" impressiona pela sua simplicidade.

Fabricam-se dois typos: — um para 200 e outro para 400 arrobas diarias, exigindo a primeira a força de quatro cavallos nominaes, e a segunda seis.

Graças á sua simplicidade, a machina "Amaral" permitte que com ella trabalhe qualquer machinista medianamente intelligente.

Este apparelho, hoje popularizado em todo o Brasil, é tido e havido como o que ha de melhor até aqui produzido a Industria Nacional para o serviço de beneficiar café, — será em breve exhibido em pavilhão proprio, mandado construir pelos seus fabricantes, no recinto da exposição.

Os Srs. industriaes e fazendeiros serão convidados para ver o seu trabalho, que é, segundo nos informam, verdadeiramente admiravel.

A inauguração se dará no proximo sabbado, dia 23, ás 13 horas.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51
A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

SEGREDOS DO CORAÇÃO

AGNES AYRES

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. Bilhares, ping-pong e outras diversões.

Aberto das 4 horas da tarde á meia noite

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

HOJE ✠ **PARISIENSE** ✠ HOJE

Apezar do utilitarismo dos tempos actuaes, dentro de todos nós sempre existe uma boa porção de romanticismo

Assim, podeis ver uma joven sentimental, a mignon

MAY MAC AVOY

realizar em

DIVIDA DE GRATIDÃO

os seus sonhos de amor ideal

E MAIS:

AS GRANDES MANOBRAS DA ESQUADRA PORTUGUEZA

Um admiravel film pelo qua todos os portuguezes terão occasião de rever a gloriosa esquadra da patria distante, em variados e interessantes exercicios de combate e de fogo, todos os navios com as respectivas equipagens, tendo a tremular na torre dos mastros, o querido e abençoado "pendão das quinas", nunca vencido, sempre glorioso !

O *Republica*, o *Adamastor*, o *Carvalho Araujo*, o *S. Gabriel*, as torpedeiras, os submersiveis, emfim, toda a gloriosa esquadra lusitana, a sua luzida officialidade, a sua brava marinhagem

---

VIAGEM

QUEREIS TRAZER VOSSOS PARENTES DA EUROPA?

ou fazer viagens para qualquer parte do mundo?

Facilitamos os pagamentos com a venda de passagens a prestações e a entrega immediata de passagem— Para informações, dirijam-se á Agencia de Navegação Mundial, á rua Buenos Aires 128, sobrado. Tel. N. 4511.

CINE PRIMOR

Empreza Celestino de Abreu
Avenida Passos 119—Tel. 5934 N.

HOJE e AMANHÃ

O REI DO DINHEIRO

Surprehendente concepção em 5 longos actos, por Alice Brady

A sublime Madge Kennedy, interpretando o grandioso film em 5 actos

O ELEPHANTE CÔR DE ROSA

Sabbado — ESPOSA MARTYR, 7 longos actos — PEREGRINO DA VINGANÇA, e attraentes partes.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSÉ

GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS E BURLETAS

HOJE — DUAS SESSÕES DUAS — ÁS 7 3|4 E 9 3|4 — HOJE

LA' VAI BALA!...

O maior triumpho theatral de todos os tempos !

Numeros bisados todas as noites, obrigatoriamente !

☞ LOS PERES e Mlle. CHRISANTEMA, o "clou" dos espectaculos !

A seguir — ETC.... E TAL !..., espectaculosa revista de J. PRAXEDES, musica de SORIANO ROBERT.

CINEMA MODERNO — PHANTASMA INIMIGO (13º e 14º episodios) e O DESCONHECIDO (cinco actos).

CARLOS GOMES

GRANDE COMPANHIA DE VAUDEVILLES

HOJE - Duas sessões - HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Ultimas representações do vaudeville de SERRA PINTO e LUIZ DRUMMOND

TROCA DE SENHORAS

Duas horas de alegria !

O melhor passatempo para as familias !

ULTIMAS ! ULTIMAS ! ULTIMAS !

CARLOS GOMES

GRANDE COMPANHIA DE VAUDEVILLES

Amanhã ! Amanhã ! Amanhã !

«Première» do vaudeville de PIERRE VEBER, traduzido pela actriz PEPITA DE ABREU

AO CANTO DO GALLO

em que estreará a «étoile» ALICE RIBEIRO

☞ Tomam parte nessas representações o galã ARMANDO ROSAS e IRACEMA DE ALENCAR.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE -- O bello programma de hontem continúa hoje, com

CONSTANCE TALMADGE

em um trabalho escripto especialmente para ella

Com o amor não se brinca

Cinco actos da FIRST CIRCUIT (Programma Serrador), em que o enredo serve para a mimosa CONSTANCE apresentar-se em magnificas toilettes.

MUTT E JEFF — em UMA CAÇADA MONUMENTAL

A CARTEIRA DESPORTIVA —e outras novidades no

Gaumont-- Actualidades

SEGUNDA-FEIRA — Dois novos capitulos de PARISETTE.

DIA 27 — A querida MARY PIKFORD em — ENTRE BANDIDOS.

CINEMA IRIS

Comp. Brasil Cinematographica — Rua da Carioca ns. 49 e 51

UM PROGRAMMA NOVO — Um novo successo!

Tom Mix

no grande film da Fox, em cinco partes

O repentino

MAY MAC AVOY — a linda artista da FIRST CIRCUIT, no drama em sete partes

A verdade sobre os maridos

Carreira de leões

Dois actos da Sunshine.

MUTT E JEFF, em ALGUM GELO, HOJE.

NATAL, 25 — Um grande programma especial.

MEU — BEM

THEATRO RECREIO

Completamente reformado, é hoje o mais elegante, confortavel e aprazivel desta capital

HOJE—A'S 7 3/4 E 9 3/4—HOJE

A POPULAR E QUERIDA REVISTA DA TRIUMPHANTE PARCERIA BITTENCOURT-MENEZES

Meu bem, não chora!

QUE CONSTITUE O ESPECTACULO MAIS ATTRAENTE E DIVERTIDO DESTA CAPITAL

Exito colossal da companhia

OTILIA AMORIM

2 HORAS DE FRANCA GARGALHADA 2

NÃO — CHORA

Cinema Avenida

: : : HOJE : : :

E' A MULHER MAIS FORTE QUE O HOMEM?

Super-producção Paramount em que

Gloria Swanson

a eminente actriz, dá, da força moral da mulher honesta, um exemplo emocionante e convincente

A par da grande artista vivem neste film admiravel soberbos papeis os não menos illustres

Stuart Holmes e Ricardo Wayne

com Jack Mower e Nita Valdi.

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

GRANDE CIRCO EUROPEU

Director—A. MOTTA

HOJE — A's 8,45 — HOJE

Exhibição de muitas e attraentes variedades

PROGRAMMA SENSACIONAL

Interessantes entradas e desafios por CHICHARRÃO e outros TONYS

Grande successo do numero de feras pelo domador C. VALVERDE!

PREÇOS POPULARES

AMANHÃ FUNCÇÃO

THEATRO LYRICO

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Recita do secretario da Companhia Lucilia Simões

em homenagem ao illustre COMMISSARIADO e todo o pessoal dos pavilhões portuguezes da EXPOSIÇÃO

A LAGARTIXA

SABBADO—Despedida da companhia—A RAJADA.

THEATRO LYRICO

SEGUNDA-FEIRA EM SOIRÉE

SODOMA E GOMORRHA!

com Lucy Doraine.

Bilhetes á venda na bilheteria do

CINE PALAIS

CINEMA IDEAL

HOJE HOJE

Estréa de um segundo programma famoso, nesta semana! Dois films dramaticos de seguro exito, e uma comedia hilariantissima !

ANNA G. NILSON, a mais serena belleza do cinema, com o grande actor que é JAMES KIRKWOOD, é incomparavel de verdade em

O COMPATRIOTA

film da "Paramount", em sete actos, um mimo de ensinamento á innocencia contra a sordidez audaz do caçador de dotes e desmoronador de felicidades!

E mais cinco actos de situação emocionante cujo titulo

A LEI DE LOBO

só por si diz tudo, e onde FRANK MAYO se mostra o heroe de sempre, ao lado de SYLVIA BREAMER, a actriz preferida de WILLIAM S. HART, nos seus melhores films!

Cabeça ôca

Dois actos de continua gargalhada, fechará o programma a amenisar a violencia das emoções dramaticas!